

EXECUTADO, NA CADEIRA ELÉTRICA, O CASAL ROSENBERG

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR
Presidente
AUGUSTO DE GREGÓRIO
Diretor Geral
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diário Carioca

ANO XXV — N. 7.653 Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES PREÇO: UM CRUZEIRO
Rio de Janeiro, Sábado, 20 de Junho de 1953

GARCEZ CONDENA A REFORMA

Vargas Dará um Golpe em Minas e Bahia

O sr. Antônio Balbino foi chamado ontem à tarde ao Palácio do Catete para ser convidado para ministro. O sr. Tancredo Neves também foi convidado mas para ir hoje.

Embora os governadores de Minas e Bahia tenham trocado as pastas que o Presidente atribuiu aos respectivos Estados, ficando Minas com a Justiça e Bahia com a Educação, admitiram ontem pessoalmente ao sr. Balbino que, contrariando todas as combinações políticas, o chefe do governo ia convidar o deputado baiano para ministro da Justiça, reservando-se para oferecer amanhã ao sr. Tancredo Neves a pasta da Educação.

Baianos Tentam Salvar Simões

Deputados baianos exigiram do líder do PSD, sr. Jaime Teixeira, que reunisse a bancada para discutir o caso do Ministério da Educação, que, a seu ver, deveria continuar com o sr. Simões. O sr. Oliveira Brito, cujo nome foi o primeiro a ser mencionado no caso do inquérito sobre "Última Hora", foi o defensor da tese, segundo os mais dezoito colegas. A maioria, entretanto, rejeitou a manobra, alegando que ao sr. Getúlio Vargas é que cabe escolher e se ele havia escolhido outro companheiro, o sr. Balbino, a bancada não tinha por que se pronunciar. Esse ponto de vista prevaleceu.

Mas Simões se Demitiu

Ontem, somente, apesar de ter informado antes que já tinha autorização para solicitar a demissão do Ministério da Educação, o sr. Negrão de Lima conseguiu localizar o sr. Simões Filho em Milão. A ligação telefônica transcorreu em tom de despedida. O sr. Negrão de Lima, chefe do gabinete do titular, pediu ao sr. Simões Filho que se demitisse. O sr. Simões Filho respondeu que não poderia fazer isso sem a autorização do sr. Balbino, o sr. Tancredo Neves ou do sr. Getúlio Vargas. O sr. Simões Filho agradeceu o que chamou de gentileza do Presidente, mas disse que se considerava demissionário desde o dia que seus companheiros haviam se exonerado. Informou ainda o sr. Simões que não escreveria carta ou telegrama ao sr. Getúlio Vargas.

A UDN, Afinal

Na reforma dos altos postos surge, afinal, um nome udenista: o do ex-adorador Ribeiro Gonçalves, presidente da UDN paulista, que seria nomeado diretor do DNOCS, isto é, o Departamento Contra as Secas.

Diretores da Fazenda e Carteira de Câmbio

O Presidente da República assinou decreto nomeando o oficial administrativo do Ministério da Fazenda, Raimundo Brígido Borba, para exercer o cargo, em comissão, de diretor-geral da Fazenda Nacional, vago em virtude da exoneração concedida a Alberto de Andrade Queiroz.

O Presidente da República assinou decreto nomeando Marcos de Sousa Dantas para exercer o cargo de diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S.A. em virtude da exoneração concedida a Fernando Drummond Cadaval.



Apos a posse, o sr. José Américo recebe cumprimentos

O TEMPO
TEMPO: Instável, e chuvas.
TEMPERATURA: Em declínio.
VENTOS: do quadrante sul, frescos.
MAXIMA: 26,1.
MINIMA: 17,0.

Acôrdio Altera a CEXIM

A UDN concordou com a prorrogação da licença prevista por 180 dias, sob a condição, já aceita pelos deputados da maioria, de que a direção da CEXIM fosse transformada num órgão colegiado com cinco membros. O deputado Raulier Mazilli, líder da oposição, não concordou com a prorrogação, mas aceitou a transformação da CEXIM em órgão colegiado.

Nas 3 Comissões

As Comissões de Finanças, Economia e Justiça, de acordo com os entendimentos levados a efeito, vão prorrogar por seis meses a lei de licença-prévia, já aprovada com algumas alterações, reservando aquele prazo para estudo pelo Congresso Nacional de um sistema que vigorará de definitivo.

As alterações em exame e já aprovadas em parte pela Comissão de Economia, ontem à noite, são: descentralização dos serviços da CEXIM, órgão colegiado para decidir sobre os pedidos de licença e publicidade dos despachos, favoráveis ou não, às referidas licenças. O assunto foi ontem discutido nas Comissões de Finanças, (tendo o sr. Raulier Mazilli apresentado seu parecer) e de Economia (encaminhando ali o sr. Leoberto Leal voto em separado).

O Parecer Mazilli

Em seu parecer, o deputado Raulier Mazilli dá concessão da

Nenhuma Abdicação de Dignidade: J. Américo

Com um discurso de orador desprevenido — como ele mesmo acentuou — assumiu o sr. José Américo, ontem, o Ministério da Viação, declarando, ao concluir os sete itens dos compromissos que assume com a Nação, que só permanecerá no posto "enquanto puder ser mais digno, pela independência moral e pela eficácia da ação, do que sua própria dignidade".

BALANÇO DA OUTRA GESTÃO

Deve-se ao sr. José Américo, em parte, ao menos, encaminhar, grande parte do seu discurso de posse a enumerar as realizações de sua administração anterior à frente do Ministério da Viação. Nesse ponto acentuou que, depois de 1930, o governo do sr. Getúlio Vargas realizou no setor da Viação uma obra que só precisaria de continuidade para assegurar a solução definitiva de muitos dos nossos problemas.

Quadro Desolador

Disse em seguida que o quadro atual é, realmente, desolador. "Continua o Brasil com a extensão ferroviária de apenas 36.845 quilômetros de estradas deficitárias e arruinadas. Da rede rodoviária do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem que atinge a 7.952 quilômetros há, tão somente, 887 quilômetros pavimentados. Os portos, estão, em quase sua totalidade, obstruídos. A navegação é o milagre do ferro velho que não afunda. O telegrafo chegou a aliar-se à aviação para aliviar sua velocidade. As obras contra as secas não mataram a fome do nordeste, porque com a sua água armazenada, sem a rede de canais que não se desenvolveu, só poderiam matar a sede. Felizmente, vou encetar estudos e projetos de financiamento".

ARINOS VAI FALAR SOBRE A REFORMA

O sr. Afonso Arinos manifestará da tribuna da Câmara o ponto de vista da UDN sobre a reforma ministerial logo que o chefe do governo a conclua.

Sabe-se que as restrições do partido de oposição — além de se referirem ao critério personalista da reforma — atingirão o ministro do Trabalho, suspeito de intenções subversivas.

O sr. Arinos, segundo é correto, acusará o governo por ter exposto o Ministério do Exterior, sr. João Neves, no momento em que o chanceler era agredido pelo peronismo.

Ora, os partidos nacionais são a ficção, os regionais a realidade. O que há é o PSD de Pernambuco, a UDN de Santa Catarina, o PSP de São Paulo. Um ténue laço federal une a essas agremiações locais, cuja maior expressão são as bancadas nas duas casas do Congresso.

E' lógico, pois, que, numa reforma ministerial, os partidos regionais sejam auscultados através de seus chefes genuínos, que são os governadores, sobretudo aqueles que dispõem de bancadas numerosas.

Que faz, entretanto, o sr. Getúlio Vargas? Escolhe um ministério à base de sua exclusiva preferência pessoal, ou, melhor, de seu capricho.

O resultado desse descrédito não se fará esperar. O governador de Pernambuco, em declarações feitas ao DIÁRIO CARIOCA, e o governador de São Paulo, ouvido ontem, manifestaram seu alheamento a tudo o que se está fazendo. Enquanto a Assembleia de Pernambuco discordava da substituição do sr. João Cleofas, o sr. Lucas Garcez recusava-se a considerar a candidatura de quem quer que fosse como indicação sua para o ministério.

Desmente e Veta a Ida de Gente Sua Para o Governo

O governador Lucas Garcez autorizou o deputado Castilho Cabral a desmentir tenha tido qualquer interferência, direta ou indireta, na formação do novo Ministério. Podemos informar a respeito, em que pesem as declarações de mera cortesia do chefe do Executivo paulista, que o governador manifesta aos seus amigos a maior indignação pelo critério adotado, que prejudicou fundamentalmente os interesses de São Paulo.

Em face disso, o sr. Garcez tem afirmado que não considera ligado à situação paulista qualquer cidadão do seu Estado que aceite um posto no Ministério e que as suas relações com o governo federal se limitarão à órbita estritamente administrativa.

PÉSSIMA REPERCUSSÃO

Sabemos que um relatório da repercussão desfavorável provocada em todas as camadas de São Paulo pela reforma ministerial foi feito ao sr. Osvaldo Aranha, que, hoje se dispôs a comunicar ao sr. Getúlio Vargas as observações que lhe foram transmitidas por pessoa idônea.

Próceres paulistas revelaram a repugnância que a imprensa reinante no seu Estado é a de que o sr. Getúlio Vargas feriu deliberadamente os interesses paulistas, colocando o oportunismo estadual a par dos seus propósitos reformistas somente depois de escolhidos os ministros das três pastas.

Em face dessa reação o chefe do governo estaria inclinado a tentar uma reaproximação com a política de São Paulo mediante a entrega das pastas da Agricultura e do Exterior e da presidência do Banco do Brasil a três paulistas. O sr. Paulo Nogueira Filho, segundo informações categorizadas, já está convidado para o Itamaraty.

Jogo Sucessório

Nos meios políticos, não há dúvida de que a escolha de novos ministros representa a primeira cartada do Presidente no jogo da sucessão.

Desprestigiando São Paulo e Minas, em que pese o conformismo recente do aliançismo mineiro, o sr. Getúlio Vargas procurou deslocar o eixo das especulações políticas, projetando sob o prestígio do governo os nomes de dois possíveis candidatos: Osvaldo Aranha e José Américo.

Franco Pede Retirada do Nosso Poeta

O governo espanhol solicitou ao Itamaraty a retirada do poeta Murilo Mendes, adido cultural junto à embaixada do Brasil em Madrid. O pedido do governo franquista foi feito diretamente pelo Ministério das Relações Exteriores da Espanha ao embaixador Rubens de Melo, chefe da missão diplomática do Brasil naquela capital.

A Função do Poeta

O poeta Murilo Mendes ocupava a função de adido cultural junto à embaixada, criada pelo ex-chanceler João Neves da Fontoura em algumas missões diplomáticas brasileiras. Como não existe, no Itamaraty, o cargo de adido cultural, o ex-chanceler criou a função, com a verba destinada à difusão cultural no exterior. E nomeou vários adidos, como os sr. Viana Moog, no México, e Alvaro Lins, em Lisboa.

Atividades do Poeta

Ao que se sabe no Itamaraty, o poeta Murilo Mendes, que estava há cerca de quatro meses em Madrid, viu-se envolvido em atividades políticas contra o regime ditatorial de Franco, fato que provocou o protesto do governo, com o consequente pedido de retirada do poeta brasileiro.



Julius Rosenberg contempla sua esposa, Ethel, através da grade que os separa no carro da prisão

Para Ele, 3 Descargas Elétricas; Para Ela, 5

SING-SING, 19 (Condensado para o DC dos telegramas da UPI, AFP e INS) — Precisamente às 21 horas e 6 minutos (hora do Rio), o carrasco da prisão de Sing-Sing acionou o computador da cadeira elétrica para executar Julius Rosenberg, que morreu em dois minutos e 45 segundos depois de receber três descargas. Ethel, sua esposa, recebeu o primeiro choque às 21 horas e 16 minutos, morrendo no receber o quinto, quatro e meio minutos depois.

Ambos morreram sem nada declarar. Julius caminhava com passos firmes, lentamente, até a cadeira, trajando camisa de malha branca, calça marrom e sandália. Ao receber a primeira descarga, seu corpo saltou da cadeira como se quisesse livrar-se das correntes que o prenderam à morte.

O Telefone Mudo

Até o último minuto, uma linha telefônica especial ligada com o Departamento de Estado, a fim de que Julius e Ethel Rosenberg se decidissem a fazer confissões, salvando suas vidas. Mas o telefone permaneceu mudo — até que Joseph Purcell, o carrasco, baixasse o computador da cadeira.

Até o último minuto, uma linha telefônica especial ligada com o Departamento de Estado, a fim de que Julius e Ethel Rosenberg se decidissem a fazer confissões, salvando suas vidas. Mas o telefone permaneceu mudo — até que Joseph Purcell, o carrasco, baixasse o computador da cadeira.

Até o último minuto, uma linha telefônica especial ligada com o Departamento de Estado, a fim de que Julius e Ethel Rosenberg se decidissem a fazer confissões, salvando suas vidas. Mas o telefone permaneceu mudo — até que Joseph Purcell, o carrasco, baixasse o computador da cadeira.

Reforçada a Segurança

Todas as medidas de segurança haviam sido tomadas pelo prefeito da

prisão de Sing Sing para evitar possíveis manifestações populares contra a execução. Uma barricada foi erguida a cem metros do portão de entrada, enquanto um forte contingente da polícia montava guarda à entrada da rua que leva ao presídio.

Cerca de 400 pessoas se reuniram diante da Casa Branca, manifestando-se contra a execução. Na sua maioria eram mulheres que caminhavam sem cessar de um lado para outro pelas calçadas, carregando cartazes pedindo a Eisenhower a comutação da pena. Segundo a tradição americana, a manifestação foi feita em silêncio, diante da vigilância da guarda policial do palácio presidencial; em alguns pontos, porém, organizaram-se pequenos comícios pró-libertação.

A Voz da Morte

Pelo rádio do presídio que Julius e Ethel ouviram, enquanto aguardavam o fracasso das últimas tentativas para sua salvação. O rádio de Sing Sing, assim que teve conhecimento da decisão de Corte Suprema, denegatória do recurso judicial, partiu de Mamaroneck, onde reside, para a prisão, a fim de oferecer aos serviços religiosos aos condenados e acompanhá-los até a cadeira elétrica.

Em seu apartamento de Nova York a velha mãe de Ethel estava ouvindo música pelo rádio quando os jornalistas bateram à porta para dar a triste notícia. Através da porta entreaberta, a mãe da judia condenada murmurou apenas: "Estou desolada" depois, ficou a porta em silêncio e desolou o rádio.

Última Súplica

Na carta, hoje publicada, que dirigiu a Eisenhower, Ethel Rosenberg começou suplicando que o presidente ouvisse o conselho de "Mammy", sua esposa, cujo coração, com certeza, a levaria a advogar clemência para o casal.

Depois de aludir à carta que a esposa do jornalista americano William Oatis escreveu ao presidente da Tchecoslováquia, graças à qual o jornalista condenado em Praga por espionagem obtivera a liberdade após vários anos de prisão, Ethel dizia: "Seria demasiado presumir que um cidadão americano possa esperar a mesma condescendência demonstrada por um estrangeiro para com a sra. Oatis". Adiante, acrescentou: "Os Estados Unidos querem destruir ferozmente uma pequena família hebraica, inocente, sobre cuja culpabilidade todo o mundo civilizado alimenta sérias dúvidas".

Negando o pedido, Eisenhower declarou que todas as garantias do sistema judiciário americano foram dados aos Rosenberg, cujos crimes, todavia, foram considerados como

(Conclui na 2.ª Página)

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Reforma Sem Base Política



Há seis meses passados, a palavra de ordem do Governo era a reforma administrativa. Para levá-la a cabo, convocaram-se os partidos, convocaram-se os partidos, convocaram-se os partidos. Planos foram laboriosamente concertados pela Comissão Interpartidária e encaminhados à Presidência. Anunciava-se que a essa reforma se seguiria a remodelação do ministério, dando-se por findo o longo período de "experiência", que começou quase a metade do mandato de Vargas.

Com que critério se haviam de escolher os ministros?

Com o critério partidário, está-se a ver, indo o sr. Presidente da República buscar os mais capazes nos diversos quadros políticos, mas de acordo com os desejos ou interesses dos grupos que o suportam.

No regime em que vivemos, tem o governo de contar com os partidos, que lhe garantem o apoio das Câmaras. Para contar com os partidos, tem de amparar-se nos governadores, que controlam partidos e coligações no âmbito estadual.

Tudo parece indicar, agora, que o sr. Getúlio Vargas, contra seus hábitos, agiu precipitadamente, cometendo uma enorme cegueira. Houve, evidentemente, uma pausa no súbito furor reformista do Presidente, que se vê perplexo diante da obra iniciada, não sabendo como terminá-la.

O que toda a Nação desejava, ou seja, uma reforma ministerial que conduzisse ao poder homens capazes e dignos, tinha que ser realizada por métodos políticos adequados, a fim de produzir seus frutos. Se o sr. Getúlio Vargas insistir em completar a obra mal começada, terá um ministério heterogêneo, sem raízes na realidade política do país, condenado à esterilidade.

Aliás, nada disso nos surpreende. E' da índole do sr. Presidente da República descer dos processos democráticos, desprezando a cooperação das forças políticas, as quais, bem ou mal, expressam a opinião pública.

Essa incapacidade para encontrar o ponto de equilíbrio político no Governo é extremamente perigosa para o país, pois só pode agravar a insegurança e a inquietação em que estamos vivendo.

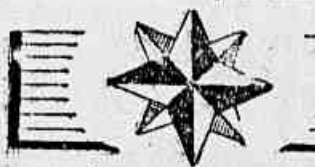
DANTON JOBIM

SEGUNDA FEIRA
CINELANDIA A PARTIR DAS 2 HORAS
BAIRROS A PARTIR DAS 4 HORAS

EXCLUSIVO
O ÚNICO FILME DE LONGA METRAGEM DA COROAÇÃO da Rainha ELIZABETH II
CÓR PELA Tecnicolor

Uma RAINHA e COROADA
"A Queen is Crowned"

Acompanham Complementos Nacionais
Distribuída pela UNIVERSAL-INTERNATIONAL



Nos Quatro Cantos do Mundo

Telegramas
do A.F.P.
e U.P.S.

Abolição da Maioria Absoluta Para Tornar Possível a Formação do Novo Gabinete Francês

Proposta a Ser Apresentada à Assembleia Como Solução Final

PARIS, 19 (AFP) — A Comissão de Sufrágio Universal da Assembleia Nacional aprovou hoje de manhã, por 26 votos contra 9 (movimento republicano-populista), um projeto de modificação do artigo 45 da constituição, relativo à formação do governo.

Declarações de Auriol

Paris, 19 (AFP) — "A França está em um momento decisivo", declarou M. Vincent Auriol, presidente da República francesa, aos antigos chefes de governo, e aos chefes dos grupos políticos parlamentares. Depois de dez dias de incerteza, a importante conferência dos Berneus, assinada por M. Vincent Auriol e por todos os chefes de governo, não tem mais a intenção de resolver as várias divisões do Estado, mas sim de estabelecer um governo nacional, o qual é preciso convocar a Assembleia Nacional, o Interior e o Exterior, pois o enfraquecimento da economia nacional e o subdesenvolvimento da balança comercial francesa, viriam a pôr em perigo a moeda nacional.

"A numerosa correspondência que recebo", afirmou Auriol, "é uma socialização da pátria, prossegue M. Vincent Auriol. — Não posso permitir que tal situação se prolongue por mais tempo, arriscando atingir a república e enfraquecer a França, na unidade francesa e no mundo. Aconselharam-me a dirigir uma mensagem ao Parlamento, como me permite a Constituição, porém achei que não devia seguir tal conselho, pois eu mesmo não sei mais se seria que um "último recurso".

"Eu já tentei tudo — diz em seguida M. Vincent Auriol — a união nacional, as oposições legítimas, e alternadamente tenho recorrido a cada coalizão possível. Lamento que não tenham sido bem-sucedidas, mas apesar disso, não desisto. Quero a união nacional, a união política, a união de todos os franceses, a maioria constitucional não foi conseguida. Chegaram-se os grupos políticos, e a maioria deles se fragmentou em escintilhas sucessivas, de tal modo que as divergências de opinião criaram um clima hostil a qualquer espécie de acordo.

"Por outro lado, outro membro da Câmara que tomou parte na reunião declarou: 'Não vamos ter uma trégua, não hoje, nem amanhã na Câmara'. Martin declarou a Câmara: 'Não creio que vá cair no mundo dos comunistas neste período de trégua, e que há trégua'.

Os portos, em relações exteriores, tanto da Câmara quanto do Senado, foram convidados por Dufresne para discutir se a crise criada pela decisão do Presidente sublevaria Symonin Rhee em liberar 25.000 prisioneiros de guerra anticomunistas.

SEUL, 19 (A.F.P.) — De acordo com as primeiras informações chegadas a esta cidade, os guardas sul-coreanos libertaram esta manhã 1.400 prisioneiros do campo de Koyong. A polícia militar, porém, não admitiu imediatamente a intervenção. Quarenta prisioneiros foram mortos ou feridos e outros quarenta feridos não foram resgatados.

Por outro lado os guardas sul-coreanos abriram as portas do campo de Yochon, situado a uns trinta quilômetros da foz do rio Tugueu, libertando 4.000 prisioneiros.

Declarar-se em fonte anônima que apenas 905 prisioneiros se evadiram do campo de Yochon e que outros 105 permaneceram no interior do campo.

A ajuda americana à América Latina

Washington, 19 (U.P.) — A Câmara dos Representantes aprovou hoje um projeto de ajuda ao estrangeiro que envolve uma soma de \$ 4.732.500.000, depois de rejeitarem os esforços que visavam reduzir a verba. Os líderes parlamentares republicanos consideram esta decisão da Câmara Barba como um voto de confiança ao presidente Eisenhower.

A verba aprovada ficará assim distribuída:

Ajuda militar — 15 milhões de dólares (mantém-se em segredo a forma em que se distribuirá essa soma entre os diversos países latino-americanos).

Ajuda técnica — Brasil, 3.604.000 dólares; Bolívia, 1.476.000; Chile, 1.730.000; Colômbia, 1.707.000; Costa Rica, 1.091.000; Cuba, 242.000; República Dominicana, 233.000; Equador, 1.242.000; El Salvador, 764.000; Guatemala, 211.000; Haiti, 809.000; Honduras, 977.000; México, 1.227.000; Nicarágua, 67.000; Panamá, 1.228.000; Paraguai, 1.535.000; Peru, 2.055.000; Uruguai, 515.000; Venezuela, 188.000 e mais 8 milhões de 2.413.000 dólares a título de "ajuda regional".

Conclusões da 12.ª Pág.

NOVO

pregador, de certas normas determinadas pela legislação do trabalho. Disse modo, a simples eficiência da fiscalização poderá suprir as falhas. Nessas áreas, a colheita, por exemplo, não é feita com a eficiência necessária, o que depende de se instituir um sistema capaz de impedir abusos.

Embargos de Contrabando

A obrigatoriedade de embarque de um contrabandista em certos navios, defendida pelo sindicato dos contrabandistas e marinheiros, e de alçada da Comissão de Marinha Mercante.

Alimentação

Sobre a melhoria de alimentação, o Ministério da Marinha já fez declaração pública de que poderia ser introduzidas melhorias, atendendo a várias críticas dos marítimos.

NADA SE

nas figuras. O vírus da moléstia mostra-se resistente a certas substâncias químicas e não resistente a outras oxidantes. O cloro, adicionado à água, em quantidade determinada, vence o vírus.

Provisões

Quando surgiram na imprensa os primeiros alarmes em torno do surto, adotou-se providências, que o caso requeria. Nomeou uma comissão de especialistas para estudar o fato e sugerir providências. A Prefeitura designou dois dos mais renomados médicos na especialidade. E com os recursos de que dispõe vai atendendo às necessidades principalmente de pessoal subalterno. Nesse ponto destaca o fato de requerer a recuperação das crianças marçagens praticadas por especialistas e o Hospital Jesus dispõe, apenas, de dois massagistas.

Prioridade à tuberculose

O vereador Machado Costa — que é médico — achou estar havendo no caso uma grave injustiça: enquanto em 1952 houve, apenas, cinco casos fatais de poliomielite, a tuberculose

Naguib Ovacionado Nas Ruas Por Entusiástica Multidão

Coberto de Flores e Aplaudido, Juntamente Com Seus Ministros, Quando se Dirigia Para a Mesquita de Hussein

CAIRO, 19 (Por Walter Collins, da U.P.) — O general Naguib e os membros de seu gabinete foram ovacionados e cobertos de flores, por uma entusiástica multidão, ao passarem pelas ruas desta capital, para celebrar, na Mesquita Hussein, a proclamação da República do Egito. A caravana de automóveis ocupados pelo presidente e seus ministros teve, com frequência, grandes dificuldades, no trajeto de oito quilômetros, até a Mesquita, e ao regresso da mesma, pois a enorme multidão se apinhava em torno do veículo para atrair sobre seus ocupantes uma verdadeira chuva de flores. O percurso ao tráfego foi interrompido em 45 minutos, ao invés dos 10, que requer normalmente.

REVITUEU AS GLÓRIAS DO EGITO

Naguib, acompanhado pelo vice-premier e titular da pasta do Interior, coronel Gamel Abdul Nasser, entrou na Mesquita seguido pelo gabinete e muitos altos funcionários que os principais foram despojados de seus privilégios especiais, como passaportes diplomáticos, viagens gratuitas por ferrovias e imunidade à prisão.

A Família Real, que era uma das principais proprietárias de terras do país, já perdeu a maior parte das suas terras virtuais, das leis de reforma da propriedade de bens de raiz decretadas por Naguib.

As Embaixadas e Legações estão se preparando para a mudança de regime. Nos círculos diplomáticos contentou-se com a decisão de proclamar a República constituída "a regulação de uma situação existente há meses" e que a mesma não surpreendeu a ninguém.

Espera-se que o governo britânico reconheça o novo regime, logo após a proclamação da República, mais de oitenta mil, brota da realidade.

Os membros do gabinete prestaram, esta noite, o necessário juramento ante Naguib no Palácio Abdi.

Entre os ministros, há três novas figuras: o coronel N. emer, o major Salah Salem e o chefe de Esquadra da Força Aérea Egípcia, Abdel Latif Borhadi. Depois do juramento, os membros do gabinete se reuniram sob a presidência de Naguib.

O governo declarou feriado o dia de amanhã, para festejar o advento da República.

Arruinados vários nobres Com a proclamação da República, mais de oitenta mil, brota da realidade.

glasse, quando este servia, como sargento do Exército, na Base Experimental Aérea de Los Alamos, no Novo México. Durante os 14 dias do julgamento, o governo apresentou 23 testemunhas e inúmeros documentos para comprovar suas acusações. Segundo os testemunhos, os Rosenberg se aproveitaram da designação estratégica de Greenglass, persuadindo-o a obter todos os desenhos e informações a seu alcance. O testemunho de Greenglass foi decisivo para a condenação à morte.

O irmão de Ethel foi também condenado a 15 anos de prisão.

Vergonha de Ser Americano

Dezessete tentativas foram feitas pelo advogado dos Rosenberg, Emanuel Bloch, para modificar a sentença condenatória. Seus esforços, contudo, resultaram inúteis, mas sua indignação contra a pena infligida a seus constituintes extravasou toda a sua indignação, falando pelo telefone com a prisão de Sing Sing, disse:

"Transmita ao Rosenberg todo o meu carinho e simpatia. Digam-lhes que não sinto envergonhado de ser hoje norte-americano".

GARCEZ

res, os srs. Brasília Machado Neto, Edgar Batista Pereira, Carlos Junior, Sales Filho e outros.

Declarações de Garcez

— Que façam intrigas, mas me deixem fora dessa contenda ministerial — declarou ontem em São Paulo o sr. Garcez, ao desmentir, mais uma vez, tendo tido a menor interferência nas manobras do sr. Getúlio Vargas.

No seu formal desmentido, disse o governador: "Tal notícia não tem o menor fundamento. Procurei, desde a minha nomeação, não me envolver no nome de São Paulo, cujo pensamento está consubstanciado no comunicado distribuído domingo último. Não é verdade, também, que a Coligação Interpretativa, da qual sou presidente, iria indicar candidatos a este ou aquele cargo".

Declarações do Sr. Castilho

O sr. Castilho Cabral distribuiu à imprensa a seguinte declaração: "Estou autorizado pelo Governador do Estado a declarar que Garcez a sr. Excmo. não tem a menor interferência nas manobras do sr. Getúlio Vargas.

No seu formal desmentido, disse o governador: "Tal notícia não tem o menor fundamento. Procurei, desde a minha nomeação, não me envolver no nome de São Paulo, cujo pensamento está consubstanciado no comunicado distribuído domingo último. Não é verdade, também, que a Coligação Interpretativa, da qual sou presidente, iria indicar candidatos a este ou aquele cargo".

Declarações do Sr. Castilho

O sr. Castilho Cabral distribuiu à imprensa a seguinte declaração: "Estou autorizado pelo Governador do Estado a declarar que Garcez a sr. Excmo. não tem a menor interferência nas manobras do sr. Getúlio Vargas.

No seu formal desmentido, disse o governador: "Tal notícia não tem o menor fundamento. Procurei, desde a minha nomeação, não me envolver no nome de São Paulo, cujo pensamento está consubstanciado no comunicado distribuído domingo último. Não é verdade, também, que a Coligação Interpretativa, da qual sou presidente, iria indicar candidatos a este ou aquele cargo".

Declarações do Sr. Castilho

O sr. Castilho Cabral distribuiu à imprensa a seguinte declaração: "Estou autorizado pelo Governador do Estado a declarar que Garcez a sr. Excmo. não tem a menor interferência nas manobras do sr. Getúlio Vargas.

No seu formal desmentido, disse o governador: "Tal notícia não tem o menor fundamento. Procurei, desde a minha nomeação, não me envolver no nome de São Paulo, cujo pensamento está consubstanciado no comunicado distribuído domingo último. Não é verdade, também, que a Coligação Interpretativa, da qual sou presidente, iria indicar candidatos a este ou aquele cargo".

Declarações do Sr. Castilho

O sr. Castilho Cabral distribuiu à imprensa a seguinte declaração: "Estou autorizado pelo Governador do Estado a declarar que Garcez a sr. Excmo. não tem a menor interferência nas manobras do sr. Getúlio Vargas.

No seu formal desmentido, disse o governador: "Tal notícia não tem o menor fundamento. Procurei, desde a minha nomeação, não me envolver no nome de São Paulo, cujo pensamento está consubstanciado no comunicado distribuído domingo último. Não é verdade, também, que a Coligação Interpretativa, da qual sou presidente, iria indicar candidatos a este ou aquele cargo".

Declarações do Sr. Castilho

O sr. Castilho Cabral distribuiu à imprensa a seguinte declaração: "Estou autorizado pelo Governador do Estado a declarar que Garcez a sr. Excmo. não tem a menor interferência nas manobras do sr. Getúlio Vargas.

Prisionados os Grevistas Pelos Russos

Berlim, 19 (Por Joseph W. Gies, da U.P.) — Apesar do estado de sítio e dos perigos de julgamento do exército vermelho no setor oriental de Berlim e no restante da zona soviética da Alemanha, os trabalhadores da Alemanha Oriental continuam hoje ausentes de seus locais de trabalho.

Reforços militares

O exército vermelho enviou reforços de tanques e soldados para Berlim Oriental, e as autoridades comunistas alemãs receberam numerosas pessoas com o objetivo de pôr fim à greve que começou há três dias. Os soviéticos tinham: no setor oriental de Berlim, antes de enviar os últimos reforços, uma divisão blindada integrada por 12.000 soldados e 270 tanques. Hoje, informações revelam que novas tropas soviéticas chegaram à Alemanha Oriental procedentes da Polónia.

Condecedo

Bogotá, 19 (U.P.) — O Palácio Presidencial informou que o Governo da Colômbia, tenente-general Gustavo Rojas Pinilla, em o Colar de São Martin, na categoria de Gran Cruz Extraordinária. A medalha será entregue em data não ainda determinada.

Conflito

Teerã, 19 (U.P.) — Os partidários Mossadegh, rechaçaram hoje, utilizando o caso de um grupo de comunistas que pretendia dissolver a manifestação que os primeiros celebravam em frente ao edifício do Parlamento.

SEQUESTRO

Vienna, 19 (U.P.) — Vários rumos tentaram sequestrar um refugiado tchecoslovaco quando o mesmo se encontrava em seu apartamento no bairro americano desta capital, mas foram postos em fuga por um patrulheiro da Polícia Militar norte-americana chamada urgentemente ao local. Um dos russos sofreu um ferimento a arma branca.

CARTA DE PARIS

ECOS DA COROÇÃO

J. Guilherme de Aragão

Paris, junho (Pela Panat da Brasil) — Durante a semana da coroação da rainha Elizabeth, os franceses, que não têm nostalgia do regime monárquico, mas possuem a paixão da história, relembrou várias cerimônias do "sacre" dos reis do "Ancien Régime". Philippe, Le François, por exemplo, desceva no estuário, a cerimônia da coroação de Francisco I, através de uma das "stanzas" da "loggia" de Rafael, do Vaticano; Antoine Bastide comemorou o nascimento de Luís, Henrique I, nascido Christophe. Christophe foi o sobrevivente de um perigoso trio negro — Toussaint L'Ouverture, Desalines e Pétion — a, após a invasão de Lescier, proclamou-se rei da Haiti, e promoveu uma auto-sagração à francesa. Outras reminiscências: a coroação de Henrique IV, de Carlos de Espanha, a coroação de Frederico Barbarossa.

Após que historiadores e beneméritos de letras recapitularam, um adendo: as solenidades de investidura dos reis de França e de outros de seus reinos, que se sucederam ao longo da história, foram feitas em locais diversos, mas sempre em locais de grande importância política e religiosa.

Após a coroação de Luís, o chefe do Executivo estadual fez um rápido histórico do desenvolvimento da indústria rodoviária, desde 1920, a 1950, quando foram rasgados 2880 quilômetros, e a administração atual, quando pretende abrir 7304 quilômetros, anunciando-se parte a construídos, anunciando-se para breve a inauguração de outros.

São Paulo, 19 — Nas buscas realizadas no local do desastre do avião da Panair do Brasil, a polícia encontrou um "coque" pertencente a sr. Maria Cecília de Almeida, no valor de 400.000 cruzeiros.

Minas Gerais

Ouro Preto, 19 — Viajou para o Rio de Janeiro o prof. Domingos Fleury, diretor da Escola Nacional de Minas, para tratar de interesse desse estabelecimento de ensino superior.

Rio Grande do Norte

Natal, 19 — O delegado da Ordem Política e Social solicitou a cooperação dos técnicos da polícia carioca, no esclarecimento da morte do ex-diretor da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos, sr. Belo Horizonte, declarou à imprensa que a inocência do seu filho está plenamente provada; interessando-lhe agora a defesa moral de Decio, durante o processo de sua esposa, sr. Leila Lúcia.

Ceará

Fortaleza, 19 — Foi muito bem recebida nesta capital a nomeação do jornalista Geraldo Mourão para a presidência da COAP.

Bahia

Salvador, 19 — Concluídos os testes que foram submetidos os geradores da Usina de Cotipe, começaram a fornecer, a partir da segunda-feira, 8 mil kw. de energia elétrica a esta capital.

São Paulo

São Paulo, 19 — Serão inaugurados três novos restaurantes populares nas cidades de Campinas, Sorocaba e Santo André.

São Paulo, 19 — As autoridades responsáveis pela ordem pública estão tomando providências no sentido de evitar manifestações de descontentamento nesta capital e em Santos, por ocasião da chegada da esquadra norte-americana que visitará o Brasil.

São Paulo, 19 — O Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros anuncia que cerca de 40% dos

Santa Catarina

Florianópolis, 19 — Notícia-se que adoeceu a sr. Olívia Pellegrini, que vinha realizando sensacionais curas, invocando Nossa Senhora de Fátima.

Goias

Goiânia, 19 — A Assembleia Legislativa criou uma comissão interpartidária de quatro deputados, destinada a opinar sobre todo assunto que se refira à mudança da capital federal, organizar documentação completa do que exista sobre o assunto e promover novas atividades a respeito

Santa Catarina

Florianópolis, 19 — Notícia-se que adoeceu a sr. Olívia Pellegrini, que vinha realizando sensacionais curas, invocando Nossa Senhora de Fátima.

Goias

Goiânia, 19 — A Assembleia Legislativa criou uma comissão interpartidária de quatro deputados, destinada a opinar sobre todo assunto que se refira à mudança da capital federal, organizar documentação completa do que exista sobre o assunto e promover novas atividades a respeito

Santa Catarina

Florianópolis, 19 — Notícia-se que adoeceu a sr. Olívia Pellegrini, que vinha realizando sensacionais curas, invocando Nossa Senhora de Fátima.

Goias

Goiânia, 19 — A Assembleia Legislativa criou uma comissão interpartidária de quatro deputados, destinada a opinar sobre todo assunto que se refira à mudança da capital federal, organizar documentação completa do que exista sobre o assunto e promover novas atividades a respeito

Resenha INTERNACIONAL

Perón Estabeleceu a Censura de Informações na Argentina

BUENOS AIRES, 19 (United Press) — As agências informativas e os correspondentes estrangeiros foram notificados pelas companhias de cabo submarino que futuramente todo correspondente deve entregar pessoalmente suas mensagens de imprensa nos escritórios das mesmas, e exibir as credenciais fornecidas pela Subsecretaria de Informação e Imprensa.

Contra Mac Carthy

Washington, 19 (A.F.P.) — "Os comunistas, provavelmente, tinham o projeto de matar outros parlamentares norte-americanos", declarou hoje o senador Mundt, em consequência da descoberta, efetuada ontem, de um "complot" comunista dirigido contra o senador Mac Carthy.

Desmentido

Hong-Kong, 19 (ISN) — O Consul Geral do Panamá em Hong-Kong e que também é ministro junto à China Nacionalista, Mario Guillem, disse, hoje, que não há notícia de matriculas panamenhas nos portos da China comunista, atualmente.

Condecedo

Bogotá, 19 (U.P.) — O Palácio Presidencial informou que o Governo da Colômbia, tenente-general Gustavo Rojas Pinilla, em o Colar de São Martin, na categoria de Gran Cruz Extraordinária. A medalha será entregue em data não ainda determinada.

Conflito

Teerã, 19 (U.P.) — Os partidários Mossadegh, rechaçaram hoje, utilizando o caso de um grupo de comunistas que pretendia dissolver a manifestação que os primeiros celebravam em frente ao edifício do Parlamento.

SEQUESTRO

Vienna, 19 (U.P.) — Vários rumos tentaram sequestrar um refugiado tchecoslovaco quando o mesmo se encontrava em seu apartamento no bairro americano desta capital, mas foram postos em fuga por um patrulheiro da Polícia Militar norte-americana chamada urgentemente ao local. Um dos russos sofreu um ferimento a arma branca.

CARTA DE PARIS

ECOS DA COROÇÃO

J. Guilherme de Aragão

Paris, junho (Pela Panat da Brasil) — Durante a semana da coroação da rainha Elizabeth, os franceses, que não têm nostalgia do regime monárquico, mas possuem a paixão da história, relembrou várias cerimônias do "sacre" dos reis do "Ancien Régime". Philippe, Le François, por exemplo, desceva no estuário, a cerimônia da coroação de Francisco I, através de uma das "stanzas" da "loggia" de Rafael, do Vaticano; Antoine Bastide comemorou o nascimento de Luís, Henrique I, nascido Christophe. Christophe foi o sobrevivente de um perigoso trio negro — Toussaint L'Ouverture, Desalines e Pétion — a, após a invasão de Lescier, proclamou-se rei da Haiti, e promoveu uma auto-sagração à francesa. Outras reminiscências: a coroação de Henrique IV, de Carlos de Espanha, a coroação de Frederico Barbarossa.

Após que historiadores e beneméritos de letras recapitularam, um adendo: as solenidades de investidura dos reis de França e de outros de seus reinos, que se sucederam ao longo da história, foram feitas em locais diversos, mas sempre em locais de grande importância política e religiosa.

Após a coroação de Luís, o chefe do Executivo estadual fez um rápido histórico do desenvolvimento da indústria rodoviária, desde 1920, a 1950, quando foram rasgados 2880 quilômetros, e a administração atual, quando pretende abrir 7304 quilômetros, anunciando-se parte a construídos, anunciando-se para breve a inauguração de outros.

São Paulo, 19 — Nas buscas realizadas no local do desastre do avião da Panair do Brasil, a polícia encontrou um "coque" pertencente a sr. Maria Cecília de Almeida, no valor de 400.000 cruzeiros.

Minas Gerais

Ouro Preto, 19 — Viajou para o Rio de Janeiro o prof. Domingos Fleury, diretor da Escola Nacional de Minas, para tratar de interesse desse estabelecimento de ensino superior.

Rio Grande do Norte

Natal, 19 — O delegado da Ordem Política e Social solicitou a cooperação dos técnicos da polícia carioca, no esclarecimento da morte do ex-diretor da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos, sr. Belo Horizonte, declarou à imprensa que a inocência do seu filho está plenamente provada; interessando-lhe agora a defesa moral de Decio, durante o processo de sua esposa, sr. Leila Lúcia.

Ceará

Fortaleza, 19 — Foi muito bem recebida nesta capital a nomeação do jornalista Geraldo Mourão para a presidência da COAP.

Bahia

Salvador, 19 — Concluídos os testes que foram submetidos os geradores da Usina de Cotipe, começaram a fornecer, a partir da segunda-feira, 8 mil kw. de energia elétrica a esta capital.

São Paulo

São Paulo, 19 — Serão inaugurados três novos restaurantes populares nas cidades de Campinas, Sorocaba e Santo André.

São Paulo, 19 — As autoridades responsáveis pela ordem pública estão tomando providências no sentido de evitar manifestações de descontentamento nesta capital e em Santos, por ocasião da chegada da esquadra norte-americana que visitará o Brasil.

São Paulo, 19 — O Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros anuncia que cerca de 40% dos

Santa Catarina

Florianópolis, 19 — Notícia-se que adoeceu a sr. Olívia Pellegrini, que vinha realizando sensacionais curas, invocando Nossa Senhora de Fátima.

Goias

Goiânia, 19 — A Assembleia Legislativa criou uma comissão interpartidária de quatro deputados, destinada a opinar sobre todo assunto que se refira à mudança da capital federal, organizar documentação completa do que exista sobre o assunto e promover novas atividades a respeito

Santa Catarina

Florianópolis, 19 — Notícia-se que adoeceu a sr. Olívia Pellegrini, que vinha realizando sensacionais curas, invocando Nossa Senhora de Fátima.

Goias

Goiânia, 19 — A Assembleia Legislativa criou uma comissão interpartidária de quatro deputados, destinada a opinar sobre todo assunto que se refira à mudança da capital federal, organizar documentação completa do que exista sobre o assunto e promover novas atividades a respeito

Santa Catarina

Florianópolis, 19 — Notícia-se que adoeceu a sr. Olívia Pellegrini, que vinha realizando sensacionais curas, invocando Nossa Senhora de Fátima.

Goias

Goiânia, 19 — A Assembleia Legislativa criou uma comissão interpartidária de quatro deputados, destinada a opinar sobre todo assunto que se refira à mudança da capital federal, organizar documentação completa do que exista sobre o assunto e promover novas atividades a respeito

O Que Se Diz:

...QUE o sr. Getúlio Vargas disse ao sr. João Neves que lamentava muito ter de afastá-lo do Ministério, mas que precisava realmente de reformar o governo, esperando que o ex-chanceler não ficasse pessoalmente irritado...

...QUE o dito João Neves disse que nada tinha a opor à reforma, apenas achava precipitada sua demissão em face da nota do governo argentino...

...QUE o dito Getúlio, a essa alusão, perguntou-lhe: "mas que nota, João?" e não recebeu as explicações, comentou: "ora, mas eu não sabia de nada"...

...QUE o mesmo João Neves está possuído da maior irritação contra o sr. Getúlio Vargas, a quem, contudo, não culpa, pois, diz, a "culpa é minha mesma, que pela terceira vez acreditei nesse homem"...

Curso da Língua Grega no Brasil

A Associação Grego-Brasileira, com sede em Atenas, em recente assembleia, resolveu promover a instalação, em nosso país, de um curso de grego moderno e de civilização helenica contemporânea, correspondente ao curso de língua

Olegário Não Está à Altura do Pôsto Que Ambiciona: Bernardes

FICARÃO RICOS OS CHEFES DE SEÇÃO DA PREFEITURA

Receberá Cada um de Dois a Três Milhões de Cruzeiros de Atrasados — Lutero Também Quer

O sr. Cotrin Neto, na sessão de ontem da Câmara Municipal, informou que a Justiça acaba de dar ganho de causa a 106 chefes de seção da Prefeitura, que passaram a receber 26 mil cruzeiros mensais, recebendo de atrasados de dois a três milhões de cruzeiros cada um.

LUTERO NÃO DORME
Informou, ainda, que nos próximos dias entregará em julgamento no Tribunal de Justiça uma ação de anulação de contrato, encabeçada pelo deputado Lutero Vargas, mercê da qual passaria a receber quase 30 mil cruzeiros mensais, ao lado de atrasados no montante de dois milhões de cruzeiros para cada um. Concluiu dizendo que o povo carioca está sendo escandalosamente fraudado em seus interesses e que dentro de pouco tempo a Prefeitura não terá dinheiro para pagar sua folha de funcionários.

Protesto
O sr. Gladstone Chaves de Melo propôs um voto de protesto contra a Prefeitura não ter dinheiro para pagar os funcionários, mas foi rejeitado em outro local.

O secretário de Saúde, sr. Alvaro Dias, compareceu à Câmara, fazendo uma exposição, sobre paralisação infantil, que durou das 15,30 horas até 16,30 horas.

ASSOCIAÇÃO DE ENGENHEIROS



Em solenidade realizada ontem, à noite, no salão de conferências do edifício da Estrada de Ferro Central do Brasil, tomou posse no cargo de presidente da Associação de Engenheiros daquela ferrovia, o engenheiro Jurandir Pires Ferreira. O sr. Djalma Maia, ex-presidente da entidade, fez um longo histórico das atividades da associação durante a sua gestão e, no final do seu discurso, referiu-se elogiosamente aos seus companheiros de direção e particularmente ao engenheiro Jurandir Pires Ferreira. Compareceu à solenidade, o engenheiro Jair Rêgo de Oliveira, atual diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil. Na foto, o sr. Jurandir Pires Ferreira quando pronunciava o seu discurso, no qual ressaltou a importância da entidade que vai presidir, e que está intimamente relacionada, com o maior desenvolvimento da Central. São os seguintes os novos diretores da associação: Presidente, Jurandir Pires Ferreira; vice-presidente, Celso Suckow da Fonseca; 1.º secretário, William Paulo Muciel; 2.º secretário, Clara Mac Coll e tesoureiro, Goyê de Medeiros Franco.

Governadores e Partidos Sairam Desprestigiados

A Reforma Ministerial Foi Feita Exclusivamente na Base da Confiança Pessoal do Presidente Diz Nelson Carneiro

No ensejo da discussão do projeto que cria o Fundo Paritário, o deputado Nelson Carneiro fez uma análise da situação política nacional, focalizando, especialmente, a reforma ministerial e a falta de personalidade dos partidos políticos. Insistiu o representante baiano em que a atual remodelação do

HOMEM SÉRIO, MAS INGENUO
Aponta o orador a situação dos governadores que, a seu ver, não é mais a de antes, mas sim a de uma situação política. Particularizando, analisa a situação de São Paulo, cujo governador é, no seu entender, "um menino grande da política brasileira". Para igualmente — afirma — surpreendido com a substituição dos Ministros de Estado. Homem sério, mas ingenuo, sem a indispensável malícia

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5%
Av. Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 72
Praça da Bandeira, 141
Rua Urdes 980
Esquina do Portão 454

Provocando pela entrevista concedida a um repórter pelo sr. Olegário Mariano, o sr. Bernardes Filho pronunciou longo discurso, na sessão de ontem, em que combatu, cerradamente, a indicação do conhecido homem de letras para nossa embaixada em Portugal.

AMBIÇÃO INCONTIDA
Repete, então, o sr. Vitorino Freire a afirmação de que o Senado sempre aprova as indicações do Executivo, numa posição de dependência e até mesmo de servilismo, o que o senador mais afirma ser inverídico e injurioso.

Não tem Restrições
Negando veementemente ter feito qualquer restrição de ordem pessoal à indicação do sr. Olegário Mariano, o sr. Bernardes Filho solicita o teste de um milhão de votos, dizendo que, na sessão secreta, apenas se referia ao nome do sr. Olegário Mariano, para recomendar a sua nomeação para o exercício do cargo.

Em aparte, o sr. Vitorino Freire fez novas declarações do sr. Olegário Mariano, fizesse a "O Globo", em que se assumia o compromisso de uma representação que as minhas palavras tiveram no Senado, negando ter feito qualquer referência "desleal à Câmara Alta".

Deve intervir à Constituição
Proseguindo, o representante do P.R. Mineiro diz que o Presidente da República, deve intervir à Constituição, para escolher um chefe de missão fora dos quadros do Itamaraty, o que poderá fazer excepcionalmente, para nomear o sr. Olegário Mariano em pessoa reconhecida mérito e de relevantes serviços prestados ao Brasil.

Posição Delicada
A mediação que se deu a entrevista, o sr. Bernardes Filho a comentando e rechaçando, demonstrando no trecho em que o sr. Olegário Mariano afirma ter sido vítima de manobras que visavam a sua nomeação para o cargo, o sr. Olegário Mariano, na sua opinião, não está à altura desta delicada situação.

Transcrição nos Autos
O sr. Ivo de Aquino requereu transcrição dos autos do processo de posse pronunciado pelo sr. Olegário Mariano.

UDN Acusa Onda de Crimes em Sergipe

Pedido de Intervenção Federal no Estado, Feito Pelo Tribunal de Justiça

"As violências que vêm sendo praticadas por elementos da polícia estadual de Sergipe contra os udelistas permitiram um pedido de intervenção federal no Estado", declarou, ontem, na tribuna da Câmara e deputado Afonso Arinos, líder da minoria, ao constitucionais que vêm sendo postas em prática naquela unidade da Federação.

PLENÁRIO DA CÂMARA
Leu, a propósito, uma enorme lista de ocorrências policiais como assassinatos, latrocínios, ferimentos de cidadãos e tortura de presos praticados por elementos policiais, com a complacência e solidariedade das autoridades estaduais. As punições, quando são aplicadas, resumem-se às simples transferências dos criminosos para outros destacamentos.

O deputado Armando Fontes afirmou animado debate com o orador, defendendo o governador Rollemberg, enquanto os sr. Luis Garibaldi e Leônidas Maciel inscreveram as palavras do líder da minoria. Observou, por outro lado, o sr. Artur Santos, que o assunto não teria saído da órbita dos episódios estaduais se o Tribunal de Justiça de Sergipe, em ofício dirigido ao Supremo Tribunal Federal, não tivesse solicitado garantias para que magistrados pudessem continuar no livre exercício de suas funções, uma vez que há alguns casos de ameaça à vida dos juizes.

Expediente
— Presidente: José Augusto.
— Intervem o deputado Nelson Carneiro, em nome do deputado Nelson Carneiro, apresentando projeto que inclua os municípios de Corinto, Curvelo e outros do centro e norte de Minas Gerais no Polígono das Secas.

Capital da República — na opinião do representante baiano — conseguiu pouco mais que nada. Idêntico destino teve o sr. Régis Pacheco.

Neves e Simões
A propósito, crítico o processo pelo qual se consumou o afastamento do sr. Olegário Mariano, o sr. Simões Filho foi aliado da Pasta em quanto, no exterior, chefiava uma delegação oficial brasileira. Na mesma ordem de considerações, aludiu ainda ao afastamento do sr. João Neves da Fontoura, no momento em que o Chanceler brasileiro vinha sendo torpemente atacado pela imprensa mercenária de Peron, em face de sua atitude firme no caso da reexportação do café para os Estados Unidos.

Não Há Piores
Em aparte, o sr. Flóres da Cunha, reforçando as palavras do orador, aponta a decisão do sr. Getúlio Vargas como inoportuna.

Confirmam-se, assim, os desejos mais caros do jornal peronista "Democracia" que há dias, indagava, num de seus editoriais: "Até quando será Ministro o sr. João Neves?" A certa altura dos debates sobre os novos Ministros, o deputado Aliomar Baleiro, observou: "Era difícil encontrar Ministros piores do que os que estão saindo"...

BERNARDES



Faz perigar a escolha de Olegário

Neves Acusado de "Exagerar" um Incidente

BUENOS AIRES, 19 (UP) — O chanceler argentino, Dr. Jerónimo Riquelme, ao informar, ontem, ao Senado sobre os incidentes fronteiriços com o Brasil, retratou toda a importância ao assunto, qualificando-o textualmente de "problema de simples aplicação de regulamentos policiais, e no máximo de disposições dos códigos penais".

"Casus Belli"
Disse que haviam sido "exageradas as declarações do chanceler brasileiro Neves da Fontoura, no qual quase converter no poder, diz-se em um "casus belli" os vulgares incidentes que deram motivo a suas manifestações e que resultaram em falta de toda significação".

Aplausos a Peron
O Senado, depois de ouvir a palavra do ministro, aprovou um projeto de declaração, concebido nos seguintes termos: "Dar-se por amplamente satisfeito pelas informações prestadas pelo Poder Executivo da Nação, fornecidas por intermédio de sua excelência, o ministro de Relações Exteriores e Culto, e fazer chegar ao presidente da Nação, general Juan Peron, mais uma vez, a decidida adesão ao Senado a sua clara condução da política internacional argentina, respeitadora dos direitos dos demais Estados, como zelosa defensora da soberania da Nação."

Dr. Francisco Diogo Albino
CLÍNICA MÉDICA — CIRURGIA — GINECOLOGIA
Consultório:
Praça Floriano, 55 - 2.º andar
Telefones: 52-6666
2.ª, 3.ª e 4.ª das 17 às 18,30 horas
R. Dias da Cruz, 59 - Seixas 203-205
Telefones: 29-1845
2.ª, 3.ª e 4.ª das 17 às 19 horas
Residência: Rua 24 de Maio, 319 - Telefones: 28-1161

Diário de um Repórter

CASTELLO

Páscoa Dos Deputados

Na Páscoa dos Deputados, há alguns dias atrás, o deputado Welgriros Falcão confessou-se com o seu adversário parlamentar, padre Arruda Câmara. O sr. Coelho de Sousa, quando chegou à Igreja, só encontrou também o mesmo confessor. Hesitou um pouco, pegou no braço do sr. Jorge Lacerda, recuou e disse, pensando em voz alta: — Confessar com o Arruda é meio desagradável. E a mesma coisa que eu ir me confessar com o Nereu ou o Capanema.

As palavras o salvaram. Deixou a Igreja, atravessou a rua, entrando noutra Igreja que fica em frente, e foi se confessar com um jesuíta.

A Reforma e o Parlamentarista
Como nos esquecemos de registrar ontem sua satisfação pela reforma ministerial, o sr. Coelho de Sousa mandou-nos por escrito a expressão do seu contentamento.

"Com tal exercício do poder pessoal, com tanto desprezo por partido e governadores, os parlamentaristas, em breve, estarão dispensados de qualquer propaganda — e a nova emenda parlamentarista será aprovada por 153 a 0".

A UDN Pede um Lugar Para Borghi

O deputado Iris Meinelberg, da UDN de S. Paulo, foi o intermediário da FARESP junto ao sr. Brochado da Rocha, para que o líder do PTB transmitisse ao sr. Getúlio Vargas a reivindicação daquela federação rural: a pasta da Agricultura para o sr. Hugo Borghi.

O sr. Brochado da Rocha desincumbiu-se da missão da maneira mais discreta possível: escrevendo uma carta ao Presidente, narrando a visita que lhe fez o deputado udenista.

Carreira Diplomática: Admissão de Mulheres

A se despedir do Presidente da República, o ex-ministro João Neves da Fontoura entregou-lhe a exposição de motivos sobre a reforma dos serviços diplomáticos, trabalho que levou cerca de um ano para ser elaborado. Entre as modificações de importância destacam-se estas duas: permissão para que mulheres ingressem na carreira diplomática, criação de 20 cargos isolados de provimento efetivo, de Adm. dos Culturas e de Imprensa.

SUBSECRETARIA DE ESTADO
O projeto de reforma apresenta várias inovações que merecem ser registradas. Dentre elas, convém citar, em primeiro lugar, a que diz respeito à criação de uma Comissão de Planejamento e Coordenação, proposta, aliás, apresentada no seio da Comissão de Planejamento desde a instalação de seus trabalhos, em julho de 1952. Esse órgão se destina à tarefa de coordenar todos os serviços da Secretaria de Estado, bem como a função permanente de estimular e examinar o planejamento de nossa política exterior, no setor político propriamente dito, econômico, cultural e administrativo. Cabe também acentuar a criação do cargo em comissão de Subsecretário de Estado, ao qual caberá a Presidência da Comissão de Planejamento e Coordenação da Diretoria Geral dos Negócios Políticos e Econômicos. O cargo, em comissão, de Subsecretário, dada sua índole política, deverá ser preenchido por "pessoa de alta idoneidade moral e reconhecida experiência e capacidade em assuntos de política internacional".

Funcionários de carreira à frente dos Departamentos
Por outro lado, a chefia da Diretoria Geral de Administração — o segundo grande ramo em que se subdividirá a Secretaria de Estado — caberá a um funcionário da carreira, como também a chefia da Diretoria Geral de Relações Exteriores, da Diretoria de Estudos Econômicos, da Diretoria de Comércio Exterior, etc.

Vendem-se - Copacabana APARTAMENTOS DE LUXO

1 APARTAMENTO POR ANDAR Para pronta entrega

EDIFÍCIO "MANDACARU"

RUA HILARIO GOUVEIA N.º 103 (PRÓXIMO À RUA TONELEROS)

Constituídos de:

Hall — Jardim de Inverno — Varanda — Living Room — Salão de Jantar — Sala de Almôço — 3 Quartos — 4 armários embutidos — 2 banheiros sociais — Copa-cozinha — Quarto e dependências de empregada — Hall e terraço de serviço — Grande área disponível, para recreio

A partir de Cr\$ 1.050.000,00 (Com 40% Financiados, em 5 anos)

TRATAR DIRETAMENTE COM H. C. CORDEIRO GUERRA

AVENIDA RIO BRANCO, 173 - 14.º ANDAR

FONES: 42-2407 E 52-0119

Dentro de breves dias, inauguração do novo e magnífico auditório da RÁDIO MAYRINK VEIGA - com uma programação sensacional!

A Nossa Opinião

Os Planos

Com a reforma ministerial, que parece de melancolia, apenas São Paulo tomou na cabeça. Perdeu os Ministérios da Fazenda e da Viação. Antes, já haviam retirado um paulista do Banco do Brasil. Por que tal hostilidade ao maior Estado da Federação?

A resposta se associa ao problema da sucessão. O Governador Gorceix está unificando São Paulo para defender as instituições e influir decididamente no pleito de 1955. É preciso, pois, anular sua influência política no país. Afastado dos postos-chave no Governo federal, por certo se lhe dá mais difícil coordenar as forças que decidirão a questão sucessória.

Esse é o pensamento oficial na atualidade. E Minas, enquanto não desistir da ideia do retorno ao "café com leite", também ficará de fora. Urge evitar essa coligação para que o petebismo possa fazer o futuro Presidente da República, que pelo seu desejo continuaria o mesmo. Admite-se que Aranha e José Américo uniram o norte ao sul, sustentando a posição central o senhor Amaral Peixoto. Dentro desse esquema se articulava a eleição, assegurando-se, assim, no futuro quinquênio, a hegemonia do senhor Getúlio Vargas, que na pior das hipóteses (para ele) controlaria a situação, embora longe do Catete.

Esses são os planos, isto é, os sonhos. A realidade, porém, terá de ser outra.

O Uso do Cachimbo

Os Ministérios estão exigindo dos seus servidores a prova de que satisfizeram as suas obrigações eleitorais isto é, a exibição do título, para verificar o comparecimento ao último pleito. A providência não tem nada de censurável, porquanto se trata de fiscalizar o cumprimento de um dever imposto pela Constituição. Ninguém portanto tem o direito de estralhar.

«Há, porém, uma coisa que não está certa: a ameaça de não receber vencimentos, para quem deixar de provar sua qualidade de eleitor. Não há lei que estipule essa condição. Se o funcionário não é eleitor, se não cumpriu o seu dever de cidadão, que assuma as consequências e receba a punição que no caso couber. Mas, o não pagamento dos seus salários é medida ilegal.

Nem se pode argumentar com o caso do Imposto de Renda. Evidentemente, quem não exhibir, na sua repartição, o documento comprobatório de haver entregue a sua declaração de rendimentos ou de haver pago o tributo, ficará impedido de receber os vencimentos. Nesse caso há um dispositivo de lei. Certo ou errado, absurdo ou não, é lei. DURA LEX, mas, quanto ao título de eleitor, não há nenhum dispositivo legal que ampare a ameaça oficial.

Certamente, não haverá servidores sem título eleitoral. E se houver o seu número será reduzido. É fora de dúvida, entretanto, que a ameaça é uma violência, desnecessária e odiosa. É o velho uso do cachimbo...

Bom Sinal

As coisas, lá pela Alemanha Oriental, dominada pelos russos, não estão correndo bem. Julgamos os dominadores bolchevistas que poderiam fazer com os trabalhadores germanos o mesmo que fazem com os da Rússia Soviética: escravizá-los. Entretanto, segundo telegramas de Berlim, acaba de reter um movimento geral dos trabalhadores, encabeçado pelos do ramo da construção civil, de protesto contra o aumento de horas de trabalho sem o respectivo aumento de salários.

O protesto é o primeiro do seu gênero, desde que se instituiu o regime vermelho na Alemanha Oriental e vem demonstrar que não tem sido fácil aos comunistas a tarefa de "conversão" dos alemães ao seu sistema político. Os trabalhadores exaltados nada respeitaram. Nem o aparato de força policial, nem as consequências da sua revolta. Quando o Ministro das Minas e Produções Siderúrgicas procurou falar aos grevistas, foi recebido com assovios e apupos, gritando a massa: "Não queremos um exército do povo! Não queremos ser escravos! Desejamos a liberdade!"

Essas frases bem demonstram o estado de espírito que reina naquele pedaço da Alemanha. Evidentemente, os dominadores não sabem levar os vencidos. Julgam os trabalhadores como escravos, o que não é de admirar, porque fazem a mesma coisa com os seus compatriotas. Esse movimento é um bom sinal. É o sinal da insubmissão a um jugo infamante e ultrajante que, mais cedo ou mais tarde, será extinto.

Um Grande Professor

A morte acaba de arrebatrar o professor Pedro do Couto. Fora do noticiário de rotina, o falecimento desse homem merece um comentário especial. É que Pedro do Couto não foi uma figura vulgar, não foi uma figura de segundo ou terceiro plano. Sua projeção nos meios educacionais e culturais do Brasil foi intensa e brilhante.

Entrando para o corpo docente do Colégio Pedro II em 1906, há quarenta e sete anos vinha ele mantendo contato direto e permanente com a juventude brasileira. Mestre ilustre, várias gerações aprenderam com ele. Homens que hoje ocupam altas posições de relevo na política e na vida cultural do país receberam as luzes do seu professorado.

A cátedra era para Pedro do Couto um apostolado a que se dedicava com todo o seu amor. Não poupava energias para exercê-lo, com solicitude dos verdadeiros mestres. Construiu seu renome principalmente ensinando, pregando, espalhando as belezas da sua eloquência e do seu talento, bem como o exemplo do seu espírito de luta e de sua independência.

Na hora em que desaparece Pedro do Couto, na hora em que sua voz se calou para sempre, os seus discípulos de 47 anos não de lembrança o muito que devem ao professor emérito e ilustre cuja memória ficará como um exemplo dignificante. Dê-se o poder de dizer, como a maior homenagem, que honrou, sempre, a sua cátedra.

Lei Contra a Economia

A entrevista do senhor Coriolano de Góis foi a confissão completa da desorientação governamental no que diz respeito à política financeira. Sustentou o diretor da CEXIM, a título de muita sabedoria, aquelas teorias que vêm sendo condenadas pelos mais doutos estudiosos do assunto e que os fatos, melhor do que ninguém, já se encarregaram de desmentar, demonstrando o quanto é desastroso para o país o sistema que vem sendo adotado.

A justificativa do senhor Coriolano de Góis está vazada num suposto enriquecimento nacional pelo entesouramento de "dollars", enquanto a produção fica inteiramente sufocada pela impossibilidade de negociar com o exterior. Essa mesma produção que ele afirma querer proteger, mas que, em realidade, está aniquilando, com proveito apenas para alguns privilegiados apaniguados do Governo.

Esse, aliás, foi o ponto focalizado pelo senhor Alencastro Guimarães, respondendo, da tribuna do Senado, à entrevista do diretor da CEXIM.

O regime do órgão controlador do comércio com o estrangeiro é do favoritismo. Aquêles que, para operações lícitas, se encaminham à CEXIM, fazem-no com constrangimento, porque sabem que serão apontados como protegidos, porquanto somente por esses métodos especiais são obtidas licenças de importação e não é mais admissível que alguém as consiga naturalmente. Foi essa a grave afirmativa do senador petebista, condenando a desejada prorrogação da lei do controle.

Prosseguir, portanto, o Governo na mesma política de restrições, que tantos prejuízos vem causando à economia nacional, tornará inútil qualquer modificação de Ministério, uma vez que a simples presença de um novo Ministro, sem que a troca do homem corresponda a um novo programa, não será capaz de pôr fim à crise que as próprias autoridades insistem em alimentar.

Como fato comprovador de suas assertivas, citou o senhor Alencastro Guimarães a importação de mercúrio por "uma firma ligada ou da propriedade" do senhor Horácio Láfer, a qual teria obtido uma licença de importação através do protecionismo oficial, em detrimento de todos aqueles que vão bater às portas da CEXIM. Daí a exclamação do senador carioca pelo P. T. B. — "essa lei de licença-prêvia é um cadáver que precisa ser enterrado porque está empestando o ambiente do país".

A verdade, porém, é que têm sido inteiramente inocuas as observações a respeito da administração financeira, não só do senhor Alencastro Guimarães que, reiteradamente, tem apontado os erros de uma tal política, mas também do senhor Café Filho e de autorizados representantes das classes produtoras.

O programa do Governo parece ser unicamente o da persistência nos erros. Pouco lhe importa que o comércio esteja sendo aniquilado e que a indústria não encontre meios de desenvolvimento. Nem que a agricultura se torne cada vez mais insuficiente, pela falta de meios necessários ao aumento da produtividade. O que tem preocupado às autoridades é a manutenção de fórmulas que contrariam os mais rudimentares princípios da economia política, tão somente porque foram idealizados pelos seus técnicos de gabinete, mantendo o comércio sob o controle de grupos de burocratas e servindo aos interesses de alguns aventureiros.

Fuzilado o "Responsável" Pela Revolta

Kingsbury Smith
BERLIM — Os russos anunciaram a execução, por fuzilamento, de um suposto "agente ocidental" acusado de ter sido o responsável pelas revoltas anticomunistas de ontem e nas quais 20 pessoas morreram e centenas de outras ficaram feridas na região leste de Berlim.

Informações não confirmadas dizem que a polícia secreta prendeu centenas de supostos "traficantes de guerra e agentes" ontem à noite, quando os russos enviaram duas divisões de tropas e 30 tanques no setor russo da Alemanha a fim de restabelecer a ordem, sob a lei marcial.

Altos funcionários aliados dizem que as forças militares russas estabeleceram um cerco de ferro em torno dos setores ocidentais de Berlim tendo o comandante militar russo, general Dibrova, anunciado a condenação e execução de um homem identificado como Willi Goettling e que, segundo os russos, era um agente ocidental.

O comunicado de Dibrova distribuído pela agência de notícias ADN, diz que Goettling foi condenado por ter "organizado ativamente provocações e desordens na Berlim Oriental por conta do serviço de propaganda do Exterior".

Acrescenta que Goettling também participou do que chama um "ato de banditismo contra as autoridades e o povo".

A tensão ainda é grande entre as duas zonas de Berlim mas não se verificaram novas desordens devido à presença dos canhões soviéticos.

Calcula-se que 35 por cento dos 18 milhões de alemães da zona russa estão agora sob a lei marcial que se estende desde Berlim Oriental, até Hallsburg, no outro extremo da ex-capital. (INS)

DA BANCADA DE IMPRENSA Votos em Branco

PEDRO DANTAS
(Coronista parlamentar do D. C.)



Como se contam, no Senado, os votos em branco, ao exercer a Câmara Alta a prerrogativa de aprovar (ou não) a escolha de magistrados, Ministros do Tribunal de Contas, membros do Conselho Nacional de Economia e chefes de missão diplomática permanente, nos termos do art. 63 n.º 1 da Constituição Federal?

É simples: contam-se para integrar o total de votos apurados, sobre o qual se calcula a maioria necessária à aprovação. Sua influência é, pois, indireta. Não são a favor, nem contra as aprovações, mas podem funcionar em sentido contrário, modificando o número de votos necessário à deliberação. Se, por exemplo, os votantes são 38, vinte, a favor, aprovam a indicação, o que não acontece no caso de os votos apurados serem 42, aliada que quatro em branco. Os quatro que não pendem para um lado, nem para outro, apesar disso, evidentemente são "número", estiveram presentes, participaram, embora indecisos, do ato deliberativo.

EXERCÍCIO DE UMA PRERROGATIVA

O problema é, pois, de perguntar qual a composição numérica do colégio deliberativo que funcionou, na hipótese. Quantos votaram? 42? Pois, em relação a 42 votos, 20 é minoria e não ganha, perde. Seriam precisos 22 votos para aprovar a indicação do embaixador em Lisboa. Esse resultado pode ser justo ou injusto — problema que não nos cabe examinar. A simpática figura do "príncipe dos poetas", senhor Olegário Mariano, absolutamente não está em causa, pelo menos nesta crônica. Não se trata, aqui, de recusar-lhe ou discutir-lhe os títulos e os méritos. Limitamo-nos a examinar um problema técnico e de caráter permanente como a própria missão diplomática para que fora indicado o poeta.

Também não nos move o intuito de hostilizar um ato do Governo, por espírito de oposição. Sustentamos, pelo contrário, que a derrota do Governo, em casos dessa espécie, isto é, quando atos seus a aprovar previamente ou a ratificar não obtinham essa aprovação, é normal não tem maior significação. Se o Senado exerce uma prerrogativa constitucional, é claro que uma das coisas que pode resolver é negar aprovação ao ato ou ao nome que aprecia.

Que deve fazer, em tais casos, o Presidente da República?

Puxar os cabelos, desesperado? Rolar no chão, tomado de crise nervosa? Clamar aos céus por vingança? Fechar o comércio? Dar dois suspiros e depois morrer? Nada disso. O que lhe cabe é, muito simplesmente e com a mais perfeita naturalidade, considerar — Bem, neste caso, vamos procurar outro.

Não se fala mais nisso. Para o Governo, o caso fica encerrado, quanto ao episódio da recusa, em tudo idêntica à manutenção de um projeto de lei vetado. A justiça ou injustiça, o acerto ou desacerto da decisão do Senado, não é mais problema do Presidente da República, nem lhe é lícito declarar-se estomagado pela circunstância de haver o Senado exercido uma de suas atribuições constitucionais. Divergir do Presidente, o Senado? Que é que tem? Se não fosse para poder divergir, quando entendesse, o art. 63 da Constituição não teria sentido.

NÃO SE PODERIA DISPOR EM CONTRÁRIO

Assim, do ponto de vista político, esse caso da Embaixada em Lisboa não dá ensejo a vanglorias, nem a dramatizações. Nesse terreno, o máximo que podemos reconhecer é o direito que assiste ao poeta de achar ruim, principalmente se o posto lhe falava à alma ou se acaso lhe chegou ao conhecimento que algum dos motivos da recusa teria sido desprimoroso para com ele. Tudo isso são aspectos de outro problema.

A esta seção e a esta crônica interessa a contagem de votos, no Senado ou em qualquer outro colégio deliberativo, em que se admita o pronunciamento neutro dos votos em branco. A solução correta é a que foi indicada acima, como quer que disponha, a respeito, o Regimento Interno do Senado, que não examinamos, nem nos parece necessário examinar.

O dispositivo regimental aplicável à hipótese só pode resolver-se, validamente, assim. Não seria lícito, a qualquer das Câmaras, adotar uma norma da qual resultasse que, na votação de certas matérias, a decisão se toma por menos de metade dos votos. Tal dispositivo seria inconstitucional porque ao Senado compete "aprovar" a indicação e o Senado só "aprova" pelo voto da maioria dos "presentes", entre os quais se contam, salvo erro ou omissão, os que votam em branco. Ou será que estes não estariam lá?...

Ciência ao Alcance de Todos

Metais mais Puros

Os metalurgistas de algum tempo para cá vêm tentando obter metais em maior grau de pureza, uma vez que ficou demonstrada a existência de várias impurezas nos metais obtidos pelos processos comuns de fusão. É do conhecimento geral que durante a fusão pode purificar-se um metal pela evaporação das impurezas, quando se trata de metais de alto ponto de fusão, entretanto tal purificação é quase imediatamente anulada pelo seguinte fato: no momento que o metal é "vazado", isto é, retirado do forno para que se resfrie ele é novamente contaminado por impurezas. Como exemplos temos o titânio, que é fundido em cadinho de grafite, eliminando as impurezas, mas ao se resfriar toma do recipiente uma certa quantidade de carbono.

Para evitar estas contaminações, os metalurgistas vêm a algum tempo tentando obter um processo de tratamento de metais no qual a fusão se processe em um contêiner de substâncias que fossem constituir impurezas no metal. Tal processo deveria ser realizado em meio inerte ou no vácuo sendo esta técnica denominada levitação ou suspensão. Tal processo foi obtido empregando-se um campo eletromagnético intenso, não uniforme, que aquece por indução o bloco de metal.

O campo eletromagnético tem que ser forte para manter o metal suspenso, contrariando desse modo a força da gravidade, e o metal fica "flutuando" entre os dois elementos elétricos que produzem o campo eletromagnético. Evidentemente, tal processo tecnicamente é viável e atenderia às necessidades dos metalúrgicos, apresenta, entretanto, na prática, inúmeros problemas a serem resolvidos, principalmente em se considerando que as massas de metal a serem suspensas serão de algum porte. Consciente das dificuldades a vencer, os cientistas iniciaram as experiências no sentido de concretizar as necessidades industriais de metais puros.

As primeiras experiências realizadas com um sistema complexo de bobinas que formariam o campo

eletromagnético desejado permitiram a realização de experiências altamente animadoras. Foi obtida a suspensão de vários metais, entre os quais estão o alumínio, o estanho, a prata e algumas ligas como o latão e o bronze, que permaneceram no meio do campo eletromagnético tanto no vácuo quanto no ar. Evidentemente as massas de metal que foram mantidas em tal suspensão, contrariando a ação da gravidade, foram pequenas, pois o maior peso foi de 550 gramas. A primeira etapa estava resolvida nas experiências de laboratório. O metal ficava livre, no ar ou no vácuo, porém não foi suficientemente aquecido e portanto não houve fusão. Com o prosseguimento dos estudos e experiências, obteve-se mais recentemente a fusão total de um bloco de 75 gramas de alumínio, que permaneceu em suspensão no vácuo como que flutuando durante algum tempo. Estava, pois, demonstrado de maneira prática o que a teoria havia informado ser possível. Agora é uma questão de tempo, de aperfeiçoamento das técnicas e dentro em breve talvez se possa ver em uma metalurgia um pedaço de ferro no estado de fusão, líquido, portanto, flutuando no ar, entre os dois polos de um campo eletromagnético.

As vantagens de tal processo podem ser resumidas da seguinte maneira: se obtém um metal livre, inclusive no seu estado líquido, livre do contato de qualquer substância a não ser um gás inerte, evitando portanto as impurezas que sempre modificam as qualidades dos metais. As ligas de metais puderam ser agitadas ou misturadas de maneira muito mais perfeita, uma vez que elas podem ser fundidas no campo eletromagnético e, pela variação da tensão deste campo, sofreram uma agitação intensa que permitiu uma maior uniformização da mistura de metais que as constituem e finalmente, segundo os cálculos já realizados, este processo será sem dúvida mais barato.

Eis, prezados leitores, o poder da ciência: manter em suspensão sem auxílio de nenhum anteparo, a não ser um campo eletromagnético que é invisível, um pedaço de metal, geralmente muito pesado, aquecê-lo ao ponto de fusão, eliminar-lhe todas as impurezas que porventura existam e, em seguida, resfriá-lo.

BOLETIM

DA C. O. F. A. P.

Estão à venda, hoje, sábado, nos Postos da COFAP, as seguintes mercadorias:

CARNE FRIGORIFICADA	
Quilo	
Carne de 1.ª e 2.ª mão	Cr\$ 16,00
Carne de 3.ª e 4.ª mão	Cr\$ 12,00
File mignon	Cr\$ 16,00
Carne popular	Cr\$ 25,00

GENÉRIOS

Arroz	Cr\$ 7,50
Féijo	Cr\$ 9,50
Milho	Cr\$ 3,00
Cebola	Cr\$ 7,00
Banana	Cr\$ 10,00
Azeite de Oliva (Lata)	Cr\$ 28,00

Os postos revendedores receberão da COFAP, apenas, carne frigorificada, feijão e cebola. Toda e qualquer reclamação deve ser dirigida à Fiscalização da COFAP pelo telefone 23-0811.

Prelúdio da Conferência das Bermudas

PIERRE J. HÜSS
(Correspondente do "International News Service" nas Nações Unidas)

NAÇÕES UNIDAS — NOVA IORQUE — Um importante prelúdio das Bermudas foi a Conferência dos Primeiros Ministros da Comunidade Britânica de Nações, que começou, em Londres, tão logo passou a pompa da coroação da rainha Elizabeth II.

Embora os problemas dos domínios e das colônias britânicas cobrissem todo o tema, não há exagero se se disser que os atos e a política do presidente Eisenhower e sua administração foram também motivo de importante discussão na Conferência da Comunidade Britânica.

Qualquer pessoa, com experiência no jogo da política internacional, perceberá que a maioria dos pontos e convicções a que se tenham chegado por dentro das portas fechadas da Downing Street 10, em Londres, têm como base as linhas básicas da política da Comunidade de Nações Britânicas, que o primeiro ministro Sir Winston Churchill apresentará ao presidente Eisenhower, nas Bermudas.

O presidente Eisenhower enfrentará a Churchill, do outro lado da mesa da conferência, reforçado pelos pontos de vista básicos e convicções norte-americanas, a que se chegará, sobre um amplo panorama de condições congressionais e internas que se equiparam a qualquer coisa que a Comunidade Britânica possa oferecer.

Em meio a ambas as tendências, encontra-se a influência equilibrada do "premier" francês, cuja posição em qualquer conferência internacional importante é suscetível aos frios e febris lances políticos dominantes na tóda-poderosa Paris.

Durante os últimos vinte e cinco anos este correspondente tem dado informações de dezenas de conferências das Grandes Potências.

É essencial que as reuniões iniciais se dediquem a escolher os problemas que devam figurar do tema e sobre os quais haja um acordo geral e também aqueles, sobre os quais o desacordo é quase absoluto. É a questão, então, de resolver na mesa de conferência, indagando-se: "É possível uma solução de compromisso sobre o problema, ou sobre os problemas, sobre os quais nos encontramos profundamente em desacordo?" — "Se não é possível, qual será o próximo melhor modus vivendi?" — "Que se pode fazer?"

Quando primeiro ministro britânico, Ramsay MacDonald, costu-

mava pôr fim ao impasse, declarando: "Estamos de acordo sobre o desacordo".

Nos últimos anos, foi-me dado notar que todas as conferências entre as Grandes Potências, praticamente, enfrentam um problema principal que, na maioria dos casos, tem sido causa, direta, ou indireta, da reunião.

A situação coreana, com as suas laterais, tais como a admissão da China Vermelha no seio da Nações Unidas, e o "status" futuro da ilha de Formosa, sem dúvida podem ser admitidos como causa ou força determinante da reunião das Bermudas.

Pela mesma razão, a reunião e conversações entre os primeiros ministros das Nações da Comunidade Britânica, em Londres, devem ter sido estudo cuidadoso dos complexos desse problema, particularmente, em relação com os EE. UU.

Pode alguém duvidar de que o primeiro ministro Jawaharlal Nehru, da Índia, tenha deixado de apresentar poderosos argumentos a favor da admissão da China Comunista nas Nações Unidas 7, ou que Churchill não tenha encontrado o apoio da maioria dos outros primeiros ministros, com exceção possivelmente do "premier" Malan da África do Sul, no seu ponto de vista de que uma conferência imediata dos Três Grandes Ocidentais com o "premier" soviético Malenkov é essencial para que a paz mundial seja mantida?

O presidente Eisenhower, por outro lado, tem, em recentes declarações, se oposto à admissão da China Vermelha nas Nações Unidas, enquanto estiver sob o domínio da União Soviética, expressando-se sobre uma conferência com o premier Malenkov, da mesma forma, a menos que a União Soviética demonstre por atos, realmente convincentes, que tem em sua mente um propósito construtivo.

Seus pontos de vista e sua política têm o apoio de seu Secretário de Estado John Foster Dulles e do diretor de Segurança Mátia Stassen, os quais acabam de percorrer o mundo, regressando com sua bagagem de notas e impressões, depois de conversarem no mundo livre com muitos de seus líderes, entre os quais, Nehru, e que devem por isso estar em condições de informar a Eisenhower sobre o que se deve propor em Bermudas, em forma tão segura, como a reunião das Nações Britânicas pôde preparar a Churchill, antes da projetada conferência.

A Opinião do Leitor

O ABONO DO D. N. E. R.

De Juiz de Fora um leitor nos informa que o chefe do 6.º Distrito do D. N. E. R., com sede em Belo Horizonte, mandou pagar o abono de emergência, apenas, ao pessoal admitido em julho de 1951, excluindo, assim, dos benefícios da lei — que são para todos — os demais funcionários.

Trata-se, como é óbvio, de uma irregularidade. Aliás, irregularidades na aplicação da lei do abono de emergência surgiram em quase todos os pontos do país e em quase todas as repartições. Foram, contudo, sanadas e reparadas em tempo. Pensávamos que já havia acabado. Mas, agora, o leitor de Juiz de Fora aponta a grave exclusão em que se encontram os servidores do D. N. E. R., admitidos fora da época privilegiada que o chefe do 6.º Distrito determinou.

O abono foi dado para todos. E' esse o espírito da lei. Não pode haver exceção. Pode haver, e está havendo, irregularidades. Em outras partes foram reparadas. Devem ser, igualmente, no caso apontado acima.

"O" PARA OS MÉDICOS

O Centro Independente de Defesa Profissional da Classe Médica nos enviou uma exposição, com vistas voltadas para os parlamentares, abordando aspectos da profissão de médico e da classe. Diz a exposição que a socialização intensiva, inoportuna e mal planejada da medicina, prejudicou a "mais nobre das profissões", bem como ao público. O que aconteceu foi uma socialização unilateral seguida da escravização profissional, com salários de fome. Os médicos são os únicos profissionais que estão à disposição do povo, dia e noite. O que se impõe é uma equiparação em reajustamento. Milhões de pessoas usam e abusam do trabalho dos médicos sem cogitar de remuneração, convicções de que mediante um desatento em folha para "apontentado" e "pensão", o Estado lhes deve vitórias de que mediante completa e ininterrupta, inclusive para seus parentes.

Depois de outras considerações, a exposição declara que o Estatuto dos Funcionários consagra, na mesma localidade, o exercício de funções iguais correspondendo ao pagamento de ordenados iguais. Se a Prefeitura do Distrito Federal já paga o padrão "O" aos seus médicos, engenheiros, agrônomos e dentistas, por que todas as suas discussões, exatistas e protecionistas? Para que esse comércio de funcionários do DASP, que se abona sobre o setor dos portadores de diploma de nível universitário superior deveria ter dado uma solução equânime e inevitável, excluindo assim uma prova das suas atividades e auxiliando com eficiência os poderes competentes?

A exposição termina mostrando o aspecto demagógico da construção dos hospitais, para mostrar que está predominando nesse setor uma política eleitoralista. E' mais uma contribuição do Governo para destruir a sagrada missão dos médicos.

Dia Mundial Dos Ex-Combatentes

A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Seção do Distrito Federal da Legião dos Veteranos da Guerra do Brasil, associando-se às comemorações que o Conselho Nacional da Legião levará a efeito hoje, 20 de junho, convida aos ex-combatentes em geral, tanto nacionais como estrangeiros, a comparecerem aos atos constantes do Programa, que serão os seguintes:

- Museu Histórico Nacional — entrega ao Museu de uma Bandeira Nacional, que serviu no Cemitério de Pitóia e trará o Delegado a 3.ª Assembleia da Federação Mundial dos Ex-Combatentes.
- 14 — Sede da Associação: Av. Augusto Severo, 4. Oferta do Conselho Nacional, pela Seção do Distrito Federal, de uma Bandeira Nacional.
- Palácio do Catete: Entrega à Sua Excelência Senhor Presidente da República da Mensagem enviada pela Federação Mundial dos Antigos Combatentes.

Ainda o Desastre

São Paulo, 19 (Ampress) — As autoridades da 4.ª Zona Aérea mantiveram inquérito para investigar as verdadeiras causas do desastre ocorrido com o avião da Panair, neste capital. O DAC procurará apurar se houve erro do piloto na manobra de aterragem, embora as primeiras informações oficiais acusem que ele, antes mesmo de contornar o campo para a manobra de pouso, tivesse solicitado urgentemente assistência, por se encontrar em perigo, com um dos motores incendiando.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação: Avenida ... 22
Sede Própria
HORACIO DE CARVALHO JR. Presidente
AUGUSTO DE FIGUEIROIA Diretor-Geral
DANTON RUBIM Diretor-Redator-Chefe
TELEFONES
Diretor Geral 45-440
Gerente 45-390
Gerência 45-445
Chefe de Redação 45-514
Secretaria 45-552
Política 23-447
Economia 23-447
Esportes 23-447
Publicidade 23-383
Suplementos 23-383
Depart. de Difusão 23-343
Depart. de Publicidade 23-343
Depart. de Publicidade 23-343

ASSINATURAS

VENDA AVULSA
Número do dia Cr\$ 1,00
Anual 120,00
Semanal 20,00
BRASIL E PAÍSES DA CONVENÇÃO POSTAL
OUTROS PAÍSES
Anual 250,00
Semanal 20,00
M. C. L. A. M. C. B. O.
Qualquer irregularidade de entrega de jornais ou de não entrega do DIÁRIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser comunicada imediatamente ao Departamento de Difusão, por carta ou pelo telefone 23-3442.

SUCURSAL EM SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 879 - 13.º andar
Telefones: 33-5369 e 34-4554

'Os Alemães Nem Querem Ouvir Falar no Algodão Brasileiro'

Informação Transmida, de Bonn, ao Presidente da Conf. Nac. do Comércio — Fórmula Para Conciliar os Sistemas Cambiais Dos Dois Países

A 'CEXIM' Aliou-se à Broca do Café

Não dá Licença Para a Importação de Inseticidas na Medida do Necessário — Dois Helicópteros Parados Por Falta de Peças

A praga da broca está devastando a cultura do café no Brasil, em vastas áreas do Estado de Minas, Paraná e São Paulo. A praga, que se espalha rapidamente, já atingiu a colheita de 1952, e a produção de café no Brasil já está sendo afetada. A CEXIM, a Comissão de Exportação e Importação, aliou-se à broca do café, para a luta contra a praga. A CEXIM, que é a entidade responsável pela importação de inseticidas, não dá licença para a importação de inseticidas na medida do necessário. A CEXIM, que é a entidade responsável pela importação de inseticidas, não dá licença para a importação de inseticidas na medida do necessário.

que se adquiriu no exterior para a luta contra a broca. A CEXIM, que é a entidade responsável pela importação de inseticidas, não dá licença para a importação de inseticidas na medida do necessário. A CEXIM, que é a entidade responsável pela importação de inseticidas, não dá licença para a importação de inseticidas na medida do necessário.

O café na balança comercial brasileira. A CEXIM, que é a entidade responsável pela importação de inseticidas, não dá licença para a importação de inseticidas na medida do necessário. A CEXIM, que é a entidade responsável pela importação de inseticidas, não dá licença para a importação de inseticidas na medida do necessário.

PREPARADOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo ativo na diarreia e no catarro intestinal, estimulando o apetite.

CHIA ROMANA
Laxante brando, útil em prisão de ventre. Pode ser usado diariamente sem qualquer inconveniente.

SURUPITAN
Combate as cefaléias, congestões de ouvido, otite, sinusite e a febre.

CHIA MINEIRO
Indicador contra o reumatismo, gota e artrite, melhora a circulação e por ser muito digestivo nas doenças dos rins.

Vendem-se em todas as drogarias e farmácias do Brasil. Cuidado com as falsificações.

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
Rio de Janeiro, Tel. 23-2726, RUA 7 DE SETEMBRO, 198

Considerável a Produção da C.C.P.L.

Visando a proporcionar maiores compensações aos seus associados, a Cooperativa Central dos Produtores de Leite Garantis-Lite, em instalação de uma fábrica de manteiga, na rua Sertão dos Reis, um resultado de 192.873 quilos em 1952, recebeu 211.046 quilos de creme. Essa informação foi prestada ao ministro João de Deus, em relatório apresentado pelo Sr. Eugênio Pirajá, diretor da Cooperativa, representante do Governo Federal junto àquele órgão administrativo.

Quanto à fábrica de casaca, acrescentou no mesmo período produção de 19.556 quilos, enquanto a de rapôz para bômbas, em instalação em Triagem, ofereceu um volume de 99.967 quilos, ou sejam 39.421 quilos a mais do que o ano de 1951.

Empresa Viação Automobilista S. A. E. V. A.

RIO DE JANEIRO
SEDE: RUA PREFEITO OLÍMPIO DE MELO, 146
Telefones: 28-6546 e 28-0121

ESTACÃO RODoviária: PRAÇA MAUA

QUADRO DE HORÁRIOS

LINHA RIO JUIZ DE FORA
Partidas de Rio de Janeiro: 6,15, 12,05, 18,05, 24,05, 30,05, 6,15, 12,05, 18,05, 24,05, 30,05. Partidas de Juiz de Fora: 6,15, 12,05, 18,05, 24,05, 30,05.

LINHA RIO CATAGUÁZES
Partidas de Rio de Janeiro: 6,15, 12,05, 18,05, 24,05, 30,05. Partidas de Cataguázes: 6,15, 12,05, 18,05, 24,05, 30,05.

LINHA RIO MUR.
Partidas de Rio de Janeiro: 6,15, 12,05, 18,05, 24,05, 30,05. Partidas de Mur: 6,15, 12,05, 18,05, 24,05, 30,05.

LINHA RIO CARATINGA
Partidas de Rio de Janeiro: 6,15, 12,05, 18,05, 24,05, 30,05. Partidas de Caratinga: 6,15, 12,05, 18,05, 24,05, 30,05.

LINHA RIO-BOLE-BOLE-BOLE
Partidas de Rio de Janeiro: 6,15, 12,05, 18,05, 24,05, 30,05. Partidas de Bole-Bole-Bole: 6,15, 12,05, 18,05, 24,05, 30,05.

LINHA RIO PORTO NOVO
Partidas de Rio de Janeiro: 6,15, 12,05, 18,05, 24,05, 30,05. Partidas de Porto Novo: 6,15, 12,05, 18,05, 24,05, 30,05.

LINHA RIO CAXAMBUQUE
Partidas de Rio de Janeiro: 6,15, 12,05, 18,05, 24,05, 30,05. Partidas de Caxambuque: 6,15, 12,05, 18,05, 24,05, 30,05.

Linhas para o Convênio

OS OUTROS BANCOS AFIXARAM AS SEGUINTE TAXAS

O "TERCEIRO CAMBIO"

CAMBIO

AMÉRICA DO NORTE - Dólar

AMÉRICA DO SUL - Dólar

AMÉRICA DO LESTE - Dólar

AMÉRICA DO OESTE - Dólar

AMÉRICA DO CENTRO - Dólar

AMÉRICA DO NORDESTE - Dólar

AMÉRICA DO SUDOESTE - Dólar

AMÉRICA DO NOROESTE - Dólar

AMÉRICA DO SUDESTE - Dólar

AMÉRICA DO SUDOESTE - Dólar

AMÉRICA DO NOROESTE - Dólar

AMÉRICA DO SUDESTE - Dólar

LIBERAÇÃO TOTAL PARA A AGRICULTURA

São Paulo, 19 (Ampress) — O presidente da Associação Paulista de Agricultura, declarou: "A meu ver, a questão cambial está sendo posta de forma que parece interessar somente a agricultura; não tanto esse problema de interesse de todos os setores de atividades, inclusive do Estado e da Nação".

"Sou partidário da liberação total do câmbio, porém em dose homeopática, ou seja, 25% de liberação e os restantes 75% divididos em 3 parcelas anuais, que serão fornecidas a quem de direito, através de bonos não negociáveis, a não ser no período de vencimento, com três meses de antecedência. Tal câmbio, no entanto, só devia ser utilizado para pagamento de direitos aduaneiros correspondentes a produtos importados que se destinam à agricultura, e também para pagamento de letras de importação mundial, e produtos e máquinas que se destinam ao setor, inclusive 'jeeps', camionetas e outros, sem que possa ser utilizado para importação de automóveis, etc."

"NOS AVICULTORES — prosseguiu — passaremos a sentir maior segurança com relação à nossa produção, em vista do que, o governo não poderá lançar mão de produtos de importação, como sejam ovos e aves, para vender em concorrência com a produção nacional, porque esse preço baixo oferecido no mercado de produtos importados somente poderá ser feito através do câmbio cambial, caso contrário e em igualdade de condições, os avicultores estarão aptos a produzir tão bem como os melhores produtores estrangeiros, e a nossa avicultura, que é inferior aos demais, assim, escaparemos da perda de incapazes. Como velho agricultor que sou, sinto-me entusiasmado ao ver que a classe se está unindo sem preocupação ideológica, a não ser a preocupação de defender os seus interesses, concomitantemente, os interesses dos caboclos brasileiros, os quais, trabalhando sempre em prol da grandeza da pátria, têm, no entanto, uma visão mais ampla."

Impasse no Acordo Anglo-Brasileiro

As negociações comerciais anglo-brasileiras, que se realizam nesta capital, estão paralizadas desde a demissão do ex-ministro da Fazenda. Entretanto, folhosos insistem em que o Brasil contrainsuame o empréstimo do Fundo Monetário Internacional para liquidar os atrasados comerciais na Inglaterra.

Os brasileiros, por sua vez, defendiam a conveniência do congelamento da referida dívida. O empréstimo não resolveria o problema, porque, devendo ser pago em dólares, viria onerar a receita cambial dos próximos anos, já muito comprometida em transações anteriores. Ao mesmo tempo os representantes brasileiros insistiram na necessidade da Inglaterra aumentar suas compras em nosso país, apresentando, para tanto, uma série de planos.

Todavia ainda não foi possível demover os ingleses do ponto de vista que assentaram. O empréstimo no Fundo Monetário Internacional, que a princípio havia sido apenas sugerido, passou até a constar do texto do acordo, em sua primeira formulação.

Liberação Total Para a Agricultura

São Paulo, 19 (Ampress) — O presidente da Associação Paulista de Agricultura, declarou: "A meu ver, a questão cambial está sendo posta de forma que parece interessar somente a agricultura; não tanto esse problema de interesse de todos os setores de atividades, inclusive do Estado e da Nação".

"Sou partidário da liberação total do câmbio, porém em dose homeopática, ou seja, 25% de liberação e os restantes 75% divididos em 3 parcelas anuais, que serão fornecidas a quem de direito, através de bonos não negociáveis, a não ser no período de vencimento, com três meses de antecedência. Tal câmbio, no entanto, só devia ser utilizado para pagamento de direitos aduaneiros correspondentes a produtos importados que se destinam à agricultura, e também para pagamento de letras de importação mundial, e produtos e máquinas que se destinam ao setor, inclusive 'jeeps', camionetas e outros, sem que possa ser utilizado para importação de automóveis, etc."

"NOS AVICULTORES — prosseguiu — passaremos a sentir maior segurança com relação à nossa produção, em vista do que, o governo não poderá lançar mão de produtos de importação, como sejam ovos e aves, para vender em concorrência com a produção nacional, porque esse preço baixo oferecido no mercado de produtos importados somente poderá ser feito através do câmbio cambial, caso contrário e em igualdade de condições, os avicultores estarão aptos a produzir tão bem como os melhores produtores estrangeiros, e a nossa avicultura, que é inferior aos demais, assim, escaparemos da perda de incapazes. Como velho agricultor que sou, sinto-me entusiasmado ao ver que a classe se está unindo sem preocupação ideológica, a não ser a preocupação de defender os seus interesses, concomitantemente, os interesses dos caboclos brasileiros, os quais, trabalhando sempre em prol da grandeza da pátria, têm, no entanto, uma visão mais ampla."

Impasse no Acordo Anglo-Brasileiro

As negociações comerciais anglo-brasileiras, que se realizam nesta capital, estão paralizadas desde a demissão do ex-ministro da Fazenda. Entretanto, folhosos insistem em que o Brasil contrainsuame o empréstimo do Fundo Monetário Internacional para liquidar os atrasados comerciais na Inglaterra.

Os brasileiros, por sua vez, defendiam a conveniência do congelamento da referida dívida. O empréstimo não resolveria o problema, porque, devendo ser pago em dólares, viria onerar a receita cambial dos próximos anos, já muito comprometida em transações anteriores. Ao mesmo tempo os representantes brasileiros insistiram na necessidade da Inglaterra aumentar suas compras em nosso país, apresentando, para tanto, uma série de planos.

Todavia ainda não foi possível demover os ingleses do ponto de vista que assentaram. O empréstimo no Fundo Monetário Internacional, que a princípio havia sido apenas sugerido, passou até a constar do texto do acordo, em sua primeira formulação.

Liberação Total Para a Agricultura

São Paulo, 19 (Ampress) — O presidente da Associação Paulista de Agricultura, declarou: "A meu ver, a questão cambial está sendo posta de forma que parece interessar somente a agricultura; não tanto esse problema de interesse de todos os setores de atividades, inclusive do Estado e da Nação".

"Sou partidário da liberação total do câmbio, porém em dose homeopática, ou seja, 25% de liberação e os restantes 75% divididos em 3 parcelas anuais, que serão fornecidas a quem de direito, através de bonos não negociáveis, a não ser no período de vencimento, com três meses de antecedência. Tal câmbio, no entanto, só devia ser utilizado para pagamento de direitos aduaneiros correspondentes a produtos importados que se destinam à agricultura, e também para pagamento de letras de importação mundial, e produtos e máquinas que se destinam ao setor, inclusive 'jeeps', camionetas e outros, sem que possa ser utilizado para importação de automóveis, etc."

"NOS AVICULTORES — prosseguiu — passaremos a sentir maior segurança com relação à nossa produção, em vista do que, o governo não poderá lançar mão de produtos de importação, como sejam ovos e aves, para vender em concorrência com a produção nacional, porque esse preço baixo oferecido no mercado de produtos importados somente poderá ser feito através do câmbio cambial, caso contrário e em igualdade de condições, os avicultores estarão aptos a produzir tão bem como os melhores produtores estrangeiros, e a nossa avicultura, que é inferior aos demais, assim, escaparemos da perda de incapazes. Como velho agricultor que sou, sinto-me entusiasmado ao ver que a classe se está unindo sem preocupação ideológica, a não ser a preocupação de defender os seus interesses, concomitantemente, os interesses dos caboclos brasileiros, os quais, trabalhando sempre em prol da grandeza da pátria, têm, no entanto, uma visão mais ampla."

Impasse no Acordo Anglo-Brasileiro

As negociações comerciais anglo-brasileiras, que se realizam nesta capital, estão paralizadas desde a demissão do ex-ministro da Fazenda. Entretanto, folhosos insistem em que o Brasil contrainsuame o empréstimo do Fundo Monetário Internacional para liquidar os atrasados comerciais na Inglaterra.

Os brasileiros, por sua vez, defendiam a conveniência do congelamento da referida dívida. O empréstimo não resolveria o problema, porque, devendo ser pago em dólares, viria onerar a receita cambial dos próximos anos, já muito comprometida em transações anteriores. Ao mesmo tempo os representantes brasileiros insistiram na necessidade da Inglaterra aumentar suas compras em nosso país, apresentando, para tanto, uma série de planos.

Todavia ainda não foi possível demover os ingleses do ponto de vista que assentaram. O empréstimo no Fundo Monetário Internacional, que a princípio havia sido apenas sugerido, passou até a constar do texto do acordo, em sua primeira formulação.

Liberação Total Para a Agricultura

São Paulo, 19 (Ampress) — O presidente da Associação Paulista de Agricultura, declarou: "A meu ver, a questão cambial está sendo posta de forma que parece interessar somente a agricultura; não tanto esse problema de interesse de todos os setores de atividades, inclusive do Estado e da Nação".

"Sou partidário da liberação total do câmbio, porém em dose homeopática, ou seja, 25% de liberação e os restantes 75% divididos em 3 parcelas anuais, que serão fornecidas a quem de direito, através de bonos não negociáveis, a não ser no período de vencimento, com três meses de antecedência. Tal câmbio, no entanto, só devia ser utilizado para pagamento de direitos aduaneiros correspondentes a produtos importados que se destinam à agricultura, e também para pagamento de letras de importação mundial, e produtos e máquinas que se destinam ao setor, inclusive 'jeeps', camionetas e outros, sem que possa ser utilizado para importação de automóveis, etc."

"NOS AVICULTORES — prosseguiu — passaremos a sentir maior segurança com relação à nossa produção, em vista do que, o governo não poderá lançar mão de produtos de importação, como sejam ovos e aves, para vender em concorrência com a produção nacional, porque esse preço baixo oferecido no mercado de produtos importados somente poderá ser feito através do câmbio cambial, caso contrário e em igualdade de condições, os avicultores estarão aptos a produzir tão bem como os melhores produtores estrangeiros, e a nossa avicultura, que é inferior aos demais, assim, escaparemos da perda de incapazes. Como velho agricultor que sou, sinto-me entusiasmado ao ver que a classe se está unindo sem preocupação ideológica, a não ser a preocupação de defender os seus interesses, concomitantemente, os interesses dos caboclos brasileiros, os quais, trabalhando sempre em prol da grandeza da pátria, têm, no entanto, uma visão mais ampla."

Impasse no Acordo Anglo-Brasileiro

As negociações comerciais anglo-brasileiras, que se realizam nesta capital, estão paralizadas desde a demissão do ex-ministro da Fazenda. Entretanto, folhosos insistem em que o Brasil contrainsuame o empréstimo do Fundo Monetário Internacional para liquidar os atrasados comerciais na Inglaterra.

Os brasileiros, por sua vez, defendiam a conveniência do congelamento da referida dívida. O empréstimo não resolveria o problema, porque, devendo ser pago em dólares, viria onerar a receita cambial dos próximos anos, já muito comprometida em transações anteriores. Ao mesmo tempo os representantes brasileiros insistiram na necessidade da Inglaterra aumentar suas compras em nosso país, apresentando, para tanto, uma série de planos.

Todavia ainda não foi possível demover os ingleses do ponto de vista que assentaram. O empréstimo no Fundo Monetário Internacional, que a princípio havia sido apenas sugerido, passou até a constar do texto do acordo, em sua primeira formulação.

Liberação Total Para a Agricultura

São Paulo, 19 (Ampress) — O presidente da Associação Paulista de Agricultura, declarou: "A meu ver, a questão cambial está sendo posta de forma que parece interessar somente a agricultura; não tanto esse problema de interesse de todos os setores de atividades, inclusive do Estado e da Nação".

"Sou partidário da liberação total do câmbio, porém em dose homeopática, ou seja, 25% de liberação e os restantes 75% divididos em 3 parcelas anuais, que serão fornecidas a quem de direito, através de bonos não negociáveis, a não ser no período de vencimento, com três meses de antecedência. Tal câmbio, no entanto, só devia ser utilizado para pagamento de direitos aduaneiros correspondentes a produtos importados que se destinam à agricultura, e também para pagamento de letras de importação mundial, e produtos e máquinas que se destinam ao setor, inclusive 'jeeps', camionetas e outros, sem que possa ser utilizado para importação de automóveis, etc."

"NOS AVICULTORES — prosseguiu — passaremos a sentir maior segurança com relação à nossa produção, em vista do que, o governo não poderá lançar mão de produtos de importação, como sejam ovos e aves, para vender em concorrência com a produção nacional, porque esse preço baixo oferecido no mercado de produtos importados somente poderá ser feito através do câmbio cambial, caso contrário e em igualdade de condições, os avicultores estarão aptos a produzir tão bem como os melhores produtores estrangeiros, e a nossa avicultura, que é inferior aos demais, assim, escaparemos da perda de incapazes. Como velho agricultor que sou, sinto-me entusiasmado ao ver que a classe se está unindo sem preocupação ideológica, a não ser a preocupação de defender os seus interesses, concomitantemente, os interesses dos caboclos brasileiros, os quais, trabalhando sempre em prol da grandeza da pátria, têm, no entanto, uma visão mais ampla."

Impasse no Acordo Anglo-Brasileiro

As negociações comerciais anglo-brasileiras, que se realizam nesta capital, estão paralizadas desde a demissão do ex-ministro da Fazenda. Entretanto, folhosos insistem em que o Brasil contrainsuame o empréstimo do Fundo Monetário Internacional para liquidar os atrasados comerciais na Inglaterra.

LIBERAÇÃO TOTAL PARA A AGRICULTURA

São Paulo, 19 (Ampress) — O presidente da Associação Paulista de Agricultura, declarou: "A meu ver, a questão cambial está sendo posta de forma que parece interessar somente a agricultura; não tanto esse problema de interesse de todos os setores de atividades, inclusive do Estado e da Nação".

"Sou partidário da liberação total do câmbio, porém em dose homeopática, ou seja, 25% de liberação e os restantes 75% divididos em 3 parcelas anuais, que serão fornecidas a quem de direito, através de bonos não negociáveis, a não ser no período de vencimento, com três meses de antecedência. Tal câmbio, no entanto, só devia ser utilizado para pagamento de direitos aduaneiros correspondentes a produtos importados que se destinam à agricultura, e também para pagamento de letras de importação mundial, e produtos e máquinas que se destinam ao setor, inclusive 'jeeps', camionetas e outros, sem que possa ser utilizado para importação de automóveis, etc."

"NOS AVICULTORES — prosseguiu — passaremos a sentir maior segurança com relação à nossa produção, em vista do que, o governo não poderá lançar mão de produtos de importação, como sejam ovos e aves, para vender em concorrência com a produção nacional, porque esse preço baixo oferecido no mercado de produtos importados somente poderá ser feito através do câmbio cambial, caso contrário e em igualdade de condições, os avicultores estarão aptos a produzir tão bem como os melhores produtores estrangeiros, e a nossa avicultura, que é inferior aos demais, assim, escaparemos da perda de incapazes. Como velho agricultor que sou, sinto-me entusiasmado ao ver que a classe se está unindo sem preocupação ideológica, a não ser a preocupação de defender os seus interesses, concomitantemente, os interesses dos caboclos brasileiros, os quais, trabalhando sempre em prol da grandeza da pátria, têm, no entanto, uma visão mais ampla."

Impasse no Acordo Anglo-Brasileiro

As negociações comerciais anglo-brasileiras, que se realizam nesta capital, estão paralizadas desde a demissão do ex-ministro da Fazenda. Entretanto, folhosos insistem em que o Brasil contrainsuame o empréstimo do Fundo Monetário Internacional para liquidar os atrasados comerciais na Inglaterra.

Os brasileiros, por sua vez, defendiam a conveniência do congelamento da referida dívida. O empréstimo não resolveria o problema, porque, devendo ser pago em dólares, viria onerar a receita cambial dos próximos anos, já muito comprometida em transações anteriores. Ao mesmo tempo os representantes brasileiros insistiram na necessidade da Inglaterra aumentar suas compras em nosso país, apresentando, para tanto, uma série de planos.

Todavia ainda não foi possível demover os ingleses do ponto de vista que assentaram. O empréstimo no Fundo Monetário Internacional, que a princípio havia sido apenas sugerido, passou até a constar do texto do acordo, em sua primeira formulação.

Liberação Total Para a Agricultura

São Paulo, 19 (Ampress) — O presidente da Associação Paulista de Agricultura, declarou: "A meu ver, a questão cambial está sendo posta de forma que parece interessar somente a agricultura; não tanto esse problema de interesse de todos os setores de atividades, inclusive do Estado e da Nação".

"Sou partidário da liberação total do câmbio, porém em dose homeopática, ou seja, 25% de liberação e os restantes 75% divididos em 3 parcelas anuais, que serão fornecidas a quem de direito, através de bonos não negociáveis, a não ser no período de vencimento, com três meses de antecedência. Tal câmbio, no entanto, só devia ser utilizado para pagamento de direitos aduaneiros correspondentes a produtos importados que se destinam à agricultura, e também para pagamento de letras de importação mundial, e produtos e máquinas que se destinam ao setor, inclusive 'jeeps', camionetas e outros, sem que possa ser utilizado para importação de automóveis, etc."

"NOS AVICULTORES — prosseguiu — passaremos a sentir maior segurança com relação à nossa produção, em vista do que, o governo não poderá lançar mão de produtos de importação, como sejam ovos e aves, para vender em concorrência com a produção nacional, porque esse preço baixo oferecido no mercado de produtos importados somente poderá ser feito através do câmbio cambial, caso contrário e em igualdade de condições, os avicultores estarão aptos a produzir tão bem como os melhores produtores estrangeiros, e a nossa avicultura, que é inferior aos demais, assim, escaparemos da perda de incapazes. Como velho agricultor que sou, sinto-me entusiasmado ao ver que a classe se está unindo sem preocupação ideológica, a não ser a preocupação de defender os seus interesses, concomitantemente, os interesses dos caboclos brasileiros, os quais, trabalhando sempre em prol da grandeza da pátria, têm, no entanto, uma visão mais ampla."

Impasse no Acordo Anglo-Brasileiro

As negociações comerciais anglo-brasileiras, que se realizam nesta capital, estão paralizadas desde a demissão do ex-ministro da Fazenda. Entretanto, folhosos insistem em que o Brasil contrainsuame o empréstimo do Fundo Monetário Internacional para liquidar os atrasados comerciais na Inglaterra.

Os brasileiros, por sua vez, defendiam a conveniência do congelamento da referida dívida. O empréstimo não resolveria o problema, porque, devendo ser pago em dólares, viria onerar a receita cambial dos próximos anos, já muito comprometida em transações anteriores. Ao mesmo tempo os representantes brasileiros insistiram na necessidade da Inglaterra aumentar suas compras em nosso país, apresentando, para tanto, uma série de planos.

Todavia ainda não foi possível demover os ingleses do ponto de vista que assentaram. O empréstimo no Fundo Monetário Internacional, que a princípio havia sido apenas sugerido, passou até a constar do texto do acordo, em sua primeira formulação.

Liberação Total Para a Agricultura

São Paulo, 19 (Ampress) — O presidente da Associação Paulista de Agricultura, declarou: "A meu ver, a questão cambial está sendo posta de forma que parece interessar somente a agricultura; não tanto esse problema de interesse de todos os setores de atividades, inclusive do Estado e da Nação".

"Sou partidário da liberação total do câmbio, porém em dose homeopática, ou seja, 25% de liberação e os restantes 75% divididos em 3 parcelas anuais, que serão fornecidas a quem de direito, através de bonos não negociáveis, a não ser no período de vencimento, com três meses de antecedência. Tal câmbio, no entanto, só devia ser utilizado para pagamento de direitos aduaneiros correspondentes a produtos importados que se destinam à agricultura, e também para pagamento de letras de importação mundial, e produtos e máquinas que se destinam ao setor, inclusive 'jeeps', camionetas e outros, sem que possa ser utilizado para importação de automóveis, etc."

"NOS AVICULTORES — prosseguiu — passaremos a sentir maior segurança com relação à nossa produção, em vista do que, o governo não poderá lançar mão de produtos de importação, como sejam ovos e aves, para vender em concorrência com a produção nacional, porque esse preço baixo oferecido no mercado de produtos importados somente poderá ser feito através do câmbio cambial, caso contrário e em igualdade de condições, os avicultores estarão aptos a produzir tão bem como os melhores produtores estrangeiros, e a nossa avicultura, que é inferior aos demais, assim, escaparemos da perda de incapazes. Como velho agricultor que sou, sinto-me entusiasmado ao ver que a classe se está unindo sem preocupação ideológica, a não ser a preocupação de defender os seus interesses, concomitantemente, os interesses dos caboclos brasileiros, os quais, trabalhando sempre em prol da grandeza da pátria, têm, no entanto, uma visão mais ampla."

Impasse no Acordo Anglo-Brasileiro

As negociações comerciais anglo-brasileiras, que se realizam nesta capital, estão paralizadas desde a demissão do ex-ministro da Fazenda. Entretanto, folhosos insistem em que o Brasil contrainsuame o empréstimo do Fundo Monetário Internacional para liquidar os atrasados comerciais na Inglaterra.

Os brasileiros, por sua vez, defendiam a conveniência do congelamento da referida dívida. O empréstimo não resolveria o problema, porque, devendo ser pago em dólares, viria onerar a receita cambial dos próximos anos, já muito comprometida em transações anteriores. Ao mesmo tempo os representantes brasileiros insistiram na necessidade da Inglaterra aumentar suas compras em nosso país, apresentando, para tanto, uma série de planos.

Todavia ainda não foi possível demover os ingleses do ponto de vista que assentaram. O empréstimo no Fundo Monetário Internacional, que a princípio havia sido apenas sugerido, passou até a constar do texto do acordo, em sua primeira formulação.

Liberação Total Para a Agricultura

São Paulo, 19 (Ampress) — O presidente da Associação Paulista de Agricultura, declarou: "A meu ver, a questão cambial está sendo posta de forma que parece interessar somente a agricultura; não tanto esse problema de interesse de todos os setores de atividades, inclusive do Estado e da Nação".

"Sou partidário da liberação total do câmbio, porém em dose homeopática, ou seja, 25% de liberação e os restantes 75% divididos em 3 parcelas anuais, que serão fornecidas a quem de direito, através de bonos não negociáveis, a não ser no período de vencimento, com três meses de antecedência. Tal câmbio, no entanto, só devia ser utilizado para pagamento de direitos aduaneiros correspondentes a produtos importados que se destinam à agricultura, e também para pagamento de letras de importação mundial, e produtos e máquinas que se destinam ao setor, inclusive 'jeeps', camionetas e outros, sem que possa ser utilizado para importação de automóveis, etc."

"NOS AVICULTORES — prosseguiu — passaremos a sentir maior segurança com relação à nossa produção, em vista do que, o governo não poderá lançar mão de produtos de importação, como sejam ovos e aves, para vender em concorrência com a produção nacional, porque esse preço baixo oferecido no mercado de produtos importados somente poderá ser feito através do câmbio cambial, caso contrário e em igualdade de condições, os avicultores estarão aptos a produzir tão bem como os melhores produtores estrangeiros, e a nossa avicultura, que é inferior aos demais, assim, escaparemos da perda de incapazes. Como velho agricultor que sou, sinto-me entusiasmado ao ver que a classe se está unindo sem preocupação ideológica, a não ser a preocupação de defender os seus interesses, concomitantemente, os interesses dos caboclos brasileiros, os quais, trabalhando sempre em prol da grandeza da pátria, têm, no entanto, uma visão mais ampla."

Impasse no Acordo Anglo-Brasileiro

As negociações comerciais anglo-brasileiras, que se realizam nesta capital, estão paralizadas desde a demissão do ex-ministro da Fazenda. Entretanto, folhosos insistem em que o Brasil contrainsuame o empréstimo do Fundo Monetário Internacional para liquidar os atrasados comerciais na Inglaterra.

Os brasileiros, por sua vez, defendiam a conveniência do congelamento da referida dívida. O empréstimo não resolveria o problema, porque, devendo ser pago em dólares, viria onerar a receita cambial dos próximos anos, já muito comprometida em transações anteriores. Ao mesmo tempo os representantes brasileiros insistiram na necessidade da Inglaterra aumentar suas compras em nosso país, apresentando, para tanto, uma série de planos.

Todavia ainda não foi possível demover os ingleses do ponto de vista que assentaram. O empréstimo no Fundo Monetário Internacional, que a princípio havia sido apenas sugerido, passou até a constar do texto do acordo, em sua primeira formulação.

Liberação Total Para a Agricultura

São Paulo, 19 (Ampress) — O presidente da Associação Paulista de Agricultura, declarou: "A meu ver, a questão cambial está sendo posta de forma que parece interessar somente a agricultura; não tanto esse problema de interesse de todos os setores de atividades, inclusive do Estado e da Nação".

"Sou partidário da liberação total do câmbio, porém em dose homeopática, ou seja, 25% de liberação e os restantes 75% divididos em 3 parcelas anuais, que serão fornecidas a quem de direito, através de bonos não negociáveis, a não ser no período de vencimento, com três meses de antecedência. Tal câmbio, no entanto, só devia ser utilizado para pagamento de direitos aduaneiros correspondentes a produtos importados que se destinam à agricultura, e também para pagamento de letras de importação mundial, e produtos e máquinas que se destinam ao setor, inclusive 'jeeps', camionetas e outros, sem que possa ser utilizado para importação de automóveis, etc."

METRO METRO METRO
COMUNICANDO
210 5-711 105 NOITE 12-23 5-710 105 NOITE 12-23 5-710 105

SEU NOME E SUA HONRA
ROBERT TAYLOR ELEANOR PARKER
JAMES WHITMORE MARILYN DESKANE
DIREÇÃO: PRODUTORES DE METRO FILM E HONRA HONRA

RITA HAYWORTH VOLTOU EM "UMA VIÚVA EM TRINIDAD" MAIS ATRIZ DO QUE NUNCA!

"Uma Viúva em Trinidad" é o primeiro filme de Rita Hayworth de parceria com Glenn Ford, rodado imediatamente após a volta de Rita aos céus de Hollywood. Seu título original — "Affair in Trinidad" — esclarece, mais ou menos, uma trama de intrigas num ambiente exótico, onde a beleza extraordinária dessa estranha mulher faz explodir paixões que não

Próximos Lançamentos

podem ser consideradas inverossímeis, já que a própria vida particular da grande estrela não se adequa, com ela, tudo pode acontecer. Produzida e dirigida por Vincent Sherman para a Columbia, "Uma Viúva em Trinidad", reunirá, sem dúvida, nos cinemas Pathé, Presidente, Pax, Paratodos, Mauá, Leme, Alvorada, Nacional, Fluminense, Baroneza, São Pedro, Cassino e Esperanto, onde será exibida, a costumeira multidão de fãs que se habituou a ver na famosa Rita um dos exemplares humanos mais interessantes e bem de acórdio com a vida trepidante deste século.

"RASHOMON"
Para a filmagem de "RASHOMON", foram mobilizados os melhores elementos da indústria japonesa, quer na parte artística, quer na parte técnica. A heroína foi encarnada por Machiko Kio, uma das melhores atrizes japonesas, e que em 1950 ganhou um prêmio especial. Nos últimos dez anos, foi "estrela" de teatro e revista e há somente três anos ingressou no cinema. Em "RASHOMON" ela encarna a esposa de um nobre, selvagemmente atacado por um bandido, sendo depois abandonada pelo esposo e pelo criminoso.

"TRAÍDO PELAS MULHERES"
A Art Films vai apresentar brevemente nos cinemas do circuito L. S. Ribeiro, a magnífica produção francesa "Traído pelas mulheres" (Pas de pitié pour les femmes). Trata-se de uma película dirigida por Christian Stengel, que relata um caso "sui-generis" de usurpação de identidade, combinada a um caso de "suspense". São seus principais intérpretes, a loura Simone Renani, Michel Auclair (de "Anjo perverso") e Marcel Hermand.



Cena de "Rashomon" o cartaz da RKO, segunda-feira, nos cinemas Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Mascote e Hadock Lobo

2ª FEIRA
SÃO LUIZ
ODEON
RIAN
IPANEMA
MIRAMAR
CARICHA
JARDIM
POPULAR
CAXIAS
FLORIANO
ICARAI

Em BUSCA do AMOR de uma PRINCESA, ELE sulcava MARES em AVENTURAS DANTESCAS

O FILME ESOLHIDO PARA COMEMORAR MUNDIALMENTE O 40º ANIVERSÁRIO DA Universal International

GREGORY PECK ANN BLYTH
"O MUNDO em seus BRACOS"
(The World in His Arms)

com ANTHONY QUINN - JOHN MCINTIRE - ANDREA KING

5ª FEIRA: MONTICARLOS - VAZ LOBO - 6ª FEIRA: BOTAFOGO - SANTIAGO - Technicolor

JOAN CRAWFORD
PRECIPÍCIOS D'ALMA
JAMAIS OUTRA MULHER SOFREU TANTA TRAIÇÃO!

com JACK PALANCE - GLORIA GRAHAM - BRUCE BENNETT

HOJE PLÁZOLA COLONIAL HADOCK LOBO COMPLETO NACIONAL

ASTORIA 1 - 2 - PRIMOR MASCOTE 2 - 4 - 6 - 8 - 10

RASHOMON
COM TOSHIRO MIFUNE MACHIKO KIO MASATUKI MORI
IMPRÓPRIO ATE 14 ANOS

2ª FEIRA
PRIMOR MASCOTE COLONIAL HADOCK LOBO

GLORIA HAYWORTH + GLENN FORD
"Uma Viúva em Trinidad"
com ALEXANDER SCOURBY VALERIE BERTIS TOM TITCHEL

2ª FEIRA
PRIMOR MASCOTE COLONIAL HADOCK LOBO

EDIFÍCIO GUADALUPE

AVENIDA OSWALDO CRUZ

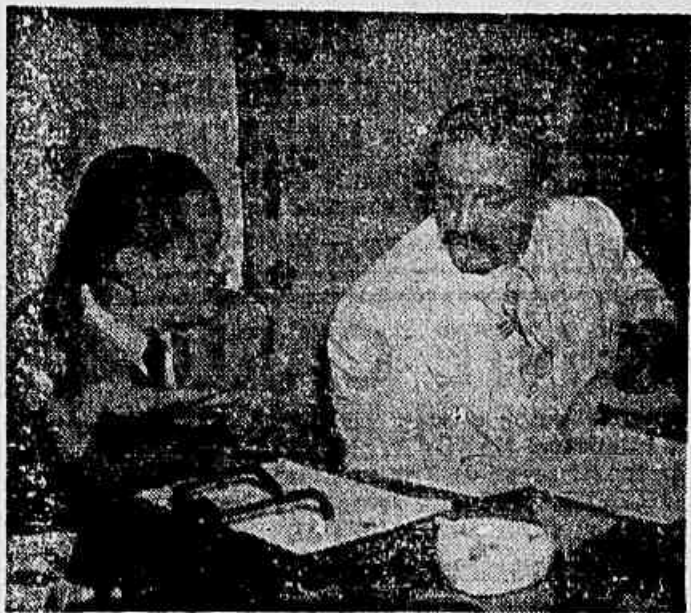
- 1) Construção em fase bem adiantada, de alto luxo, com materiais de primeira ordem, banheiros em mármore inglês, podendo ainda haver alterações a gosto do comprador.
- 2) Apartamentos por andar, com 217m2 cada um de área construída, 2 elevadores "OTIS".
- 3) 3 quartos, 2 salas, grande varanda envidraçada, bar, hall, terraço, 2 banheiros sociais, dependências de empregados etc.
- 4) Financiamento do "BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S.A."
- 5) Catálogo com todos os detalhes e especificações à disposição dos clientes.

Tratar na "CISA", Rua do Carmo, 71, sala 201

Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros — Cinemas — Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros

TEATROS	CINEMAS	Outros programas
CARLOS GOMES — 22-7581 — "Mulheres de todo o mundo" — Revista de Geyza Bocelli. Diariamente, às 20 e 22 horas. Vespertais, quintas, sábados e domingos, às 16 horas. COPACABANA — 27-0020 — "Mulheres Felizes" com Morineau e "Os Artistas Unidos". Diariamente, às 21,30 horas. DULCINA (Ex-Teatro Regina) — Dulcina e Odilon, em "Vivendo em pecado", de Terence Rattigan. Diariamente, às 21,30 horas. FOLLIES — 22-8216 — "Mulheres chegadas", com Colé, Nela Paula e outros. Às 20 e 22 horas. Vespertais aos domingos. Improprío até 18 anos. GLORIA — 22-8712 — "Papal e o maior" com Jaime Costa. JARDEL — 27-8713 — "Vai da Valsa" com Renata Front e Maria Rubia. Diariamente, às 20 e 22 horas. JOAO CAETANO — 43-4276 — Fechado. MADUREIRA — "Chego o fuziloso" com Aracy Cortes, Eulálio Marçal, Lili Verbeira, às 20 e 22 horas. MUNICIPAL — 42-3103 — "A Raposa e as Uvas" de Guilherme de Figueiredo. Pela Cia. Dramática Nacional, com Sérgio Cardoso, Níllio Licia e outros. Às 21 horas. RECREIO — 22-8514 — "E tógo na Jeca", às 21 horas. REPÚBLICA — Fechado. RIVAL — 22-2721 — "Donna Xépa" de Pedro Bloch, com Aida Cárrio, às 21 horas. Vespertais às quintas, sábados e domingos às 18 horas. ERRADOR — "Eva e Seus Artistas" em "VIVER E FACIL". De terça a sexta-feira, às 21 horas. Vespertais, quintas, sábados e domingos. TEATRO DE BOLESO — 27-1037 — Silveira Sampaio apresenta às 8 horas: "Festiva 1900" e às 10 horas: "O Cavaleiro Sem Camélias".	Os lançamentos SEU NOME E SUA HONRA — ("Above and Beyond" — MGM) — Produção norte-americana — Direção de Melvin Frank e Norman Panama. Semidocumentário: o filme relata a missão que foi confiada ao col. Tibbets, da Força Aérea Norte-Americana, um dos maiores segredos da última guerra. Para mantê-la em reserva o col. teve quase que sacrificar o lar. Elenco: Robert Taylor, Eleanor Parker, James Whitmore. Nos 3 CINEMAS: HORROR: 2,30 — 5,30, 7,30, 9,30, 11,30. O SOLDADO DA RAINHA — ("Pony Soldier" — Fox) — Produção americana. Em technicolor. Direção de Joseph M. Newman. Drama. A polícia montada batalha para pacificar os índios. Elenco: Tyrone Power, Cameron Mitchell. Nos 3 CINEMAS: SÃO LUIZ, ODEON, RIOXY, MIRAMAR, PANEMA, MONTE CASTELO, VAZ LOBO, ODEON (Niterói). Horários: 2-3, 5-6, 8-9, 10-11, 12-13, 14-15, 16-17, 18-19, 20-21, 22-23, 24-25, 26-27, 28-29, 30-31, 32-33, 34-35, 36-37, 38-39, 40-41, 42-43, 44-45, 46-47, 48-49, 50-51, 52-53, 54-55, 56-57, 58-59, 60-61, 62-63, 64-65, 66-67, 68-69, 70-71, 72-73, 74-75, 76-77, 78-79, 80-81, 82-83, 84-85, 86-87, 88-89, 90-91, 92-93, 94-95, 96-97, 98-99, 100-101, 102-103, 104-105, 106-107, 108-109, 110-111, 112-113, 114-115, 116-117, 118-119, 120-121, 122-123, 124-125, 126-127, 128-129, 130-131, 132-133, 134-135, 136-137, 138-139, 140-141, 142-143, 144-145, 146-147, 148-149, 150-151, 152-153, 154-155, 156-157, 158-159, 160-161, 162-163, 164-165, 166-167, 168-169, 170-171, 172-173, 174-175, 176-177, 178-179, 180-181, 182-183, 184-185, 186-187, 188-189, 190-191, 192-193, 194-195, 196-197, 198-199, 200-201, 202-203, 204-205, 206-207, 208-209, 210-211, 212-213, 214-215, 216-217, 218-219, 220-221, 222-223, 224-225, 226-227, 228-229, 230-231, 232-233, 234-235, 236-237, 238-239, 240-241, 242-243, 244-245, 246-247, 248-249, 250-251, 252-253, 254-255, 256-257, 258-259, 260-261, 262-263, 264-265, 266-267, 268-269, 270-271, 272-273, 274-275, 276-277, 278-279, 280-281, 282-283, 284-285, 286-287, 288-289, 290-291, 292-293, 294-295, 296-297, 298-299, 300-301, 302-303, 304-305, 306-307, 308-309, 310-311, 312-313, 314-315, 316-317, 318-319, 320-321, 322-323, 324-325, 326-327, 328-329, 330-331, 332-333, 334-335, 336-337, 338-339, 340-341, 342-343, 344-345, 346-347, 348-349, 350-351, 352-353, 354-355, 356-357, 358-359, 360-361, 362-363, 364-365, 366-367, 368-369, 370-371, 372-373, 374-375, 376-377, 378-379, 380-381, 382-383, 384-385, 386-387, 388-389, 390-391, 392-393, 394-395, 396-397, 398-399, 400-401, 402-403, 404-405, 406-407, 408-409, 410-411, 412-413, 414-415, 416-417, 418-419, 420-421, 422-423, 424-425, 426-427, 428-429, 430-431, 432-433, 434-435, 436-437, 438-439, 440-441, 442-443, 444-445, 446-447, 448-449, 450-451, 452-453, 454-455, 456-457, 458-459, 460-461, 462-463, 464-465, 466-467, 468-469, 470-471, 472-473, 474-475, 476-477, 478-479, 480-481, 482-483, 484-485, 486-487, 488-489, 490-491, 492-493, 494-495, 496-497, 498-499, 500-501, 502-503, 504-505, 506-507, 508-509, 510-511, 512-513, 514-515, 516-517, 518-519, 520-521, 522-523, 524-525, 526-527, 528-529, 530-531, 532-533, 534-535, 536-537, 538-539, 540-541, 542-543, 544-545, 546-547, 548-549, 550-551, 552-553, 554-555, 556-557, 558-559, 560-561, 562-563, 564-565, 566-567, 568-569, 570-571, 572-573, 574-575, 576-577, 578-579, 580-581, 582-583, 584-585, 586-587, 588-589, 590-591, 592-593, 594-595, 596-597, 598-599, 600-601, 602-603, 604-605, 606-607, 608-609, 610-611, 612-613, 614-615, 616-617, 618-619, 620-621, 622-623, 624-625, 626-627, 628-629, 630-631, 632-633, 634-635, 636-637, 638-639, 640-641, 642-643, 644-645, 646-647, 648-649, 650-651, 652-653, 654-655, 656-657, 658-659, 660-661, 662-663, 664-665, 666-667, 668-669, 670-671, 672-673, 674-675, 676-677, 678-679, 680-681, 682-683, 684-685, 686-687, 688-689, 690-691, 692-693, 694-695, 696-697, 698-699, 700-701, 702-703, 704-705, 706-707, 708-709, 710-711, 712-713, 714-715, 716-717, 718-719, 720-721, 722-723, 724-725, 726-727, 728-729, 730-731, 732-733, 734-735, 736-737, 738-739, 740-741, 742-743, 744-745, 746-747, 748-749, 750-751, 752-753, 754-755, 756-757, 758-759, 760-761, 762-763, 764-765, 766-767, 768-769, 770-771, 772-773, 774-775, 776-777, 778-779, 780-781, 782-783, 784-785, 786-787, 788-789, 790-791, 792-793, 794-795, 796-797, 798-799, 800-801, 802-803, 804-805, 806-807, 808-809, 810-811, 812-813, 814-815, 816-817, 818-819, 820-821, 822-823, 824-825, 826-827, 828-829, 830-831, 832-833, 834-835, 836-837, 838-839, 840-841, 842-843, 844-845, 846-847, 848-849, 850-851, 852-853, 854-855, 856-857, 858-859, 860-861, 862-863, 864-865, 866-867, 868-869, 870-871, 872-873, 874-875, 876-877, 878-879, 880-881, 882-883, 884-885, 886-887, 888-889, 890-891, 892-893, 894-895, 896-897, 898-899, 900-901, 902-903, 904-905, 906-907, 908-909, 910-911, 912-913, 914-915, 916-917, 918-919, 920-921, 922-923, 924-925, 926-927, 928-929, 930-931, 932-933, 934-935, 936-937, 938-939, 940-941, 942-943, 944-945, 946-947, 948-949, 950-951, 952-953, 954-955, 956-957, 958-959, 960-961, 962-963, 964-965, 966-967, 968-969, 970-971, 972-973, 974-975, 976-977, 978-979, 980-981, 982-983, 984-985, 986-987, 988-989, 990-991, 992-993, 994-995, 996-997, 998-999, 1000-1001, 1002-1003, 1004-1005, 1006-1007, 1008-1009, 1010-1011, 1012-1013, 1014-1015, 1016-1017, 1018-1019, 1020-1021, 1022-1023, 1024-1025, 1026-1027, 1028-1029, 1030-1031, 1032-1033, 1034-1035, 1036-1037, 1038-1039, 1040-1041, 1042-1043, 1044-1045, 1046-1047, 1048-1049, 1050-1051, 1052-1053, 1054-1055, 1056-1057, 1058-1059, 1060-1061, 1062-1063, 1064-1065, 1066-1067, 1068-1069, 1070-1071, 1072-1073, 1074-1075, 1076-1077, 1078-1079, 1080-1081, 1082-1083, 1084-1085, 1086-1087, 1088-1089, 1090-1091, 1092-1093, 1094-1095, 1096-1097, 1098-1099, 1100-1101, 1102-1103, 1104-1105, 1106-1107, 1108-1109, 1110-1111, 1112-1113, 1114-1115, 1116-1117, 1118-1119, 1120-1121, 1122-1123, 1124-1125, 1126-1127, 1128-1129, 1130-1131, 1132-1133, 1134-1135, 1136-1137, 1138-1139, 1140-1141, 1142-1143, 1144-1145, 1146-1147, 1148-1149, 1150-1151, 1152-1153, 1154-1155, 1156-1157, 1158-1159, 1160-1161, 1162-1163, 1164-1165, 1166-1167, 1168-1169, 1170-1171, 1172-1173, 1174-1175, 1176-1177, 1178-1179, 1180-1181, 1182-1183, 1184-1185, 1186-1187, 1188-1189, 1190-1191, 1192-1193, 1194-1195, 1196-1197, 1198-1199, 1200-1201, 1202-1203, 1204-1205, 1206-1207, 1208-1209, 1210-1211, 1212-1213, 1214-1215, 1216-1217, 1218-1219, 1220-1221, 1222-1223, 1224-1225, 1226-1227, 1228-1229, 1230-1231, 1232-1233, 1234-1235, 1236-1237, 1238-1239, 1240-1241, 1242-1243, 1244-1245, 1246-1247, 1248-1249, 1250-1251, 1252-1253, 1254-1255, 1256-1257, 1258-1259, 1260-1261, 1262-1263, 1264-1265, 1266-1267, 1268-1269, 1270-1271, 1272-1273, 1274-1275, 1276-1277, 1278-1279, 1280-1281, 1282-1283, 1284-1285, 1286-1287, 1288-1289, 1290-1291, 1292-1293, 1294-1295, 1296-1297, 1298-1299, 1300-1301, 1302-1303, 1304-1305, 1306-1307, 1308-1309, 1310-1311, 1312-1313, 1314-1315, 1316-1317, 1318-1319, 1320-1321, 1322-1323, 1324-1325, 1326-1327, 1328-1329, 1330-1331, 1332-1333, 1334-1335, 1336-1337, 1338-1339, 1340-1341, 1342-1343, 1344-1345, 1346-1347, 1348-1349, 1350-1351, 1352-1353, 1354-1355, 1356-1357, 1358-1359, 1360-1361, 1362-1363, 1364-1365, 1366-1367, 1368-1369, 1370-1371, 1372-1373, 1374-1375, 1376-1377, 1378-1379, 1380-1381, 1382-1383, 1384-1385, 1386-1387, 1388-1389, 1390-1391, 1392-1393, 1394-1395, 1396-1397, 1398-1399, 1400-1401, 1402-1403, 1404-1405, 1406-1407, 1408-1409, 1410-1411, 1412-1413, 1414-1415, 1416-1417, 1418-1419, 1420-1421, 1422-1423, 1424-1425, 1426-1427, 1428-1429, 1430-1431, 1432-1433, 1434-1435, 1436-1437, 1438-1439, 1440-1441, 1442-1443, 1444-1445, 1446-1447, 1448-1449, 1450-1451, 1452-1453, 1454-1455, 1456-1457, 1458-1459, 1460-1461, 1462-1463, 1464-1465, 1466-1467, 1468-1469, 1470-1471, 1472-1473, 1474-1475, 1476-1477, 1478-1479, 1480-1481, 1482-1483, 1484-1485, 1486-1487, 1488-1489, 1490-1491, 1492-1493, 1494-1495, 1496-1497, 1498-1499, 1500-1501, 1502-1503, 1504-1505, 1506-1507, 1508-1509, 1510-1511, 1512-1513, 1514-1515, 1516-1517, 1518-1519, 1520-1521, 1522-1523, 1524-1525, 1526-1527, 1528-1529, 1530-1531, 1532-1533, 1534-1535, 1536-1537, 1538-1539, 1540-1541, 1542-1543, 1544-1545, 1546-1547, 1548-1549, 1550-1551, 1552-1553, 1554-1555, 1556-1557, 1558-1559, 1560-1561, 1562-1563, 1564-1565, 1566-1567, 1568-1569, 1570-1571, 1572-1573, 1574-1575, 1576-1577, 1578-1579, 1580-1581, 1582-1583, 1584-1585, 1586-1587, 1588-1589, 1590-1591, 1592-1593, 1594-1595, 1596-1597, 1598-1599, 1600-1601, 1602-1603, 1604-1605, 1606-1607, 1608-1609, 1610-1611, 1612-1613, 1614-1615, 1616-1617, 1618-1619, 1620-1621, 1622-1623, 1624-1625, 1626-1627, 1628-1629, 1630-1631, 1632-1633, 1634-1635, 1636-1637, 1638-1639, 1640-1641, 1642-1643, 1644-1645, 1646-1647, 1648-1649, 1650-1651, 1652-1653, 1654-1655, 1656-1657, 1658-1659, 1660-1661, 1662-1663, 1664-1665, 1666-1667, 1668-1669, 1670-1671, 1672-1673, 1674-1675, 1676-1677, 1678-1679, 1680-1681, 1682-1683, 1684-1685, 1686-1687, 1688-1689, 1690-1691, 1692-1693, 1694-1695, 1696-1697, 1698-1699, 1700-1701, 1702-1703, 1704-1705, 1706-1707, 1708-1709, 1710-1711, 1712-1713, 1714-1715, 1716-1717, 1718-1719, 1720-1721, 1722-1723, 1724-1725, 1726-1727, 1728-1729, 1730-1731, 1732-1733, 1734-1735, 1736-1737, 1738-1739, 1740-1741, 1742-1743, 1744-1745, 1746-1747, 1748-1749, 1750-1751, 1752-1753, 1754-1755, 1756-1757, 1758-1759, 1760-1761, 1762-1763, 1764-1765, 1766-1767, 1768-1769, 1770-1771, 1772-1773, 1774-1775, 1776-1777, 1778-1779, 1780-1781, 1782-1783, 1784-1785, 1786-1787, 1788-1789, 1790-1791, 1792-1793, 1794-1795, 1796-1797, 1798-1799, 1800-1801, 1802-1803, 1804-1805, 1806-1807, 1808-1809, 1810-1811, 1812-1813, 1814-1815, 1816-1817, 1818-1819, 1820-1821, 1822-1823, 1824-1825, 1826-1827, 1828-1829, 1830-1831, 1832-1833, 1834-1835, 1836-1837, 1838-1839, 1840-1841, 1842-1843, 1844-1845, 1846-1847, 1848-1849, 1850-1851, 1852-1853, 1854-1855, 1856-1857, 1858-1859, 1860-1861, 1862-1863, 1864	

Pimenta Tenta Explicar a Origem da Arma de Guerra



Prestou Declarações, Ontem, na Delegacia de Vigilância — Em Magé, Niterói, no Exército e, Por fim, na Polícia Central

Fazendo verdadeira "via-sacra" policial até chegar à Polícia Central, Arlindo Pimenta esteve ontem ali para prestar esclarecimentos sobre o porte de arma de guerra, que motivou sua prisão em Magé. Detido naquela cidade fluminense, foi conduzido a Niterói, dali entregue ao Exército e, finalmente, levado à Polícia Central.

SUA VERSÃO

Arlindo Pimenta, que resolveu não sair nunca da crônica policial, esteve ontem, à noite no cartório da Delegacia de Vigilância, a fim de esclarecer como obtivera a arma de guerra encontrada em seu poder e que deu motivo à sua detenção em Magé, efetuada pelo tenente-delegado local.

Contou o bicheiro, que viajou de carro até aquela cidade fluminense deixando o veículo estacionado à porta de um café, saindo para comprar um charuto. Ao lado, estava o prédio em que funciona a delegacia policial, fato que — segundo afirma — não teria maior importância se não fosse o exatidão com que se procura divulgar fatos em que ele se vê envolvido. Por essa razão acentua — se viu cercado de policiais embalsados, que o detiveram.

Foi grande a surpresa que expe-

rimintou, em razão de não ter praticado nenhum ato que justificasse aquela atitude da Polícia de Magé. Entretanto, submeteu-se à mesma, com serenidade e disciplina. Foi revistado, não tendo sido encontrada em seu poder qualquer arma. Não obstante foi encaminhado à Delegacia.

A arma Depois, revistando o automóvel em que viajou, os policiais encontraram no interior do mesmo a arma cujos característicos constam do expediente em razão do qual presta depoimento.

Diz que a arma em questão comprou-a de um cidadão de nome Carlos de tal e cuja residência ignora. A compra foi realizada no bar do ZICA (praça Mauá), há três meses passados. Custou-lhe a arma Cr\$ 3.000,00

esclarecendo que das cinco cargas que acompanhavam a arma, ficou com duas e presenteou um amigo com as outras. A arma em causa — é Pimenta ainda que diz — não tinha nenhum emblema que indicasse tratar-se de uma arma de guerra.

Receio Ao terminar seu depoimento, Pimenta deixou muito ligeiro a Vigilância, ometendo concordar com os repórteres longe, muito longe mesmo da Polícia, com o natural receio de ver surgir, de um momento para outro, mandado de sua prisão preventiva.

E dizendo que um "homem prevenido vale por dez", Pimenta desapareceu imediatamente das vistas das autoridades e seus agentes, tomando rumo ignorado.

SALVA A BEIRA DA MORTE



A antiga atendente social Dorothy Stuber, de 31 anos de idade, atirou-se às águas da Catarata de Niágara e marchava, cêlere, para a despenhadeira no abismo, na grande queda "Via de Noiva", quando foi percebida pelo guarda-fronteira James Mackay. Este, sem perda de tempo, lançou-se nas ligeiras águas da catarata, conseguindo prender uma corda na cintura de Dorothy, salvando-a da morte certa. No alto, a quase-suícida e seu salvador caminhavam para a margem; ao lado, Miss Stuber demonstra ao policial seu desagrado por ter sido salva. — (Fotos INP-D.C.)

Esfaqueou o Colega e Foi Prêso

O operário José Cerqueira Lopes, de criação de Horácio Antônio, residente à Rua Pereira Pinto, 71, por motivo de amor, travou ontem, à tarde, na estação de Tomar, com a alçada de discussão com Manoel Pereira Dias, brasileiro, branco, de 15 anos, filho da viúva Maria José Correia Dias, morador à Rua Lourenço, 125.

Em dado momento, José perdendo o controle, sacou de uma faca e avistou para Manoel, cravando-a no regão renal.

O criminoso foi preso em flagrante pelo soldado da Polícia Militar n.º 1.545, e apresentado ao cabo Osvaldo Terra Nova.

A vítima, em estado gravíssimo, foi conduzida para o Hospital Getúlio Vargas.

O GREIP Festejará

São João

Em prosseguimento aos festejos juninos o Departamento Social do grêmio dos industriários da Pechia fará realizar sábado, com início às 22 horas, monumental festa junina dedicada ao glorioso São João, anfitrião por afimado conjunto musical.

Para comemorar a Diretoria do GREIP convidou os delegados do 1.º Congresso Brasileiro de Previdência Social para participarem da mesma, quando lhes serão prestadas homenagens pela direção do querido e ordenado crime do conjunto do I.A.P.I. da Pechia.

Assim sendo, é de prever-se mais um sucesso no programa social organizado para o corrente mês pelo diretor social Clélio Figueiredo.



Lilico

Temendo Violências Lilico se Entregou

O Delinquente, Seguindo os Conselhos Paternos, se Apresentou — Reconduzido ao S.A.M.

Temendo qualquer violência das cinco guarnições da Rádio Pechia, que estavam no encalço de "Lilico", na noite anterior havia fugido do sanatório da Escola 15 de Novembro, o pai do delinquente, após uma série de conselhos, fez com que seu filho se apresentasse, ontem, às autoridades do 16.º distrito policial.

A FUGA DO FACINORA

De acordo com o que anunciamos, Manuel Mendonça Sereno, tristemente conhecido por "Lilico", evadiu-se da maneira espetacular do Instituto de Saúde Saul de Gusmão (Escola 15 de Novembro), onde se encontrava em tratamento de saúde.

Estava na barreira

Divulgada a figura do Lilico, nada menos de cinco carros da Rádio Pechia foram mobilizados para a captura do jovem delinquente. Os oficiais, entretanto, não chegaram a encontrá-lo com o fugitivo, pois, logo

Matou a Amante; Foi Condenado a 14 Anos

Antônio Evaristo de Moraes Filho, acadêmico de Direito e filho do grande advogado Evaristo de Moraes, esteve ontem no Tribunal do Juri de 1.ª Instância, juntamente com o advogado Evandro Lins e Silva, o passionado Adalberto Martins Barbosa, autor do assassinato de sua amante Josefa Martins.

O crime ocorreu no dia 26 de fevereiro de 1951, no interior de um apartamento da rua Francisco Muratori e Adalberto foi condenado a 14 anos de reclusão.

O réu casara-se cedo mas não foi feliz com a esposa. Desquitaram-se e ele, posteriormente, conheceu Josefa, por quem se apaixonou. Procurando retirá-la da vida desagrada que levava, montou um apartamento e com ela foi viver. Josefa, porém,

Tentou Matar a Própria Filha

Num sordido barraco plantado na Rua Visconde de Barbacena, em Saracuruna, Caxias, vive Ambrósio Rodrigues Teixeira (23 anos) e sua companheira Idalina Pereira da Silva (22 anos). Homem de maus bofes, Ambrósio habituou-se a espancar diariamente, sua companheira. A princípio a vizinhança intercedia em favor da pobre mulher, livrando-a da fúria do monstro. Depois, não tomava mais conhecimento do fato. Com isso, Ambrósio dava expansão aos seus instintos perversos, castigando duramente a infeliz mulher.

Certo dia, Idalina ficou grávida. Ambrósio revoltou-se, a ponto de tentar a matar a criança no ventre materno, com ponta-pés e socos. Há dois meses, porém, houve o nascimento. A garotinha nasceu defeituosa, aleijada. O furor de Ambrósio recrudescer. E, ontem, agarrou a garotinha e atirou-a de encontro à parede. Depois, pegou uma faca para liquidá-la. Foi precisamente nesse momento que apareceu Nadir Pereira da Silva, morador em Jacarepaguá, que o deteve, gritando por socorro. Com o alarme, o morto foi preso e a criança, em estado grave, transportada para o hospital.

Pediu o Carro Emprestado Não o Devolvendo

Capitão de confiança do engenheiro francês Jacques Charles Lefèvre, de quem se fizera amigo recém-chegado a esta capital, Sebastião Alves Bandeira (Ave. Copacabana, 75 - ap. 904) pediu o carro deste emprestado, para uma viagem a Petropolis, mas não devolvendo o veículo, "Ford" último tipo, chapa Bordeaux-França, vendido em São Paulo.

O lesado, entretanto, fazendo investigações por conta própria, apurou que fora conseguido, ilegalmente, um certificado de propriedade de seu automóvel em São José de Meriti, por um despachante que reside em Nova Iguaçu.

Sebastião Alves Bandeira, de posse desse certificado, procurou o despachante Manoel Lázaro de Oliveira (rua Dois de Maio, 145) que licenciou o veículo no Distrito Federal. Depois disso, levou-o para São Paulo, onde foi vendido na própria loja em que estava em exposição, na capital paulista, (rua Barão de Campos, 705), por preço não conhecido.

Diz o engenheiro lesado que depois de suas indagações procurou o Serviço de Trânsito, para que seu carro fosse localizado. Todavia, esse Serviço nada fez até agora, de sorte que não teve outro recurso senão apelar para a Polícia.

A VERDADE VENCE

Os pescadores de águas turvas, ansiosos que estão na destruição da unidade atualmente existente entre a chefia de Polícia e seus mais íntimos colaboradores, tudo têm feito no sentido de introduzir uma cunha na linha de solidariedade que presentemente existe em torno do general Ancora e daqueles que, sob sua sábia orientação, trabalham à testa dos mais importantes serviços policiais.

Na ansia de dividir para obter maiores vantagens fantasmagóricas, criaram personalidades que se intitulavam orientadoras da alta administração policial, idealizaram pessoas que se intitulavam conselheiras privilegiadas. Nada disto existe.

Os boateiros confundiram informação dada honestamente a propósito de determinados assuntos ou a respeito de certos servidores com conselho ou orientação.

Na perspectiva de que tais informes prejudiquem pretensões menos justas ou impeçam a obtenção de vantagens que não se enquadram em face nos textos legais, os agentes dissolventes utilizam-se de todos os recursos a seu alcance no sentido de criar entre o alto gestor policial e a maioria de seus prestimosos auxiliares um regime de desconfiança, de dúvidas e incertezas, mesmo que para tal haja necessidade de recorrer à intriga soez, arma dos que não têm coragem de expor a face à luz meridiana.

Desta feita, porém, a insídia foi desde logo destruída em seus primeiros passos. E' que seus autores desconheciam a formação moral do general Ancora, ignoravam seus profundos conhecimentos psicológicos, não estavam a par da agudeza de seu espírito, nada sabiam a propósito de seus conhecimentos sobre os homens da sua época.

E por desconhecerem estes fatores importantes para um administrador é que usaram para a decepção de ouvir aquelas palavras sábias proferidas quando da passagem do sexto mês de atividades policiais.

As contradições que esperavam os pescadores de águas turvas, o chefe de Polícia fez questão de ressaltar os valiosos serviços que lhe vêm prestando seus auxiliares mais diretos, que ele classificou de maravilhosos, aliás com muito acerto e felicidade.

Mais uma vez a verdade venceu a traição. A calma voltou a imperar nos corredores do velho edifício da rua da Relação, e os serviços seguem seu ritmo normal, o trabalho continua em marcha.

E' que a luz da verdade encheu de esplendor todos os recantos do Q.G. policial.

TIMBAUBA

Foi Descontar o Cheque e Acabou Preso

Hamilton Franco e Cia. Ltda., firma exploradora de artigos de arfatos de borracha, solicitou a abertura de inquérito contra o Banco Borges sob o seguinte fundamento: mantém a queixosa nesse banco conta corrente, não só movimentando seus depósitos em dinheiro, cobranças de suas duplicatas, como, também, pagamentos a terceiros, por meio de cheques. Para simples conferência, recebe, mensalmente, do referido estabelecimento, um extrato de conta, sendo que do último recebido, referente ao mês de maio de 1953, consta um lançamento levado ao débito da firma, de Cr\$ 18.000,00 e correspondente ao pagamento de um cheque emitido em maio do corrente ano.

Talão de cheque Acharando indevido tal lançamento, a firma reclamou da agência do banco, verificando-se, então, que o mesmo existe, porém com assinatura falsificada. Entrando na apreciação do fato, sacado e sacador obtiveram por menores que autorizaram a conclusão de haver alguém se apresentado no guichê do estabelecimento a solicitar em nome da reclamante um talão de cheques, sendo-lhe, então, entregue, por um dos funcionários, um cheque em branco para a sua assinatura, o que ocorreu.

No dia imediato foi apresentado no mesmo guichê a referida requisição, devidamente preenchida, recebendo em troca um talão de cheques em branco. Dois dias depois desse episódio alguém apresentou ao Banco, para resgate, um cheque em branco para a sua assinatura, o que ocorreu.

A votação O Juri negou a tese da violenta emoção por 4 votos contra 3; negou a tese de motivo fútil por 4 a 3; afirmou a agravante da premeditação também por 4 a 3 e o juiz Faustino Nascimento fixou a sentença em 14 anos de reclusão.

A defesa apelará da decisão.

Foi 'Bôca Rica' Quem Matou o Irmão do Craque do Bangu

Foi Denunciado Pelos Colegas — Ainda Foragido o Criminoso

A Seção de Investigações Criminais, da Polícia Técnica, acaba de esclarecer o homicídio de que foi vítima o jogador de futebol, Valdir Nunes, do "Corinthians F.C.", na madrugada de 14 do corrente, quando, na sede do Club festejavam o dia de Santo Antônio.

"CAMPANHA DO TIJOLO"

Os leitores devem estar lembrados que na noite de 14 do corrente realizava-se animado baile na sede do "Corinthians F.C.", quando, inopinadamente, saltaram de um carro de praça, n.º 4-20-56, sete indivíduos, cinco dos quais pretendiam participar da festa sem efetuar o pagamento de um cruzeiro, destinado à "Campanha do Tijolo" da reforma da sede.

Como porteiro estava João Alves Neto, mais conhecido pelo vulgo de "Russo" um dos jogadores do clube. Entre o porteiro e os desconhecidos surgiu, então, forte alteração. Vários associados procuraram apaziguar os ânimos, entre eles Valdir Nunes. Nessa ocasião, um dos desconhecidos sacou do revólver e desfechou vários tiros, tendo Valdir sido atingido mortalmente e Marinho dos Santos recebido uma bala na coxa esquerda.

Ação da Técnica

Na manhã do dia seguinte, o comissário Rigueira, do 2.º Distrito Policial, solicitou a colaboração da Seção de Investigações Criminais para a descoberta do crime. As diligências foram, então, confiadas aos investigadores Edson, Orestes, Marques, Teixeira, Vicente, Carlinhos e Coelho, que iniciaram seu trabalho percorrendo os pontos perigosos, onde se ocultam os ladrões e vagabundos da pior espécie.

Foi numa destas batidas que os policiais prenderam no "Curral" vários elementos do crime, como sejam: Agamenor dos Santos, Nilo Ramon, vulgo "Alôchê", Wilson Ribeiro de Souza, ex-soldado da Polícia Militar, Abel Manoel da Silva, José de Souza Silveira, Veríssimo Manoel dos Santos, Henrique de Souza, Jorge Cerqueira Dantas, Valmir Gomes do Nascimento e Nelson Siqueira, todos residentes em barragens naquela localidade.

O assassinio

Submetidos a interrogatório, apontaram o criminoso. Foi o Valdemar Martins, o "Boca Rica", que efetuando um grupo composto de Antônio dos Santos, vulgo "Cachorrinho de Aço", Creuto Nunes de Alvarenga, Hermes de tal e Tomé de tal, quem matou Valdir Nunes. Naquela noite, ele e seus companheiros dirigiram-se ao posto de automóveis da Estação de Realengo e tomaram o auto chapa 4-20-56, dirigido pelo motorista Armando Monteiro de Lima, residente na rua Itacurumi, 134.

Foram a casa de Orestes de tal, voltaram e mandaram tocar para a sede do Corinthians, na rua D. Leocádia, 114. Na esquina da rua Camurú avistaram os indivíduos Nilton Vianna de Andrade e Gisélino Ferreira e os convidaram para ir a festa. Chegadas à porta do Clube saltaram "Boca Rica" teve a discussão com o porteiro "Russo" e alvejou a tiros Valdir Nunes, ferindo também Marinho dos Santos.

Os investigadores prosseguem em diligências para efetuar a prisão de "Boca Rica" e seus companheiros de façanhas.

Festa na Associação Dos Cronistas

A diretoria da Associação de Cronistas Carnavalescos, prosseguindo em seu programa social, realizou, hoje, em sua sede, duas grandiosas festas dançantes, dedicadas a seus associados.

Assim, das 16 às 21 horas será levada a efeito a "matinée" e das 23 às 4 horas um monumental baile à capilar.

As danças serão animadas pela orquestra "Acadêmicos do Ritmo", sob a batuta do maestro Tojeiro.

CAIU NO MANGUE

Após arrebentar violentamente o muro de segurança para pedestres, o auto particular, chapa 1-43-16, marca "Chevrolet", dirigido pelo seu proprietário, Manuel Fernandes, (de 62 anos, brasileiro, residente na rua Teixeira Soares, 45), foi projetar-se nas águas lodosas do Canal do Mangue. O auto em questão trafegava pela Av. Presidente Vargas, com destino à Praça da Bandeira. Felizmente, o motorista, que viajava só, nada sofreu, pois teve a calma necessária para abrir a porta do automóvel, livrando-se, assim, do perigo. Ao local do desastre compareceu o comissário Denizar, do 13.º Distrito Policial, solicitando a colaboração do Serviço de Salvamento do Corpo de Bombeiros, que esteve presente, sob a chefia do capitão Fraga. Devemos ressaltar a conduta do bombeiro Enio Pelame, n.º 1.280, que por várias vezes, mergulhou nas águas sujas do Canal.

Para isso, o prefeito determinou, ontem, a abertura da concorrência pública respectiva, pelo Departamento de Prédios e Aparentamentos Escolares.

Liberdade Para Mulher de Quintela

O advogado de Ney Quintela, que ontem foi ouvido na Justiça, requereu ao Juiz da 15.ª Vara Criminal o relaxamento da prisão preventiva da esposa do mesmo, alegando que a medida constituía um absurdo, de vez que em nenhuma fase do processo existem requisitos que autorizem sua imputabilidade.

A inquirição

Ney Quintela não nega a sua participação no crime, perante o juiz, descrevendo detalhadamente as cenas do assassinato. Teve a preocupação, primeiramente, de acentuar que o caso não foi de latrocínio, pois não lhe interessava roubar violentamente a vítima. Se quisesse apropriar-se indebitamente dos bens de Jorge Turco, (tão-lhe conseguiu pacificamente, por que foi convidado pelo mesmo, mais de uma vez, para gerir seus negócios, não aceitando).

Exculpa

Outro culpado de Ney Quintela foi o de exculpar a própria esposa. Ela não teve, segundo o declarante, a menor participação no delito. Nem sequer presenciou o fato. Se o acompanhava no automóvel que o conduziu ao local da tragédia — concluiu — foi com o intuito de moderar os seus ânimos violentos.

Antes da acareação, ontem realizada no cartório daquela especializada, pelo delegado Cícero Brasileiro de Melo, a Polícia apurou todo o fato, de modo a não deixar dúvidas quanto à responsabilidade dos três indivíduos, na falsidade do documento em questão. Interrogado pela autoridade, João Pita manteve suas declarações anteriores, afirmando que somente os dois fiscais da Prefeitura poderiam explicar como conseguiram certidão incriminada.

Que o documento lhe foi entregue por Francisco Barreto (ora acareado) que apenas recebeu de Barreto três fotografias e não o original, tendo Barreto lhe recomendado que não justificasse o aludido documento ao processo da Prefeitura. Confirmou o recebimento por parte de Barreto do dinheiro das mãos do garagista lesado, no depósito de materiais de construção que o mesmo possui.

Entretanto, Barbosa e Etelvino contestaram o falso despacho, declarando não haverem recebido o português Antônio Rodrigues Barbosa.

Os autos do inquérito, devidamente relacionados, serão enviados à Justiça para seus últimos trabalhos.

Acareados

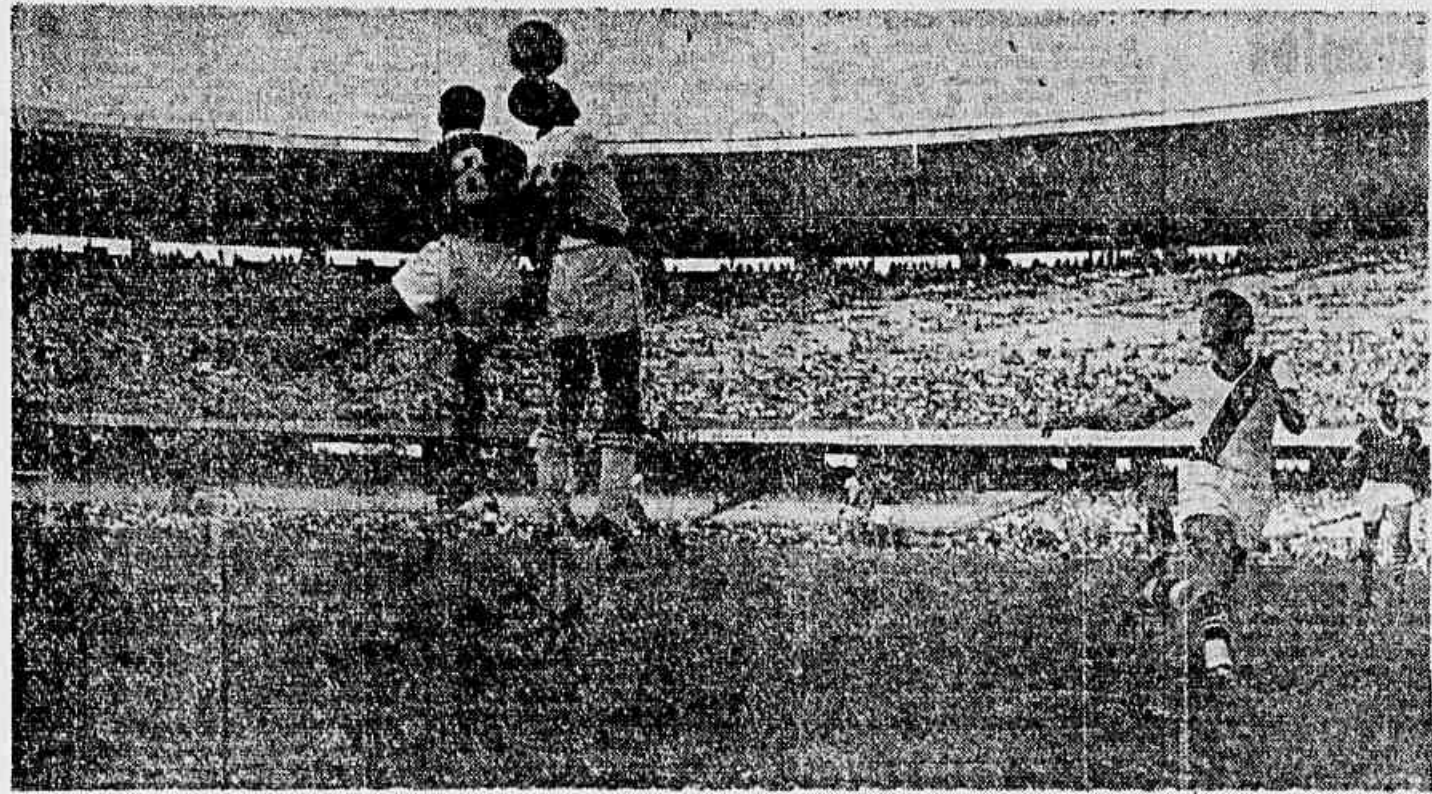
Antes da acareação, ontem realizada no cartório daquela especializada, pelo delegado Cícero Brasileiro de Melo, a Polícia apurou todo o fato, de modo a não deixar dúvidas quanto à responsabilidade dos três indivíduos, na falsidade do documento em questão. Interrogado pela autoridade, João Pita manteve suas declarações anteriores, afirmando que somente os dois fiscais da Prefeitura poderiam explicar como conseguiram certidão incriminada.

Que o documento lhe foi entregue por Francisco Barreto (ora acareado) que apenas recebeu de Barreto três fotografias e não o original, tendo Barreto lhe recomendado que não justificasse o aludido documento ao processo da Prefeitura. Confirmou o recebimento por parte de Barreto do dinheiro das mãos do garagista lesado, no depósito de materiais de construção que o mesmo possui.

Entretanto, Barbosa e Etelvino contestaram o falso despacho, declarando não haverem recebido o português Antônio Rodrigues Barbosa.

Os autos do inquérito, devidamente relacionados, serão enviados à Justiça para seus últimos trabalhos.

FLUMINENSE E HIBERNIAN BUSCAM A MESMA VITÓRIA



Os tricolores estão na ponta para a desclassificação, hoje, à tarde, se caírem frente aos escoceses. Duas táticas idênticas que estarão frente à frente

No Flamengo:

Treinou Ontem, Embarca Hoje e Jogará Amanhã

Constituída a Delegação Rubronegra — Rubens Não Vai a Minas

Os titulares do Flamengo abateram os seus reservas pela contagem de 2 X 0, no treino de conjunto, ontem. O primeiro tento foi obtido, na etapa inicial do ensaio por intermédio de Hamilton, ao concluir uma jogada de Esquerdinha. O segundo, consignado por intermédio de Benitez, de cabeça, ao receber um centro de Hamilton, na etapa derradeira.

JORDAN NO LUGAR DE MARINHO

Marinho por se achar contatado não jogará em Minas, devendo ceder o seu posto a Jordan, que desempenhou muito bem o seu papel no treino de hoje, que por sua vez, terá como reserva o médio catanense Orel.

Geraldo Na Vaga de Garcia. Também o goleiro Garcia não acompanhará a delegação rubronegra, por se achar em gozo de férias, em

BRACADAS e Remadas

Quando o ultraleve Gastão Flgueiredo fundou, como responsável pelo remo no Icarai, o Vasco tinha nesse clube o seu maior rival nas regatas locais das temporadas. Isto porque, apesar da fama reclamada de Gastão Flgueiredo, fomos encontrar de madrugada ainda o dirigente, telefonando e indo mesmo buscar remadores do grêmio do outro lado da baía, para os treinos diários. E isso dava resultado, pois o Icarai tornava-se forte dor de cabeça para os demais concorrentes. Agora, porém, pouco tempo passado do seu voluntário afastamento da direção náutica do Icarai, vamos ter uma próxima regata do dia 5 de julho, apenas duas equipes disputantes. Apenas 2 "4" e "8".

Exatamente dois conjuntos representaram o Icarai. Trata-se do "oto" e do "quatro", de principiantes que vão à regata disputar, talvez mesmo fracamente, o Campeonato da categoria.

Culpados? Há culpados em tudo isso. Mas, a nosso ver, a maior culpa cabe aos próprios remadores pela falta de interesse. Quanto ao estímulo, isso se torna um problema da direção do Icarai. O magnífico técnico Antonio Ramirez não fará melhor da regata de Botafogo, por falta de material humano, naturalmente.

Natação E para tirar o amargor do que foi dito acima, temos a bonita senhora Vera escrevendo uma "história da natação brasileira", e que, nos parece, terá grande influência em quantos se interessam pelos feitos passados e futuros próximos de nossa aquática.

E, segundo a sua simpática maneira de dizer, as primeiras palavras do livro tiveram origem na piscina do Hotel Glória. Agradecemos então o esperado encontro com o livro para satisfação nossa.

Rubens: Primeiro Multa Depois as Negociações

Desde anteontem, de madrugada, que o "mela" Rubens do Flamengo, está multado em sessenta por cento de seus vencimentos, como punição à atitude de indisciplina assumida na cidade de Curitiba, perante o preparador-técnico da equipe, sr. Fleitas Solich. Isso o que resolveu a alta direção rubronegra, em reunião efetuada na vivenda da Gávea, perante o técnico Solich, o presidente Gilberto Cardoso, os vice-presidentes Fadel Fadel e Arlson Duarte.

A MULTA, PRIMEIRO Sabe-se, então, que o Flamengo não pensa negociar. Inicialmente o clube tentará reformar o contrato do jogador, adaptando-o ao sistema disciplinar do treinador, que será prestigiado pela direção em todos os seus atos. Somente depois de Rubens cumprir a penalidade e de ser considerada dispensável sua presença no plantel rubronegro é que o Flamengo pensará em negociá-lo, com qualquer seu concorrente. Esse o capítulo penúltimo do "caso Rubens", que



RUBENS foi multado; depois será vendido



Os escoceses, com uma derrota e um empate, com seguram deixar boa impressão na torcida carioca. Hoje eles voltarão ao gramado do Maracanã

Prontos os Alvinegros Para a Luta de Amanhã

Exercitaram-se os botafoguenses, na manhã de ontem, na Ilha do Governador, preparando-se para o compromisso de amanhã com os cruzmaltinos, nessa luta pela chave Rio no "Torneio Octogonal".

Individual O exercício, sob a direção de Gentil Cardoso, consistiu de ginástica e rápido bate-bola, sem maior empenho dos jogadores alvinegros.

pois o técnico não deseja o desperdício de forças de seus pupilos. Sem problemas. Não existem problemas na equipe botafoguense, estando os jogadores aptos para a batalha de amanhã, Gerson, que era o único contatado do quadro, já está em forma, tendo participado, inclusive, no exercício da manhã de ontem.

PINGA E SIMÃO FORMARAM ALA ONTEM NO CONJUNTO

O Treino Cruzmaltino Para o Encontro de Amanhã — 4x2 Para os Titulares

O Vasco terminou ontem, com um treino, os treinos para o seu compromisso de domingo, frente ao Botafogo. Os titulares venceram por 4 X 2. "Goals" de Pinga (2), Ipojuca e Manéca, para os titulares, e Alvinho e Ademir, para os suplentes.

SIMÃO TREINO do; Pedro Bala, Vavá, Ademir, Alvinho e Dejalir. Titulares - Osvaldo; Augusto e Haroldo; Eli (Mirim), Danilo e Jorge; Sabará, Manéca, Ipojuca, Pinga e Simão.

A novidade no ensaio de ontem foi a inclusão de Simão na equipe titular, formando ala com Pinga. O oiteiro, embora estivesse afastado dos treinos a bastante tempo, portou-se muito bem, não existindo dúvidas de que o substituto do ponteiro Chico será ele mesmo, se o seu cartaz não chegar, a sua atuação passou a não deixar dúvidas.

O melhor treino A equipe vascaína, que ontem se movimentou nos 40 minutos de treino, o fez como a muito não vianos. Portaram-se muito bem os jogadores titulares, tanto com Eli quanto com Mirim, na asa média direita. O quadro correu durante todo o período do treino, amando e concluindo jogadas com acerto.

Os quadros As duas equipes alinharam com a seguinte formação: Suplentes - Ernani; Reline e Elias; Bira (Eli), Adesio e Affre-

Nova Rodada do Dep. Autônomo Tênis

Os jogos de hoje A Federação Metropolitana de Tênis programou para hoje a realização dos seguintes jogos do campeonato de 3ª classe — As 15 horas — Nas quadras do Country Club — Carlos R. Freitas X Alvaro Machado X L. Agner e Roberto Ramos. Final do certame de simples masculino. As 15.30 horas, Ferraz X Pedro Agner.

Leia A SOMBRA

AUGUSTO, o veterano, entre os dois novos vascaínos

Qualquer Outro Resultado Virá Tirar a Oportunidade — O Tempo Influindo no Favoritismo — Os Quadros

Fluminense e Hibernian defenderão, esta tarde no Maracanã, o direito de decidir com o vencedor de amanhã (caso exista), a classificação para as semifinais, dentro da chave Rio, pelo Torneio "Octogonal".

Somente a vitória interessa aos contendores, pois qualquer outro resultado tirará-lhes a oportunidade de lutar-se, em pontos perdidos, com Vasco ou Botafogo.

E o tempo poderá ser fator decisivo para a vitória, influenciando inclusive no favoritismo dos tricolores, porque realmente é o favorito. Se continuar esfriando e se a chuva que ameaça cair, deixar de ser apenas ameaça e se tornar realidade, teremos então um "handicap" ideal para os escoceses.

Revista dos tricolores. Ainda sem contar com alguns jogadores titulares no máximo de seu rendimento técnico como Edson, Di-

Barbosa Voltou Para Casa O goleiro Barbosa voltou, ontem, para sua residência, após o longo período de recuperação na casa de saúde onde esteve internado após o acidente que o vitimou. O arqueiro cruzmaltino deverá colar, muito breve, um aparelho especial, para poder andar.

Marinho, caso Paragual não possa atuar, virá a ser incluído no quadro, pois está praticamente reféto do choque que teve com o zagueiro Gerson.

Pouco se pode dizer dos escoceses. O seu quadro é sempre o mesmo, não existindo alteração em sua estruturação de um jogo para outro, e nem mesmo no decorrer de uma partida. Tem sido felizes quanto ao clima, pois ainda não houve uma vitória em que eles atuassem sob o tropicalíssimo sol carioca ou mesmo com um tempo mais ou menos quente.

E hoje, ao que parece, as chuvas darão um "handicap" apreciável, pois os escoceses preferem o campo pesado, o que consequentemente dá mais peso a bola, impedindo o jogo rápido de nossos quadros, assim como os driblings tão do gosto de nossos jogadores. Se o gramado estiver pesado veremos o Hibernian conforme realmente é. Hoje, é o dia esperado por Mr. Shaw, e o dia esperado pelo público para ver os escoceses manobrar em terreno tão ao seu favor.

Os quadros prováveis O técnico Zé Moreira prefere escalar o quadro somente na hora da partida, todavia, podemos adiantar que o provável quadro para esta tarde será com Castilho, Pinheiro e Pinheiro; Vitor, Edson e Diniz; Telé (Paragual), Vilalobos, Marinho (Telé), Di-di e Hibernian. O Hibernian, como sempre, entrará em campo formado com Yunger, Gowan e Petersen; Buchanan, Howie e Combe; Smith, Johnstone, Reilly, Thrull e Ormond.

Paraguaios e Lusos na Capital Paulista Olímpia x Sporting, no Pacaembu — Peleja Sem Significação Para o Torneio

Olímpia e Sporting dividirão, hoje, as preferências do público paulista, no Pacaembu. Essa peleja terá um caráter especial para os dois contendores, já que ambos pretendem estabelecer-se de suas atuações anteriores, pois em ambas as vezes que se preparam com os clubes brasileiros, foram derrotados. A rigor, porém, não existe favorito nesse encontro, pois as forças são equivalentes.

Convém acentuar, porém, que a equipe lusos nos jogos já realizados impressionou melhor.

Sem significação. Essa peleja, no entanto, nada significará para os dois adversários, já que a margem de pontos perdidos pelos paraguaios e lusos, que é de 4 pontos, dos primeiros colocados, lhes tiraram a chance de classificar-se para as semifinais.

Aconteceu na FME O Fluminense cedeu todos os direitos que tinha sobre o zagueiro Duarte em favor do Bonsucesso.

Deu entrada o contrato do zagueiro Miguel Cicarino, do América, já transferido para a Portuguesa.

Pediu o Bonsucesso licença para incluir alguns jogadores sem contrato no próximo amistoso de amanhã contra o Santos.

ARBITROS PARA HOJE A peleja de hoje, no Estádio Maracanã, entre o Fluminense e o Hibernian, em prosseguimento ao "Torneio Octogonal", será árbitro 15 horas e Mário Viana será o juiz, auxiliado pelos paulistas Mário Gardelli e Querubim da Silva Torres.

Em São Paulo jogará Sporting e Olímpia, sob a direção do suco Erli Westman. Serão seus fiscais de linha Geraldo Fernandes e John Evans.

Excursionará o São Cristóvão Pediu o São Cristóvão licença à F.M.F. para excursionar nas seguintes cidades brasileiras:

Hoje — Em Pomba, contra o Pombense.

Amanhã — Em Ponte Nova.

Dia 21 — Em Muriaé.

Dia 28 — Em Cordeiro.

As orelhas ARDEM O jornal "Terra de Ouro", da cidade de Nova Lima, Minas Gerais, publicou a seguinte notícia, que transcrevemos com a devida permissão, e, naturalmente, sem comentários: "No próximo dia 21 Nova Lima será assediada com a visita cordial do Oliveira Costa & Cia. Esporte Clube que, num gesto simpático, nos distinguirá com a sua preferência, para aqui realizar um piquenique. Durante sua curta, porém fidalga estada entre nós, será disputada uma partida de futebol, enfrentando a invencível equipe do Continental F. C. e, no campo deste, na Boa Vista. Logo após será realizada uma "hora dançante" em homenagem aos distintos visitantes. A embaixada será composta de guapos rapazes e lindas e encantadoras moças, o que muito concorrerá para estreitar os nossos laços sociais".

OS "DONOS" Ricardo Serran nos explicava, outro dia: "Na imprensa carioca há gente que é dona de certos assuntos. E até de certos jogadores". E explicava: "Por exemplo, vocês do DIÁRIO CARIOCA são "donos" do Esquerdinha. O Glampoli Pereira é "dono" do Adãozinho e quase do Flamengo todo. O Paulinho Tonelada era "dono" de Povos. O Sandro Moreira é "dono" de dois jogadores: do Manéca e do Santos. O Paulinho Rodrigues é "dono" do Fluminense inteiro, quase não sobra nada pra gente". Serran deu uma fumacada do cigarro caro e acrescentou: "Flávio Costa já teve muitos donos. Agora só tem dois". E bem alto: "Sou eu e o Geraldo Romualdo da Silva..."

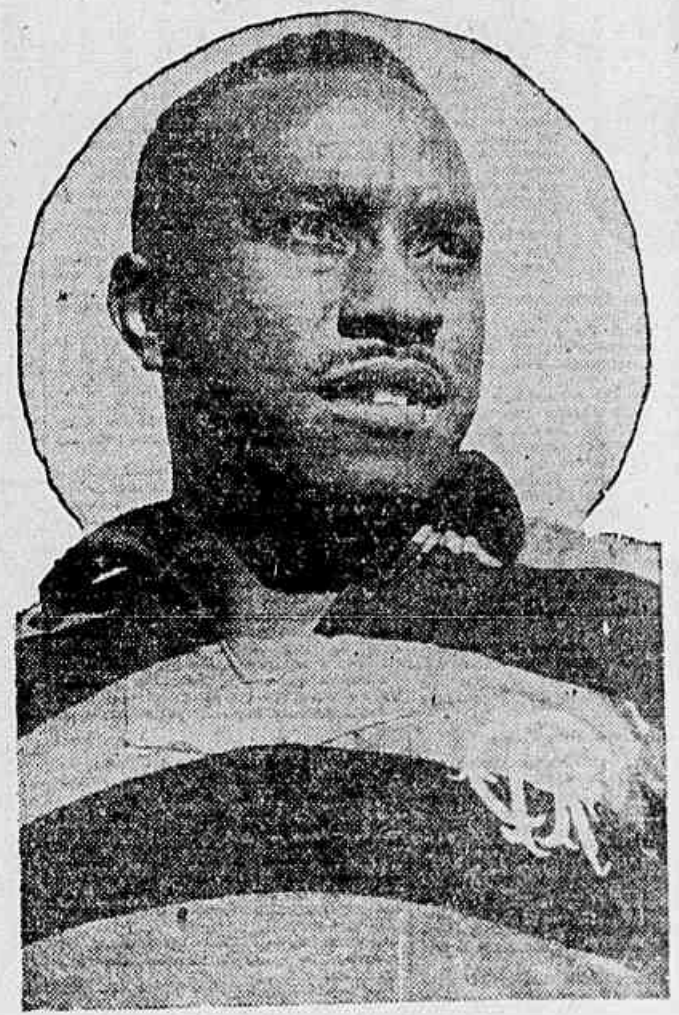
A "CARTA" Trecho de uma carta do centroavante Leônidas, do América, a um amigo: "Depois do jogo a gente fomos conhecer a cidade. O povo daqui é muito engraçado. Vive dizendo "ya, ya, ya..." Metem o pé na gente sem piedade e dizem "achtung". Fomos depois num campo de naturalismo. Virge, seu Nunca vi tantas luz del fuego juntas..."

O FUMO O presidente Gilberto Cardoso convenceu Rubens da necessidade de prestar obediência ao técnico Solich: "Rubens, você precisa pensar bem. O Flamengo não quer mandar você ir embora. Precisamos de você e você da gente. Você precisa fazer as pazes com o Solich. Ele é bom homem e compreende isso. Você faz as pazes..." Depois de uma interrupção: "Pois é, Rubens, vocês dois bem que podiam fumar o cachimbo da paz..." Rubens saltou da cadeira: "Cachimbo, doutor Gilberto? Uai! Se eu me dei mal só porque fumei um cigarro..."

EXTRAÇÕES SEM DOR O matutino "O Jornal" publicou a seguinte nota: "Carlyle, a partir de 1º de julho estará desligado do Corinthians, pois que não haverá renovação do contrato". Seu Brucio, seu Fernando, ohe pra essa ironia. Carlyle não é do Palmeiras? Do sr. José Brígido: "Um técnico de verdade, inteligente e sagaz..." Onde é que tem isso, seu Brígido? Do sr. Vargas, neto: "Estou falando em tese..." Não fale, doutor, não fale nessas coisas difíceis... Do sr. José Alvaro: "Colatina já está no mapa". No mapa dos rubronegros, seu. Em compensação saiu do mapa do Zé Araújo e da outra turma...

O QUE SE DIZ... QUE altos paredões do Flamengo, como Dario de Melo Pinto, Hilton Santos e Gustavo de Varvalho, são favoráveis a venda de "meia" Rubens... QUE a entrevista do sr. Moreira Leite, no "Diário da Noite", ontem, sobre o momentoso caso, é considerada como um rompimento com a direção do clube.

SUPER X3



Trocado, novamente, de camisa

Vendido Adãozinho: 300 Mil Para o XV

Concordou o Jogador Com a Proposta do Clube Paulista

Adãozinho foi vendido, ontem à tarde, para o XV de Novembro, da cidade de Jau, São Paulo, pela importância de 300 mil cruzeiros, segundo negociações estipuladas, anteriormente. O jogador, que regressou, ontem, de Porto Alegre, onde se encontrava em licença, concordou na cessão de seu "passe" para o futebol paulista.

15 MIL MENSUAIS Segundo apurou nossa reportagem, o XV de Novembro, que te-

ve a iniciativa para a transferência do jogador, oferecerá ao Flamengo a compra do atestado liberatório e, ao craque, a importância de 15 mil cruzeiros mensais. O Flamengo esperava, para a conclusão do negócio, apenas o regresso de Adãozinho, para colocá-lo a par da situação. E, ontem, finalmente, as pretensões do clube paulista foram coroadas de êxito, com a aquisição do jogador em troca de camisa.

Embarcará na próxima semana. Segundo conseguimos apurar e contra-argumentar, deverá embarcar para Jau nos primeiros dias da próxima semana, permanecendo nesta capital apenas o tempo suficiente para resolver os negócios particulares e providenciar seu embarque.

Notas EXTRAS

Informa-se de Belo Horizonte que a Federação Mineira de Futebol, pretende promover um sensacional Torneio Quadrangular, com as participações do Flamengo, Internacional, de Porto Alegre, e os clubes locais do América e do Atlético. Conforme o desejo dos dirigentes da entidade mineira, os jogos seriam disputados nos dias 5, 8 e 11 de julho.

Excursionará o São Cristóvão Pediu o São Cristóvão licença à F.M.F. para excursionar nas seguintes cidades brasileiras:

Hoje — Em Pomba, contra o Pombense.

Amanhã — Em Ponte Nova.

Dia 21 — Em Muriaé.

Dia 28 — Em Cordeiro.

As orelhas ARDEM O jornal "Terra de Ouro", da cidade de Nova Lima, Minas Gerais, publicou a seguinte notícia, que transcrevemos com a devida permissão, e, naturalmente, sem comentários: "No próximo dia 21 Nova Lima será assediada com a visita cordial do Oliveira Costa & Cia. Esporte Clube que, num gesto simpático, nos distinguirá com a sua preferência, para aqui realizar um piquenique. Durante sua curta, porém fidalga estada entre nós, será disputada uma partida de futebol, enfrentando a invencível equipe do Continental F. C. e, no campo deste, na Boa Vista. Logo após será realizada uma "hora dançante" em homenagem aos distintos visitantes. A embaixada será composta de guapos rapazes e lindas e encantadoras moças, o que muito concorrerá para estreitar os nossos laços sociais".

OS "DONOS" Ricardo Serran nos explicava, outro dia: "Na imprensa carioca há gente que é dona de certos assuntos. E até de certos jogadores". E explicava: "Por exemplo, vocês do DIÁRIO CARIOCA são "donos" do Esquerdinha. O Glampoli Pereira é "dono" do Adãozinho e quase do Flamengo todo. O Paulinho Tonelada era "dono" de Povos. O Sandro Moreira é "dono" de dois jogadores: do Manéca e do Santos. O Paulinho Rodrigues é "dono" do Fluminense inteiro, quase não sobra nada pra gente". Serran deu uma fumacada do cigarro caro e acrescentou: "Flávio Costa já teve muitos donos. Agora só tem dois". E bem alto: "Sou eu e o Geraldo Romualdo da Silva..."

A "CARTA" Trecho de uma carta do centroavante Leônidas, do América, a um amigo: "Depois do jogo a gente fomos conhecer a cidade. O povo daqui é muito engraçado. Vive dizendo "ya, ya, ya..." Metem o pé na gente sem piedade e dizem "achtung". Fomos depois num campo de naturalismo. Virge, seu Nunca vi tantas luz del fuego juntas..."

O FUMO O presidente Gilberto Cardoso convenceu Rubens da necessidade de prestar obediência ao técnico Solich: "Rubens, você precisa pensar bem. O Flamengo não quer mandar você ir embora. Precisamos de você e você da gente. Você precisa fazer as pazes com o Solich. Ele é bom homem e compreende isso. Você faz as pazes..." Depois de uma interrupção: "Pois é, Rubens, vocês dois bem que podiam fumar o cachimbo da paz..." Rubens saltou da cadeira: "Cachimbo, doutor Gilberto? Uai! Se eu me dei mal só porque fumei um cigarro..."

EXTRAÇÕES SEM DOR O matutino "O Jornal" publicou a seguinte nota: "Carlyle, a partir de 1º de julho estará desligado do Corinthians, pois que não haverá renovação do contrato". Seu Brucio, seu Fernando, ohe pra essa ironia. Carlyle não é do Palmeiras? Do sr. José Brígido: "Um técnico de verdade, inteligente e sagaz..." Onde é que tem isso, seu Brígido? Do sr. Vargas, neto: "Estou falando em tese..." Não fale, doutor, não fale nessas coisas difíceis... Do sr. José Alvaro: "Colatina já está no mapa". No mapa dos rubronegros, seu. Em compensação saiu do mapa do Zé Araújo e da outra turma...

O QUE SE DIZ... QUE altos paredões do Flamengo, como Dario de Melo Pinto, Hilton Santos e Gustavo de Varvalho, são favoráveis a venda de "meia" Rubens... QUE a entrevista do sr. Moreira Leite, no "Diário da Noite", ontem, sobre o momentoso caso, é considerada como um rompimento com a direção do clube.

SUPER X3

A CRÔNICA

De INCITATUS

Pela última vez a turma estreou em 1953 disputará clássicos aos 2 anos. A primeira de junho passará seus componentes a ser "3 anos", segundo os regulamentos que estabelecem a idade típica dos puro-sangues. Por isso mesmo, os dois clássicos reservados a nova geração e que serão disputados hoje e amanhã se revelaram de um interesse especial, com maior de encorajamento de uma fase da campanha. Hoje, portanto, que mais se destacaram na lida disputando o Clássico "Raul de Carvalho".

Quero motivo de interesse é o fato de, prosseguindo na escala ascendente das distâncias, deverem estas lutas da geração abordar sua primeira vez, no plano clássico, o percurso de 1.400 metros. Já isso pode causar modificações na hierarquia entre eles, para o que também poderá contribuir a evolução de alguns, tão normal em parcerias novas e de impetuosa fase de formação.

O Clássico "Luiz Alves de Almeida" remonta, como ficou dito, a final das potranças nacionais de 2 anos, entre as quais encontraram algumas que fazem supor estarmos frente a uma geração de grande futuro. Jovens e ágeis, mas consideradas as forças do futuro. Anos futuros suas primeiras armas no mesmo dia, porém transmutando em tempo "reverso" e a outra vantagem especial: o Clássico "Inaugural" e a outra vantagem posterior: o Clássico "Inaugural" e a outra vantagem posterior: o Clássico "Inaugural".

Como boa filha de Honório, a anja Jovana possui fortíssima partida final, embora não se possa afirmar que tenha propriedade tanto. Mas tanto não e atributo indispensável na campanha de 2 anos. Potrança ainda muito em formação, já demonstrou ter elevado índice de classe e não ter preferências em matéria de pistas. Na grama ignorou o "recorde" de Buscapé e na areia pesada abateu Baicarcé e Pirueta de forma completa. Cabe entretanto ponderar que Pirueta já revelou também muita qualidade mostrando-se precoce, ligeira e valente. Um lindo tipo de equa, mais adiantada no que toca à evolução física, a filha de Maranta não deve ser apenas uma "sprinter", como alguns parecem acreditar. A própria paternidade dessa potrança indica a possibilidade de abordar com êxito os tiros mais longos.

Baicarcé impressionou-nos sempre como precoce e "sprinter" pura. Não acreditamos que consiga manter-se por muito tempo entre as líderes da ala feminina, especialmente com o aumento das distâncias. Risoleta, essa, é incógnita. Impressionou fortemente ao vencer e, sendo filha de King Salmon e da clássica Fiducia, pode evoluir até o primeiro plano de sua geração. Talloire agradou também ao estrair plano possível que se firme, com o tempo, entre as boas potranças deste ano. Quanto às demais, não nos parecem aptas a figurar com eficiência na companhia.

De qualquer maneira, o páreo clássico de hoje, em qualquer pista, será emocionante para os carrearistas e esperamos que indique, em definitivo, qual a líder da ala feminina da nova geração aos 2 anos.

GOLD FOX MANCOU AO DESCER A RETA! --

Clássico "Raul de Carvalho", quando aprontava para tal compromisso mancou da pata esquerda, o que implica em seu afastamento de tão importante prova. O filho de Lord Fox atravessa um excelente estado de treinamento, como assim atestam os 34"1/5, para os 600 metros, em pista de grama. Acabara de descer a reta e alguns galões após o espelho, na passagem do relógio, o conduzido de Dalcino Silva espantou-se com o terreno, onde a grama foi repisada e desapareceu, saltando de mau jeito o que supomos tenha sido a causa do acidente.

Nos "Aprontos" de Ontem:

JAREMON 'ENSOPOU' LAIRINA!

Marius: 35" Para a Reta, "Voando" — Solano Corria Muito, ao Descer o Quilômetro em 63"3/5 — Path Finder Dominou Marco

Aprontações dos aprontos dos animais inscritos para a reunião de amanhã na Gávea, segundo nosso observador Julio Aquino.

1ª CARREIRA
Jangal — Cabre — 600 em 37", no lido de Gold Dream.
Cabulete — Castillo — 600 em 36" 4/5, não agradando muito.
Jennifer — Ferrer — 600 em 36" 1/5, regular.
Mau Tressor — Dalcino — 600 na grama em 36"2/5, sem convencer.
Rufio — Adão — 600 em 37", corria bem.
Mister Rio — Araújo — 700 em 44", correndo firme.
Gardil — D. P. Silva — 600 em 37"2/5, firme.

2ª CARREIRA
Maratimba — Rignon — 600 em 37"1/5, com boa ação.
Home Fleet — A. G. Silva — 700 em 44"1/5, corria bem.
Orca — D. Vieira — 700 em 45" 2/5, péssima ação.

3ª CARREIRA
Rendleira — Dalcino — 600 em 39", na grama, sem apurar.
Simoneita — Rignon — 600 em 36" 1/5, apurada.

Não Podem Atuar

Suspenso pela Comissão de Corridos, não poderão atuar na reunião desta tarde os jóqueis Atahualpa Brito e Caio Brito e o aprendiz Severino Machado.

RAIOS X
IOMOGRAFIA
Exames cardiológicos em residências

DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES
Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Porto Alegre, 70 — 9º andar
LEFONE: 22-5330

RAIOS X
IOMOGRAFIA
Exames cardiológicos em residências

DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES
Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Porto Alegre, 70 — 9º andar
LEFONE: 22-5330

RAIOS X
IOMOGRAFIA
Exames cardiológicos em residências

DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES
Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Porto Alegre, 70 — 9º andar
LEFONE: 22-5330

RAIOS X
IOMOGRAFIA
Exames cardiológicos em residências

DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES
Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Porto Alegre, 70 — 9º andar
LEFONE: 22-5330

RAIOS X
IOMOGRAFIA
Exames cardiológicos em residências

DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES
Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Porto Alegre, 70 — 9º andar
LEFONE: 22-5330

RAIOS X
IOMOGRAFIA
Exames cardiológicos em residências

DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES
Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Porto Alegre, 70 — 9º andar
LEFONE: 22-5330

RAIOS X
IOMOGRAFIA
Exames cardiológicos em residências

DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES
Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Porto Alegre, 70 — 9º andar
LEFONE: 22-5330

RAIOS X
IOMOGRAFIA
Exames cardiológicos em residências

DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES
Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Porto Alegre, 70 — 9º andar
LEFONE: 22-5330

RAIOS X
IOMOGRAFIA
Exames cardiológicos em residências

DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES
Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Porto Alegre, 70 — 9º andar
LEFONE: 22-5330

RAIOS X
IOMOGRAFIA
Exames cardiológicos em residências

DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES
Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Porto Alegre, 70 — 9º andar
LEFONE: 22-5330

RAIOS X
IOMOGRAFIA
Exames cardiológicos em residências

DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES
Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Porto Alegre, 70 — 9º andar
LEFONE: 22-5330

RAIOS X
IOMOGRAFIA
Exames cardiológicos em residências

DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES
Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Porto Alegre, 70 — 9º andar
LEFONE: 22-5330

RAIOS X
IOMOGRAFIA
Exames cardiológicos em residências

DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES
Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Porto Alegre, 70 — 9º andar
LEFONE: 22-5330

RAIOS X
IOMOGRAFIA
Exames cardiológicos em residências

DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES
Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Porto Alegre, 70 — 9º andar
LEFONE: 22-5330

RAIOS X
IOMOGRAFIA
Exames cardiológicos em residências

DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES
Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Porto Alegre, 70 — 9º andar
LEFONE: 22-5330

O Diário Carioca APONTA

PÚNICO — NEW YORK 23
OLD GLORY — BOM NOME 34
RELAMA — CORALÍACO 13
ITUANO — ORIGIN 24
FIDALGO — CHARUTO 12
JOIOSA — RISOLETA 14
RISO — PORTO REAL 13
ATTACKER — LORD POLAR 23
FINGER GRASS — GUARUMAN 22

A Filha de Maranta Deverá Desferrar-se

"Vamos Fazer Uma Pirueta!"

Fala ao D. C. o Bredão O. Ulló — A Potrança Anda "Replicando" — Mesmo na Areia, Que Estranhou na Vez Passada

Outra vez a "fina flor" da nova geração entrará em disputa pela hegemonia. A "aflicção" espera uma grande luta e os profissionais confirmam muito em suas potranças. Quando nos dirigimos ao Osvaldo Ulló para falar de Pirueta, seus olhos iluminaram-se e suas palavras expressaram a confiança de uma grande desforra da filha de Maranta.

MESMO NA AREIA

Ulló rememorou a estreia de Pirueta parecia a mesma, em estado, que haviam visto vencer a lã categorizada adversária.

Ulló acomodando-se na borboleta, quando dá acesso à tribuna dos profissionais, respondeu com firmeza:

— Realmente, a potrança não rendeu o esperado na areia. Porém foi, coisa de primeira corrida, e qualquer uma poderia ter estranhado, quem estranhado foi ela. Contudo gostei imensamente de seu apronto e sinto que não me enganarei em afirmar que deve ganhar em qualquer pista.

Procuramos saber, para o profissional, qual era sua maior rival.

— Não posso esconder meu recelo pela Joiosa, potrança que estraiu vitória e me venceu em minhas mãos, e que realmente uma craque, como Pirueta.

Fêz uma pequena pausa e encerrou: — Ainda são duas minhas grandes rivais. Essa e Baicarcé, que também é boa corredora e já chegou na frente de todas duas, perdendo para ambas. Como disse essas estão no mesmo nível, porém vou fazer uma "Piruetta".

"Forfaits" Para Hoje

A Secretaria da Comissão de Corridos, até a hora do encerramento do seu expediente de ontem, havia recebido as declarações de "forfait" para a sabatina desta tarde dos seguintes animais:

Aldebaran e Maco.

As Revistas Especializadas

Recebemos e agradecemos as edições desta semana das revistas especializadas do nosso turf: "Vida Turfista" e "Jockey Club Ilustrado".

Barriga Verde Para a Reprodução

Ainda essa semana deixará as coqueiras de Pedrinho Gusso Filho, o útil Barriga Verde. Na manhã de ontem palestramos algum tempo com o sr. Helio Catalano titular do Sítio Valéria, que nos falou do filho de Borba Gato. Em sua última apresentação fora do "paddock" devida a uma forte contusão sofrida pelo galoço. Como sua idade já é avançada resolveram seus responsáveis fazer ali o ponto final de sua carreira como parelhinho. Esperamos, com esse nacional, dar início a um novo haras, na fazenda São Vicente, de propriedade do sr. Jorge Nogueira Farias, em Macabá, Barra Verde, segurará para lá acompanhando de uma equa que ainda não sabemos o nome.

A Hora da Primeira Carreira

A primeira prova da sabatina desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será a corrida às 13.15 horas.

O Clássico "Luiz Alves de Almeida" tem a sua realização marcada para às 15.30 horas.

SÍNTESE

Das Atividades Esportivas de Hoje

FUTEBOL

Torneio Octogonal "Rivadavia Correa Meier" — Fluminense x Hibernian — juiz: Mário Viana — No Estádio Municipal do Maracanã — às 15 horas; Sporting x Olimpia — juiz: Westman — No Estádio Municipal do Pacembu — Em São Paulo — às 15 horas.

Atletismo — Primeira parte do Campeonato de "Juniors" — Na pista e no campo de São Januário — às 14 horas.

Volei — Campeonato Feminino — na quadra do Bangu e nos ginásios do Flamengo, Fluminense e Vasco — às 17 horas.

Tênis — Interstadial Tijuca x E. C. Juiz de Fora — Nas quadras da R. Conde de Bonfim.

Basquete — Fluminense x Hibernian — juiz: Mário Viana — No Estádio Municipal do Maracanã — às 15 horas; Sporting x Olimpia — juiz: Westman — No Estádio Municipal do Pacembu — Em São Paulo — às 15 horas.

Atletismo — Primeira parte do Campeonato de "Juniors" — Na pista e no campo de São Januário — às 14 horas.

Volei — Campeonato Feminino — na quadra do Bangu e nos ginásios do Flamengo, Fluminense e Vasco — às 17 horas.

Tênis — Interstadial Tijuca x E. C. Juiz de Fora — Nas quadras da R. Conde de Bonfim.

Basquete — Fluminense x Hibernian — juiz: Mário Viana — No Estádio Municipal do Maracanã — às 15 horas; Sporting x Olimpia — juiz: Westman — No Estádio Municipal do Pacembu — Em São Paulo — às 15 horas.

Atletismo — Primeira parte do Campeonato de "Juniors" — Na pista e no campo de São Januário — às 14 horas.

Volei — Campeonato Feminino — na quadra do Bangu e nos ginásios do Flamengo, Fluminense e Vasco — às 17 horas.

Tênis — Interstadial Tijuca x E. C. Juiz de Fora — Nas quadras da R. Conde de Bonfim.

Basquete — Fluminense x Hibernian — juiz: Mário Viana — No Estádio Municipal do Maracanã — às 15 horas; Sporting x Olimpia — juiz: Westman — No Estádio Municipal do Pacembu — Em São Paulo — às 15 horas.

Atletismo — Primeira parte do Campeonato de "Juniors" — Na pista e no campo de São Januário — às 14 horas.

Volei — Campeonato Feminino — na quadra do Bangu e nos ginásios do Flamengo, Fluminense e Vasco — às 17 horas.

Tênis — Interstadial Tijuca x E. C. Juiz de Fora — Nas quadras da R. Conde de Bonfim.

Basquete — Fluminense x Hibernian — juiz: Mário Viana — No Estádio Municipal do Maracanã — às 15 horas; Sporting x Olimpia — juiz: Westman — No Estádio Municipal do Pacembu — Em São Paulo — às 15 horas.

Atletismo — Primeira parte do Campeonato de "Juniors" — Na pista e no campo de São Januário — às 14 horas.

Volei — Campeonato Feminino — na quadra do Bangu e nos ginásios do Flamengo, Fluminense e Vasco — às 17 horas.

Tênis — Interstadial Tijuca x E. C. Juiz de Fora — Nas quadras da R. Conde de Bonfim.

Basquete — Fluminense x Hibernian — juiz: Mário Viana — No Estádio Municipal do Maracanã — às 15 horas; Sporting x Olimpia — juiz: Westman — No Estádio Municipal do Pacembu — Em São Paulo — às 15 horas.

ATLETISMO

Hoje a 1.ª Parte do "Juniors"

Defrontam-se Atletas do Vasco e do Fluminense

A rodada de amanhã, da Campeonato de Departamento Antidoping com os seguintes jogos:

Série "Benedicto Garmento":
Dei Mare x Canadã; Atilla x Dramático.

Série "Valdemar Gomes":
Jui Barbosa x Benfica; Tóres Horn x Cocô.

Série "Mário Calderaro":
Valim x Oposições; E. de Dentro x Aluísio A.

POLVILHO

ANTISSÉPTICO

GRANADO

BROTÓEJAS - ASSADURAS

FRICIAS - SUORES FÉTIDOS

Série "Manoel Antunes":
Aucheta x Alana; Nacional x Ansel.

Série "Cláudio Resende":
Resende x Piratuna; Corinthiana x Cruzeiro.

Série "Francisco Guerra":
Oriente x Distância.

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE

1.º PAREO — 1.600 Metros — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 — Às 13,15 Horas.

1.º Sarinho — A. Ribas 56
2.º Maratimba — B. Ferrer 56
3.º New York — E. Castillo 56
4.º Old Glory — L. Rignon 56
5.º Púnico — J. Marchant 56
6.º Jui Barbosa — A. G. Silva 56
7.º Jui Barbosa — A. G. Silva 56
8.º Jui Barbosa — A. G. Silva 56
9.º Jui Barbosa — A. G. Silva 56
10.º Jui Barbosa — A. G. Silva 56
11.º Jui Barbosa — A. G. Silva 56
12.º Jui Barbosa — A. G. Silva 56
13.º Jui Barbosa — A. G. Silva 56
14.º Jui Barbosa — A. G. Silva 56
15.º Jui Barbosa — A. G. Silva 56
16.º Jui Barbosa — A. G. Silva 56
17.º Jui Barbosa — A. G. Silva 56
18.º Jui Barbosa — A. G. Silva 56
19.º Jui Barbosa — A. G. Silva 56
20.º Jui Barbosa — A. G. Silva 56
21.º Jui Barbosa — A. G. Silva 56
22.º Jui Barbosa — A. G. Silva 56
23.º Jui Barbosa — A. G. Silva 56
24.º Jui Barbosa — A. G. Silva 56
25.º Jui Barbosa — A. G. Silva 56
26.º Jui Barbosa — A. G. Silva 56
27.º Jui Barbosa — A. G. Silva 56
28.º Jui Barbosa — A. G. Silva 56
29.º Jui Barbosa — A. G. Silva 56
30.º Jui Barbosa — A. G. Silva 56
31.º Jui Barbosa — A. G. Silva 56
32.º Jui Barbosa — A. G. Silva 56
33.º Jui Barbosa — A. G. Silva 56
34.º Jui Barbosa — A. G. Silva 56
35.º Jui Barbosa — A. G. Silva 56
36.º Jui Barbosa — A. G. Silva 56
37.º Jui Barbosa — A. G. Silva 56
38.º Jui Barbosa — A. G. Silva 56
39.º Jui Barbosa — A. G. Silva 56
40.º Jui Barbosa — A. G. Silva 56
41.º Jui Barbosa — A. G. Silva 56
42.º Jui Barbosa — A. G. Silva 56
43.º Jui Barbosa — A. G. Silva 56
44.º Jui Barbosa — A. G. Silva 56
45.º Jui Barbosa — A. G. Silva 56
46.º Jui Barbosa — A. G. Silva 56
47.º Jui Barbosa — A. G. Silva 56
48.º Jui Barbosa — A. G. Silva 56
49.º Jui Barbosa — A. G. Silva 56
50.º Jui Barbosa — A. G. Silva 56
51.º Jui Barbosa — A. G. Silva 56
52.º Jui Barbosa — A. G. Silva 56
53.º Jui Barbosa — A. G. Silva 56
54.º Jui Barbosa — A. G. Silva 56
55.º Jui Barbosa — A. G. Silva 56
56.º Jui Barbosa — A. G. Silva 56
57.º Jui Barbosa — A. G. Silva 56
58.º Jui Barbosa — A. G. Silva 56
59.º Jui Barbosa — A. G. Silva 56
60.º Jui Barbosa — A. G. Silva 56
61.º Jui Barbosa — A. G. Silva 56
62.º Jui Barbosa — A. G. Silva 56
63.º Jui Barbosa — A. G. Silva 56
64.º Jui Barbosa — A. G. Silva 56
65.º Jui Barbosa — A. G. Silva 56
66.º Jui Barbosa — A. G. Silva 56
67.º Jui Barbosa — A. G. Silva 56
68.º Jui Barbosa — A. G. Silva 56
69.º Jui Barbosa — A. G. Silva 56
70.º Jui Barbosa — A. G. Silva 56
71.º Jui Barbosa — A. G. Silva 56
72.º Jui Barbosa — A. G. Silva 56
73.º Jui Barbosa — A. G. Silva 56
74.º Jui Barbosa — A. G. Silva 56
75.º Jui Barbosa — A. G. Silva 56
76.º Jui Barbosa — A. G. Silva 56
77.º Jui Barbosa — A. G. Silva 56
78.º Jui Barbosa — A. G. Silva 56
79.º Jui Barbosa — A. G. Silva 56
80.º Jui Barbosa — A. G. Silva 56
81.º Jui Barbosa — A. G. Silva 56
82.º Jui Barbosa — A. G. Silva 56
83.º Jui Barbosa — A. G. Silva 56
84.º Jui Barbosa — A. G. Silva 56
85.º Jui Barbosa — A. G. Silva 56
86.º Jui Barbosa — A. G. Silva 56
87.º Jui Barbosa — A. G. Silva 56
88.º Jui Barbosa — A. G. Silva 56
89.º Jui Barbosa — A. G. Silva 56
90.º Jui Barbosa — A. G. Silva 56
91.º Jui Barbosa — A. G. Silva 56
92.º Jui Barbosa — A. G. Silva 56
93.º Jui Barbosa — A. G. Silva 56
94.º Jui Barbosa — A. G. Silva 56
95.º Jui Barbosa — A. G. Silva 56
96.º Jui Barbosa — A. G. Silva 56
97.º Jui Barbosa — A. G. Silva 56
98.º Jui Barbosa — A. G. Silva 56
99.º Jui Barbosa — A. G. Silva 56
100.º Jui Barbosa — A. G. Silva 56

2.º PAREO — 1.600 Metros — Cr\$ 55.000,00 — Cr\$ 16.500,00 e Cr\$ 8.250,00 — Às 13,40 Horas.

1.º Jui Barbosa — A. G. Silva 55
2.º Jui Barbosa — A. G. Silva 55
3.º Jui Barbosa — A. G. Silva 55
4.º Jui Barbosa — A. G. Silva 55
5.º Jui Barbosa — A. G. Silva 55
6.º Jui Barbosa — A. G. Silva 55
7.º Jui Barbosa — A. G. Silva 55
8.º Jui Barbosa — A. G. Silva 55
9.º Jui Barbosa — A. G. Silva 55
10.º Jui Barbosa — A. G. Silva 55
11.º Jui Barbosa — A. G. Silva 55
12.º Jui Barbosa — A. G. Silva 55
13.º Jui Barbosa — A. G. Silva 55
14.º Jui Barbosa — A. G. Silva 55
15.º Jui Barbosa — A. G. Silva 55
16.º Jui Barbosa — A. G. Silva 55
17.º Jui Barbosa — A. G. Silva 55
18.º Jui Barbosa — A. G. Silva 55
19.º Jui Barbosa — A. G. Silva 55
20.º Jui Barbosa — A. G. Silva 55
21.º Jui Barbosa — A. G. Silva 55
22.º Jui Barbosa — A. G. Silva 55
23.º Jui Barbosa — A. G. Silva 55
24.º Jui Barbosa — A. G. Silva 55
25.º Jui Barbosa — A. G. Silva 55
26.º Jui Barbosa — A. G. Silva 55
27.º Jui Barbosa — A. G. Silva 55
28.º Jui Barbosa — A. G. Silva 55
29.º Jui Barbosa — A. G. Silva 55
30.º Jui Barbosa — A. G. Silva 55
31.º Jui Barbosa — A. G. Silva 55
32.º Jui Barbosa — A. G. Silva 55
33.º Jui Barbosa — A. G. Silva 55
34.º Jui Barbosa — A. G. Silva 55
35.º Jui Barbosa — A. G. Silva 55
36.º Jui Barbosa — A. G. Silva 55
37.º Jui Barbosa — A. G. Silva 55
38.º Jui Barbosa — A. G. Silva 55
39.º Jui Barbosa — A. G. Silva 55
40.º Jui Barbosa — A. G. Silva 55
41.º Jui Barbosa — A. G. Silva 55
42.º Jui Barbosa — A. G. Silva 55
43.º Jui Barbosa — A. G. Silva 55
44.º Jui Barbosa — A. G. Silva 55
45.º Jui Barbosa — A. G. Silva 55
46.º Jui Barbosa — A. G. Silva 55
47.º Jui Barbosa — A. G. Silva 55
48.º Jui Barbosa — A. G. Silva 55
49.º Jui Barbosa — A. G. Silva 55
50.º Jui Barbosa — A. G. Silva 55
51.º Jui Barbosa — A. G. Silva 55
52.º Jui Barbosa — A. G. Silva 55
53.º Jui Barbosa — A. G. Silva 55
54.º Jui Barbosa — A. G. Silva 55
55.º Jui Barbosa — A. G. Silva 55
56.º Jui Barbosa — A. G. Silva 55
57.º Jui Barbosa — A. G. Silva 55
58.º Jui Barbosa — A. G. Silva 55
59.º Jui Barbosa — A. G. Silva 55
60.º Jui Barbosa — A. G. Silva 55
61.º Jui Barbosa — A. G. Silva 55
62.º Jui Barbosa — A. G. Silva 55
63.º Jui Barbosa — A. G. Silva 55
64.º Jui Barbosa — A. G. Silva 55
65.º Jui Barbosa — A. G. Silva 55
66.º Jui Barbosa — A. G. Silva 55
67.º Jui Barbosa — A. G. Silva 55
68.º Jui Barbosa — A. G. Silva 55
69.º Jui Barbosa — A. G. Silva 55
70.º Jui Barbosa — A. G. Silva 55
71.º Jui Barbosa — A. G. Silva 55
72.º Jui Barbosa — A. G. Silva 55
73.º Jui Barbosa — A. G. Silva 55
74.º Jui Barbosa — A. G. Silva 55
75.º Jui Barbosa — A. G. Silva 55
76.º Jui Barbosa — A. G. Silva 55
77.º Jui Barbosa — A. G. Silva 55
78.º Jui Barbosa



No momento em que foi colhida esta foto, o sr. Paulo Ferraz, ao centro e à esquerda do ministro, explica ao almirante Lemos Basto e ao representante da Costeira a questão da gramagem e como deve ser feita a fiscalização da entrada de gêneros alimentícios nos navios pelos representantes dos sindicatos. Aí foram iniciadas as demarques para resolver a greve dos marítimos

Fixado em Cr\$ 12,50 o Preço Máximo do Arroz

Teto Para Qualquer Tipo do Produto em Todo o País

A COFAP fixou em doze cruzeiros e cinquenta centavos o preço máximo do arroz de qualquer tipo que for vendido, de hoje em diante, aos consumidores de todo o território nacional.

As demais operações comerciais intermediárias (do produtor ao varejista) foram liberadas na mesma portaria que tabelou a venda ao consumidor, aprovada ontem pelo plenário da COFAP. Essa decisão confirma integralmente o noticiário do DIÁRIO CARIOCA sobre o caso do arroz.

TENDÊNCIA PARA A BAIXA

O teto de Cr\$ 12,50 foi pleiteado anteriormente pelos fazendeiros do Triângulo mineiro para o amarelo extra, considerado o arroz de melhor qualidade produzido no país.

Reportando-se a esse pedido, o sr. Nilo Sevalho, representante do comércio no plenário da COFAP, observou, durante a reunião de ontem, que fixando-se em Cr\$ 12,50 o teto geral, uma valorização exagerada estava sendo atribuída pela COFAP a todos os demais tipos inferiores.

Em resposta à sua observação, argumentou o coronel Hílio Braga que tal anomalia será rapidamente corrigida, mercê de acordo firmado entre a COFAP e o Instituto Rio-Grandense.



Após a reunião, o ministro do Trabalho troca impressões com o líder da maioria na Câmara dos Deputados e o diretor do Lóide Brasileiro, almirante Lemos Basto.

Não Opinou a COFAP no Caso do Leite

A COFAP manifestou-se incompetente para opinar no processo referente à determinação de zonas para a industrialização do leite e o devolveu à Secretaria da Presidência da República, onde se processa a matéria.

A decisão foi adotada por unanimidade de votos do plenário.

Relatório a matéria o sr. Arruda Câmara, representante da Agricultura, que afirmou exclusão do setor ocupado pela Cooperativa Central do Produtor de Leite (CCPL), os demais obedecem a sistema simplificado que não se convém mais permitir a adulteração do produto.

Concluiu seu relatório sobre distribuição de leite, informando que a Cooperativa representa, apenas, 20% do total de produção.

Rui Almeida Vai Receber Meio Milhão Dos Cofres Municipais

Vencimentos Atrasados de Professor da Prefeitura — Desrespeitado o Art. 48 da Constituição — Se Receber o Dep. Poderá Perder o Mandato

O deputado Rui Almeida vai receber perto de 500 mil cruzeiros dos cofres municipais, de vencimentos atrasados do cargo de professor do ensino secundário da Prefeitura, referente ao período em que está afastado por se encontrar exercendo o mandato de representante do povo na Câmara Federal, de 1948 para cá.

Rombo Espetacular na PDF

Isto graças ao parecer da Procuradoria da Municipalidade que opinou favoravelmente no requerimento de sua autoria, nesse sentido. E em fato do parecer ser de acordo com o pedido, o Prefeito o deferiu.

O procurador da Prefeitura, ao dar seu parecer favorável, no caso, não teve em vista o art. 48 da Constituição, que veda ao deputado aceitar ou exercer quaisquer funções remuneradas em nenhuma das hipóteses das hipóteses quando se trata do Estado ou instituições parastatais, inclusive a Prefeitura do Distrito Federal, sob pena de perda do mandato.

Entretanto, atrás do caso particular do sr. Rui Almeida estão os casos de quase todas as vereadores cariocas, uma vez que quase todos são funcionários da Prefeitura. Se o sr. Rui Almeida tem direito aos atrasados do cargo que possui, embora não exercendo a função, os vereadores também terão direito idêntico e aí, então, a Prefeitura, certamente, não terá dinheiro para pagar seus vencimentos atrasados. Será a maior sangria já vista nos cofres da Municipalidade.

Discutida a Questão

O caso do sr. Rui Almeida foi discutido, ontem, na Câmara Municipal, sob a forma de um requerimento do sr. Gladstone Chaves de Melo, pedindo um voto de protesto contra o ato do Prefeito, deferindo o parecer favorável da Procuradoria. O requerimento foi rejeitado. Os srs. Cotrin Neto e Hugo Ramos Filho, aproveitando os últimos minutos do tempo destinado à justificação de votos sobre a matéria, foram à tribuna, mostrando por que ficaram a favor do protesto.

Em Defesa Própria

O sr. Cotrin Neto salientou, sobretudo, que o requerimento do sr. Gladstone Chaves de Melo foi derrotado porque teve contra ele os votos preponderantes dos vereadores funcionários, aqueles que estavam, justamente, na "chave" do golpe do sr. Rui Almeida, possuidores dos mesmos direitos que ao deputado reconheceu o procurador da Prefeitura. O sr. Cotrin Neto chegou até a contestar a validade desses votos, já que os votantes estavam agindo em causa própria. Mas a Mesa não aceitou sua ponderação, alegando que os vereadores são invioláveis em seus votos.

Convém salientar que a sra. Lígia Bastos, sendo funcionária municipal, foi o único vereador que ficou favorável ao requerimento do sr. Gladstone.

O sr. Hugo Ramos Filho citou o artigo 48 da Constituição, mostrando que o deputado Rui Almeida estará na iminência de perder o mandato, caso venha a receber os vencimentos atrasados. Já que aquele artigo não lhe confere para isso nenhum direito. Adiantou que não leu, ainda, o parecer do procurador. Irá lê-lo para voltar ao assunto para uma explanação mais profunda.

Apresados

O sr. João Machado esclareceu que foi procurado pelo sr. Xavier de Araújo, consultor jurídico da Prefeitura, ex-vereador, sendo rogado para assinar uma petição para dar entrada em Juízo com um pedido de recebimento de vencimentos atrasados de seu cargo na Prefeitura, durante o período de seu mandato de vereador. Recusou-se a assinar e não pleiteará tal coisa em momento algum.

Muitos Casos de Fiscalização

Algumas reivindicações dos marítimos estão sendo consideradas menos como casos que reclamem intervenção do governo, pois restringem a problemas de cumprimento, pelo em-

(Conclui na 2.ª Pág.)

Punido o Diretor de Edificações da PDF

Suspenso Por Seis Meses o Engenheiro Responsável Por Defeitos Numa Obra na Av. Brasil

O engenheiro Tércio de Souto Costa, diretor do Departamento de Edificações, foi suspenso por seis meses, de acordo com o Código de Obras, como responsável pelos defeitos de construção do prédio nº 2.170 da Avenida Brasil, de propriedade de "Fonte" Empresa Comercial e Industrial de Matérias Primas S.A.

PROPOSTA PELO SECRETÁRIO

A suspensão foi proposta pelo Secretário de Viação e imediatamente aprovada pelo conselho de fiscalização competente por parte da autoridade, nas construções e reformas de edifícios na cidade. Em virtude da falta dessa fiscalização, têm-se verificado desastres de graves

SÔMENTE ÀS CLARAS O DEBATE SOBRE A GREVE

Assentado Pelos Grevistas: só Atenderão ao Governo Durante o Dia e Nas Repartições Competentes — Efeito da Repercussão do Encontro no Hotel Regente

O Comando Geral da Greve dos Marítimos aprovou ontem uma resolução no sentido de não mais realizar entendimentos com representantes do governo, para solução da greve, senão em repartições públicas e durante o dia, com a presença de jornalistas. Essa deliberação ontem mesmo foi aplicada, quando os grevistas recusaram convite do diretor do D.N.T. para um encontro, no Ministério do Trabalho, às 21 horas.

hicas e durante o dia, com a presença de jornalistas. Essa deliberação ontem mesmo foi aplicada, quando os grevistas recusaram convite do diretor do D.N.T. para um encontro, no Ministério do Trabalho, às 21 horas.

PARA EVITAR DÚVIDAS

ta, com o sr. João Goulart. Improvisadamente surgiram quatro jornalistas (entre os quais um representante do "Diário Carioca") e as revelações que fizeram nas edições de ontem dos seus jornais poderiam causar a impressão de que o comando estaria entrando em entendimentos de que a massa dos grevistas não deveria tomar conhecimento. Para provar que essa preocupação não existe, assumiu o compromisso de recusar conferências à noite, em segredo, fora das repartições competentes.

A conferência secreta

Mais de trinta dirigentes da greve estiveram presentes à conferência do Hotel Regente, no apartamento do ministro João Goulart, presente o sr. Paulo Ferraz, presidente do Sindicato dos Armadores. Os trabalhos se resumiram no exame, ponto por ponto, das 25

Prorrogada

a Portaria

Sobre Remédios

Foi prorrogada, por mais trinta dias, a portaria do presidente da COFAP, que mandou congelar, em todo o território nacional, os preços dos medicamentos em vigor a 1.º de Maio último.

Esse ato, que mereceu aprovação unânime do plenário daquela Comissão, tornou-se necessário por não terem sido concluídos, em tempo útil, os estudos para revisão do tabelamento anterior, confiado a uma comissão especial.

Diário 12 PAGINAS Carioca

Ano XXV - Rio, Sábado, 20 de junho de 1953 - N. 7.653

CERCADO O "SANJOANENSE" PARA NÃO FURAR A GREVE

O navio "Sanjoanense", de propriedade do armador Mitchell, no momento em que encerrávamos os nossos trabalhos de redação, ameaçava levantar ferros do armazém 26 do Cais do Porto, "furando" assim, espetacularmente, a greve dos marítimos, a exemplo do que ocorreu no primeiro dia da greve com o navio "Itabapoanense", também pertencente aquela empresa de navegação marítima.

CERCADO

Os tripulantes de embarcações que ontem à noite se achavam ancoradas no armazém 26, ao lado do "Sanjoanense", falando à reportagem do D.C. declararam que realmente estavam bastante desconfiados de que o referido navio "furar" a greve atendendo às imposições dos donos da empresa. Estes, por sinal, acrescentaram, com parecerem ontem à tarde ao armazém efetuando pessoalmente o pagamento de todo o pessoal, pretendendo com isso ganhar as simpatias da tripulação.

Os tripulantes por sua vez, embora afirmassem a todo instante sua lealdade ao movimento, mostravam-se insistentemente indecisos quanto à atitude que deveriam tomar.

As tripulações dos demais navios, em número de cerca de seis, seus companheiros resolveram de um momento para outro atender os insistentes pedidos e ameaças de seus empregadores, tomaram uma medida que dificultará bastante a possível saída do barco, colocando a sua

Nomeados Para Localizar a Nova Capital

O presidente da República assinou decreto ontem nomeando, para constituir a Comissão de Localização da Nova Capital Federal: Presidente, General de Divisão Aguiar de Melo; Vice-presidente, Coronel João de Castro, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República; e, membros, engenheiro João de Castro, representante do Ministério da Guerra; coronel Jorge d'Escagnolle Taunay, representante do Ministério das Relações Exteriores; engenheiro Ademar Barbosa de Almeida Portugal, representante do Ministério da Fazenda; engenheiro Flávio Vieira, representante do Ministério da Viação e Obras Públicas; agrônomo João Castelo Branco, representante do Ministério da Agricultura; engenheiro Paulo de Assis Ribeiro, representante do Ministério da Educação e Saúde; sr. Waldyr Niemeyer, representante do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio; coronel-aviador engenheiro Júlio Américo dos Reis, representante do Ministério da Aeronáutica; coronel Pedro da Costa Leite, representante do Conselho de Segurança Nacional; bacharel Wagner Estelita Campos, representante do Departamento Administrativo do Serviço Público; e capitão Mauro Borges Teixeira, representante do Estado de Goiás.



O secretário de Saúde, sr. Alvaro Dias, quando falava na Câmara Municipal

Nada se Pode Fazer Contra a Parálisia

A Ciência Não Oferece Elementos Para o Combate ao Mal — Declarações do sr. Alvaro Dias, Secretário de Saúde, fazendo uma exposição sobre a moléstia entre nós

Nada se pode fazer para debelar o atual surto de poliomielite (parálisis infantil) registrado no Distrito Federal nem outros que há de vir, uma vez que a própria ciência faleceu, nos meios de combate ao terrível mal, como aconteceu até mesmo nos Estados Unidos, dispondo de todos recursos profiláticos e higiénicos aconselháveis a aplicáveis ao fato, eis, em resumo, o que declaram, ontem, na Câmara Municipal, o sr. Alvaro Dias, Secretário de Saúde, fazendo uma exposição sobre a moléstia entre nós.

ALERTA E NÃO ALARME

Com isso, acrescentou, não queria alarmar a cidade, mas sim alertá-la. Não há motivo para isso. E explicou o motivo: 88 por cento dos casos foram registrados em crianças até cinco anos de idade e, assim, ainda fora da idade escolar. Condenou os banhos nas piscinas, já que uma criança contaminada poderia transmitir a doença a outra, nesses locais, quando a água não estivesse clorada nas medidas da esquadra. E disse que seus filhos não tomariam banho em piscinas. Nesse ponto o sr. Alvaro Dias respondeu a perguntas do sr. Mário Martins que se estendeu sobre as praias. A estas, porém, o secretário nada opôs. Quanto às piscinas, disse, ainda, que sua Secretaria não dispunha de meios de fiscalização (no que se referia à cloração da água).

Toda a Cidade Sujeta

Respondendo a perguntas de outros vereadores, disse que os casos surgem em todos os pontos da cidade. Contudo, o Méier e Madureira são os maiores fornecedores. Mas não há preferência da moléstia por este ou aquele bairro. Como fato curioso, disse que as favelas, por assim dizer, estão imunes à poliomielite. Não há caso entre os favelados, tornando mais difícil a localização das causas da moléstia. Os americanos aconselharam a não operação de amígdalas, durante os surtos da parálisis, isto porque as amígdalas formam uma sentinela avançada do corpo humano e as retirando, abriam-se as portas à infecção. Os americanos também acham que a parálisis é "doença da civilização". A moléstia incide mais no verão do que nas outras estações, atribuindo-se ao uso, no tempo quente, de maior volume de água. (Dai quase se conclui que nas favelas, onde a água é racionalizada, não surgem casos de parálisis).

Desapareceu um Pulmo de Aço

Na sua longa exposição, o secretário

Doença Pre-histórica

No início de sua exposição, o secretário disse que a poliomielite vem das mais remotas eras, sendo encontrada em gravuras pré-históricas, através dos desenhos físicos apresentados

(Conclui na 2.ª Pág.)

Conferência de Jango Com o Presidente

Após uma longa conferência com o Presidente da República, o Ministro do Trabalho, sr. João Goulart, informou, ontem à noite (quando presidia sua churrascaria, que lhe foi oferecida na Churrascaria Galeha) que se limitara a prestar completas informações sobre os entendimentos havidos para solução da greve dos marítimos, mas, ainda não se encontra em condições de anunciar uma solução. Problemas novas têm surgido, disse, como o dos empregados nos estabelecimentos que, não sendo filiados a nenhum sindicato, entram na greve sob a responsabilidade do órgão de classe dos operários navais. Acrescenta, no entanto, que a crise seja vencida em prazo muito breve.

Novo Entendimento Hoje de Grevistas e Ministro

O Comando Geral da Greve dos Marítimos comparecerá hoje, às 9,30 horas, ao Ministério do Trabalho, para entreter uma conferência com o diretor do Departamento Nacional do Trabalho e, provavelmente, com o ministro João Goulart. Essa reunião deveria ter-se realizado na noite de ontem, mas, os grevistas recusaram convite do diretor do D.N.T., alegando estar ausente o líder Emílio Bonifácio Demaria, que se encontrava no Sindicato dos Oficiais de Navegação, atendendo a chamado de seus companheiros.

Primeira pausa

Essa atitude resultou na primeira pausa feita nas negociações iniciadas quarta-feira última pelo almirante Valdemar de Araújo Mota (que, segundo rumores insistentes, será o diretor do Lóide Brasileiro).

Reunião-se a Comissão de Marinha Mercante

O almirante Lemos Basto, presidente da Comissão de Marinha Mercante e ainda diretor do Lóide Brasileiro, voltou ontem, ao anoitecer, ao Ministério do Trabalho, para entregar ao ministro João Goulart elementos que lhe haviam sido solicitados para esclarecer qual o aumento efetivo de despesas que adviria do atendimento das reivindicações dos grevistas. Esses elementos foram entregues e colididos em reunião secreta da Comissão de Marinha Mercante, após a qual o sr. Lemos Bastos se recusou terminantemente a fazer qualquer declaração.

Também o Ministério da Fazenda

O Ministério da Fazenda, a Aranha, também se prontificou a receber os grevistas, para colaborar

na solução da greve, no que fosse de sua alçada. Esse oferecimento, no entanto, não foi aproveitado imediatamente, pois a interferência do Ministério da Fazenda só será provida depois de concluído o acordo, para apressar a efetivação dos pagamentos.

Pontos pacíficos

Falando ao DIÁRIO CARIOCA depois de se haver entendido, pela manhã, com os armadores, o ministro do Trabalho deixou entender que ficaria muito feliz se o mesmo senhor, com todo o resto da diretoria, apresentasse a sua renúncia ao cargo, possibilitando novas eleições. E contrariou a uma intervenção que comprometia a liberdade sindical e, segundo as informações prestadas pelo D.N.T., somente o Judiciário poderia, nesta altura, decretar a nulidade das eleições que parte dos marítimos contesta. Ontem à noite, por sinal, o sr. João Batista de Almeida esteve no Ministério do Trabalho, acreditando-se que o diretor do D.N.T. nessa oportunidade tivesse dirigido um apelo no sentido

de que apresente a sua renúncia, para não criar problemas à nova administração.

Muitos Casos de Fiscalização

Algumas reivindicações dos marítimos estão sendo consideradas menos como casos que reclamem intervenção do governo, pois restringem a problemas de cumprimento, pelo em-

(Conclui na 2.ª Pág.)

Posição de Laranjeira

Quanto à substituição do sr. João Batista de Almeida na presidência da Federação Nacional dos Marítimos, o ministro do Trabalho deixou entender que ficaria muito feliz se o mesmo senhor, com todo o resto da diretoria, apresentasse a sua renúncia ao cargo, possibilitando novas eleições. E contrariou a uma intervenção que comprometia a liberdade sindical e, segundo as informações prestadas pelo D.N.T., somente o Judiciário poderia, nesta altura, decretar a nulidade das eleições que parte dos marítimos contesta. Ontem à noite, por sinal, o sr. João Batista de Almeida esteve no Ministério do Trabalho, acreditando-se que o diretor do D.N.T. nessa oportunidade tivesse dirigido um apelo no sentido

CÂMARA OU SAPUCAIA?



O sr. Castro Menezes, ao ser eleito presidente da Câmara Municipal, teve em mente realizar várias coisas novas e louváveis ali, inclusive limpar o plenário dos montes de papéis e jornais velhos, aparentemente imprimeis, conforme se vê na fotografia, recente de uma Missão Econômica da Venezuela. O próprio presidente do Conselho Municipal de Caracas, que esteve presente, olhou as bancadas dos vereadores tão cheias de papéis amontoados, numa demonstração insustentável de que não tem valor, e lá voltou para sua terra com uma impressão melancólica para nós, que lhe foi permitido observar no

local onde os vereadores cariocas se reúnem. O presidente Castro Menezes já se deu por vencido. E para reanimá-lo nos seus votos e higiénicos propósitos é que estamos aproveitando todas as oportunidades para elogiar seu gesto e bater palmas aos seus churros, embora fracos, a fim de que os venezuelanos, lá estive o irmão do general Charles De Gaulle — um parisiense — olhando o mesmo quadro surrealístico do desastre dos nossos vereadores pela limpeza dos lugares onde permanecem todas as tardes. E assim será, sempre, com todos os nossos visitantes.